

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Licenciatura em
Música



Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA**

MONTE NEGRO

Versão: outubro de 2022

GESTÃO DA UNIVERSIDADE (2018 – 2022)

INSTITUIÇÃO

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Reitoria: Rua Washington Luiz, 675 - Centro Histórico. CEP 90010-460.
Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3288 9000

REITORIA (2018-2022)

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva
Vice-Reitora e Superintendente do Planejamento: Profa. Dra. Sandra Monteiro Lemos
Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Rochele da Silva Santaiana
Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Erli Schneider Costa
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Rafael Haag
Pró-Reitor de Administração: Me. Gabriel Borges da Cunha
Coordenadora da Área das Ciências Humanas: Profa. Dra. Vania Roseli Correa de Mello
Coordenadora da Área das Ciências da Vida e Meio Ambiente: Profa. Dra. Daniela Mueller de Lara
Coordenadora da Área das Ciências Exatas e Engenharias: Profa. Dra. Lilian Raquel Hickert

Diretores Regionais

Diretor Região I: Profa. Dra. Adriana Leal Abreu
Diretor Região II: Profa. Ma. Fernanda Magalhães Stalliviere
Diretor Região III: Prof. Me. Gerônimo Rodrigues Prado
Diretor Região IV: Profa. Dra. Arisa Araujo da Luz
Diretor Região V: Prof. Dr. Alberto Eduardo Knies
Diretor Região VI: Prof. Me. Ismael Mauri Gewehr Ramadam
Diretor Região VII: Prof. Dr. Fernando Guaragna Martins

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, Portaria Interna 021/2021:

Profa. Dra. Cristina Bertoni dos Santos – Coordenadora de Curso
Profa. Dra. Cristina Rolim Wolffebüttel
Prof. Me. Daltro Keenan Júnior – Presidente do NDE
Prof. Dr. Eduardo Guedes Pacheco
Prof. Esp. Paulo Fernando de Brito Bergmann

Autorização do curso:

Parecer CEEd nº 480/2002, em 15 de abril de 2002.

Reconhecimento do curso:

Processo UERGS nº 1.946/19.50/13.9 – Parecer do CEEd nº 174/2015 de 28 de janeiro de 2015.

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ArtCIED	Grupo de Pesquisa Arte: criação, interdisciplinaridade e educação
ARTDIFE	Arte, Diferença e Educação
BC	Biblioteca Central
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CA	Corpo de Apoio Administrativo
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Componente Curricular
CDU	Classificação Decimal Universal
CEEd	Conselho Estadual de Educação
CCEx	Conteúdos Curriculares de Extensão
CIENTEC	Fundação de Ciência e Tecnologia
CINE	Classificação Internacional Normalizada da Educação
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior
CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno
COMUT	Serviço de Comutação Bibliográfica
CONEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Superior da Universidade
COREDE	Conselho Regional de Desenvolvimento
CP	Corpo de Professores
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CT	Corpo Técnico
CTCC	Comissão Técnica de Classificação de Cursos
DA	Diretório Acadêmico
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
DEED	Diretoria de Estatísticas Educacionais
Decor	Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico
DOE	Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMCOMTRA	Estudos em Música, Composição e Transversalidades
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FDRH	Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras
FUNDARTE	Fundação Municipal de Artes de Montenegro
Grupem	Grupo de Pesquisa Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços
ID	Iniciação à Docência

IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NAD	Núcleo de Atendimento Discente
NEAD	Núcleo de Ensino a Distância
PDC	Política de Desenvolvimento de Coleções
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Plano de Ensino
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PNAEST	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPCI	Prevenção e Proteção Contra Incêndio
PPGED-MP	Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
Prodiscênci a	Programa de Auxílio à Permanência Discente
PROENS	Pró-Reitoria de Ensino da UERGS
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
RFP	Regiões Funcionais de Planejamento
RMPA	Região Metropolitana de Porto Alegre
RGU	Regimento Geral da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
RI	Repositório Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SEM.	Semestre
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SUPLAN	Superintendência de Planejamento
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAEH	Universidad Autónoma do Estado del Hidalgo
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Unisinos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
WCAG	World Content Accessibility Guide
W3C	World Wide Web Consortium
ZIP	Zona de Investigações Poéticas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados de Identificação do Curso	44
Quadro 2 - Componentes Curriculares Comuns aos cursos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.....	48
Quadro 3 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária para o Eixo Temático Base Comum.....	50
Quadro 4 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária para o Eixo Temático Conteúdos Específicos	51
Quadro 5 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária para o Eixo Temático Prática Pedagógica*	52
Quadro 6 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária	55
Quadro 7 - Componentes Curriculares Obrigatórios	56
Quadro 8 - Componentes Curriculares Eletivos*	61
Quadro 9 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda ou centro). Equivalências entre os componentes curriculares.	62
Quadro 10 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda ou centro). Equivalências entre os componentes curriculares.	65
Quadro 11 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda ou centro). Equivalências entre os componentes curriculares.	70
Quadro 12 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados	74
Quadro 13 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados	74

Quadro 14 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no P	75
Quadro 15 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos curs	75
Quadro 16 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos curs	75
Quadro 17 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2023 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura	76
Quadro 18 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2020 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.	76
Quadro 19 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2006 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.	77
Quadro 20 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2023 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura....	77
Quadro 21 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o	

componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2020 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura....78	
Quadro 22 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2023 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.78	
Quadro 23 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2020 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.79	
Quadro 24 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2006 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.79	
Quadro 25 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2023 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura....80	
Quadro 26 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2020 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura....80	
Quadro 27 – Componentes a distância, sua carga horária e porcentagem em relação à carga horária total do curso.....274	
Quadro 28 - Exemplo de atividades complementares, suas equivalências e os limites máximos de aproveitamento276	
Quadro 29 – Componentes Curriculares com horas de Atividades Curricularizadas de Extensão298	

Quadro 30 – Exemplos de atividades curricularizáveis de extensão com carga horária mínima e máxima	300
Quadro 31 – Exemplos de prestações de serviços com carga horária mínima e máxima.....	301
Quadro 32 – Exemplos de prestações de serviços com carga horária mínima e máxima.....	302
Quadro 33 – Exemplos de publicações e outros produtos acadêmicos com carga horária mínima e máxima	303
Quadro 34 - Composição da carga horária de extensão universitária.....	304
Quadro 35 - Corpo Docente	309
Quadro 36 - estrutura pedagógica.....	315
Quadro 37 - Estrutura física	315
Quadro 38 - Material da música	316
Quadro 39 - Equipamentos do laboratório de informática	318

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	10
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	12
1.2 JUSTIFICATIVA	18
1.3 LEGISLAÇÃO	29
1.3.1 Leis Federais	29
1.3.2 Leis Estaduais	33
1.3.3 Normatizações da UERGS	34
2 ENSINO	36
2.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	39
2.1.1 Dados de Identificação do Curso	44
2.1.2 Objetivos	44
2.1.3 Perfil do egresso	45
2.2 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	45
2.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	48
2.3.1 Matriz Curricular	56
2.3.2 Equivalência	61
2.3.3 Ementário e Referências Bibliográficas dos Componentes Curriculares	81
2.3.4 Componentes Curriculares na modalidade a distância	273
2.4 PROPOSTA CURRICULAR	274
2.5 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	288
2.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	289
3 EXTENSÃO	292
3.1 EXTENSÃO CURRICULARIZADA	296
3.1.1 Componentes curriculares da grade curricular do curso (Formato 1)	297
3.1.2 Aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão (Formato 2)	299
3.1.3 Prestação de serviços (Formato 3)	301
3.1.4 Empresas Juniores e Incubadoras (Formato 4)	301
3.1.5 Publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista (Formato 5)	302
4 PESQUISA	305
4.1 A PESQUISA E OS GRUPOS NA PLATAFORMA DO CNPQ	305

5	CORPO DOCENTE	309
5.1	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	309
5.2	ORGANIZAÇÃO DO PROFESSOR E O REGIME DE TRABALHO	310
6	APOIO AOS DISCENTES	313
6.1	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	313
7	INFRAESTRUTURA DO CURSO	315
7.1	ESTRUTURA PEDAGÓGICA	315
7.2	ESTRUTURA FÍSICA	315
7.3	MATERIAL DA MÚSICA	316
7.4	EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	318
7.5	CORPO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	318
7.6	ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA EM TODOS OS AMBIENTES DA UNIDADE	318
7.7	PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (PPCI):	319
8	BIBLIOTECA	320
8.1	ESTRUTURAS FÍSICA E ORGANIZACIONAL	320
8.2	DESCRICOES DAS POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS INTERNOS E A COMUNIDADE EXTERNA	322
8.3	DESCRICOES DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO	322
8.4	INFORMATIZAÇÃO E DESCRIÇÕES DAS FORMAS DE ACESSO AO ACERVO	323
8.5	ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO	323
8.6	CONVÊNIOS	324
8.7	REGULAMENTO	324
8.8	OUTRAS FERRAMENTAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO	324
9	CONTROLE DAS ATUALIZAÇÕES NO PPC	326
	REFERÊNCIAS	327
	APÊNDICE A - Quadro de tarefas para o check list	336

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Música: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Ele foi elaborado para atender as atuais exigências legais à institucionalização do curso no Brasil, as quais podemos citar: a Lei Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que altera a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica; o Parecer CNE/CEB Nº 12, de 4 de dezembro de 2013, que dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Operacionalização do Ensino de Música na Educação Básica, esse Parecer foi homologado através do Despacho nº 86 do Ministro, em 5 de maio de 2016; a Lei Nº 13.278, de 2 de maio de 2016, que altera o § 6º do Art. 26º da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, referente ao ensino da Arte; e a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 10 de maio de 2016, que define as Diretrizes Nacionais para a Operacionalização do Ensino de Música na Educação Básica.

Ainda, em especial, são consideradas a Resolução CNE/CP Nº 02/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e a Resolução CEEd Nº 356/2021, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.

No que tange a curricularização da extensão universitária foram observadas as orientações propostas pela Meta 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024), que assegura, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em Programas e Projetos de extensão universitária; Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências; a Política Nacional de Extensão Universitária, elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (2009, 2012), que reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; e a Resolução CNE/CES Nº, 07 de 18 de dezembro de

2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências.

Este projeto foi organizado considerando as inovações propostas para os currículos das licenciaturas, especialmente no que se referem aos trabalhos/práticas interdisciplinares, práticas externas à sala de aula, atividades integradoras e articulação em atividades de extensão, sejam curricularizáveis ou não, entre outras por semestre letivo. Diante disso, este projeto Pedagógico de Curso (PPC) é pautado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e articulado com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da UERGS, incorporando seus valores, sendo, este último, a referência de todas as ações e decisões do curso.

Cabe destacar que sua ênfase teórico-metodológica volta-se ao fortalecimento da Educação Musical como área de conhecimento, a qual tem como principal foco de atenção às ações docentes, estas expressas pelas diversas possibilidades de atuação do licenciado em Música, conduta pautada pela solidificação do processo de formação de professores, assim como pela busca na qualidade dos espaços educacionais, sejam eles escolares ou não escolares. Nesse sentido, este curso está acessível a todos aqueles que concluíram o ensino médio e desejam uma formação docente para a referida área.

O Curso de Graduação em Música: Licenciatura destina-se à capacitação de professores(as) para elaborar e organizar, com base em princípios pedagógico-musicais, teóricos, filosóficos, sociais e inclusivos, conteúdos e práticas de ensino e aprendizagem das músicas, para os diferentes níveis (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio) e modalidades (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação a Distância) de ensino da Educação Básica, assim como para a atuação em diferentes espaços em que seja solicitada a presença de professores(as) de música, como projetos dedicados a ações sociais, empresas privadas, comunidades religiosas, dentre outros. Desse modo, reitera-se que o egresso desse curso poderá exercer a docência na educação escolar e não escolar, explorando criticamente o fazer musical e suas interfaces entre Arte, Cultura e Educação. Ademais, comprehende-se que a Licenciatura em Música expande a noção sobre o fazer musical e sobre a Arte como possibilidade de atuação e intervenção no mundo para além daquelas reconhecidas pelos campos social, cultural e artístico.

Da mesma forma, o ponto básico no enfoque sobre a formação do(a) docente de música se situa na valorização do indivíduo e da coletividade, o que se adapta às novas orientações para a habilitação de professores. Nesse sentido, um curso de formação de professores deve objetivar o desenvolvimento das múltiplas capacidades do ser humano, incluindo e entrelaçando as dimensões musicais, éticas e estéticas, o que significa que a concepção de educação transcende a instrução. Por outro lado, é importante que esta concepção aponte a perspectiva de uma nova forma de relação com o conhecimento, com os valores e com os seus pares, valorizando, assim, as relações de autonomia. Nasce daí a importância de um planejamento curricular que busque a integração da teoria com a prática, de forma a fazer interagir conhecimentos relativos à formação, à realidade do trabalho e à cultura, essa em seu dinamismo e complexidades.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Criada pela Lei N° 11.646, publicada no Diário Oficial do Estado (D.O.E.) do RS em 11 de julho de 2001, a UERGS, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, “sob a forma de Fundação, multicampi, com autonomia pedagógica, didática, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, garantida a gratuidade de ensino nos seus cursos regulares” (RIO GRANDE DO SUL, 2001, Art. 1°), com sede e foro na Capital do Estado, tem como entidade solidária o Estado do Rio Grande do Sul e rege-se pela sua Lei de criação, por seu Estatuto, por seu Regimento Geral e pelas Resoluções do Conselho Superior da Universidade e da Reitoria.

De acordo com seu estatuto a UERGS tem como objetivo:

Ministrar o ensino de graduação, de pós-graduação e de formação tecnológicos; oferecer cursos presenciais e não presenciais; promover cursos de extensão universitária; fornece assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta tecnológica, visando ao desenvolvimento regional sustentável, o aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais. (RIO GRANDE DO SUL, 2004, p.1).

Seu estatuto, instituído pelo Decreto N° 43.240, de 15 de julho de 2004, cumpre com o previsto na Lei de criação da Instituição, resguardando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com relação à pesquisa, o Regimento dispõe que esta tem como objetivo “desenvolver a atividade criadora, gerando conhecimentos e

tecnologias, visando a promover o desenvolvimento regional sustentável" (RIO GRANDE DO SUL, 2004, Art. 58º). Nesta direção, a extensão tem por objetivo "promover atividades comunitárias, culturais, científicas, desportivas, sociais, de lazer, bem como oferecer serviços de apoio ao estudante e à comunidade" (RIO GRANDE DO SUL, 2004, Art. 60º). No que se refere ao ensino, este tem por objetivo:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico, promover o conhecimento dos problemas nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais relevantes para o desenvolvimento regional, atendendo às diretrizes curriculares gerais estabelecidas pela Lei Federal Nº 9.394/96 e às diretrizes curriculares específicas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação e pela UERGS (RIO GRANDE DO SUL, 2004, p. 20).

Nesta perspectiva, pode-se observar que a UERGS, seja pela Lei de sua criação, ou pelo Decreto que institui seu Estatuto, respeita e prima pelo disposto em toda a LDB/96 como, por exemplo, o que está expresso no Capítulo IV – Da Educação Superior, colocando como finalidades da educação superior:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de publicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (BRASIL, 1996, Art. 43º).

Nesta mesma direção, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERGS, em seus objetivos institucionais, evidencia:

- a) Manter e fomentar a inclusão social, mediante o aperfeiçoamento das políticas de ingresso, de permanência e de qualificação dos processos educativos, atentando para o princípio da equidade e o atendimento das diferenças existentes na sociedade e considerando os economicamente hipossuficientes e demais grupos em situação de vulnerabilidade social;
- b) promover a formação humana integral de seus estudantes, para uma atuação crítica, ética, comprometida com o desenvolvimento sustentável e profissionalmente qualificada;
- c) fomentar a produção e a difusão de conhecimentos, fortalecendo as ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão;
- d) aperfeiçoar a estrutura universitária, estimulando uma presença institucional capaz de responder às demandas e aos desafios da sociedade contemporânea;
- e) desenvolver atividades transversais e interdisciplinares em áreas estratégicas de desenvolvimento, com inovação acadêmica, científica e tecnológica;
- f) ampliar a integração com os diversos segmentos da sociedade, por meio de ações de interação e interinstitucionalidade;
- g) Implementar políticas e programas de internacionalização da Universidade, por meio de convênios que promovam os intercâmbios técnicos, acadêmicos e culturais realizados com ações de pesquisa, ensino e extensão (UERGS, 2022, p. 54-55).

Igualmente, a UERGS demonstra estar atenta para o que a Constituição Federal/1988 dispõe sobre a educação no Capítulo III, mais especificamente, no Art. 205º, ao reafirmar que:

[...] a educação, como direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Como Universidade multicampi, atualmente a UERGS distribui-se em 07 (sete) campi regionais, a saber: Campus Regional I, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs): Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Litoral e Paranhana-Encosta da Serra; Campus Regional II, compreendendo as áreas de abrangência dos COREDEs:

Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Serra, Vale do Caí e Vale do Taquari; Campus Regional III, compreendendo as áreas de abrangência dos COREDEs: Alto Jacuí, Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea; Campus Regional IV, compreendendo as áreas de abrangência dos COREDEs: Celeiro, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Missões; Campus Regional V, compreendendo as áreas de abrangência dos COREDEs: Central, Jacuí

Centro, Vale do Jaguari e Vale do Rio Pardo; Campus Regional VI, compreendendo as áreas de abrangência dos COREDEs: Fronteira Oeste e Campanha; Campus Regional VII, compreendendo as áreas de abrangência dos COREDEs: Centro-Sul e Sul. A estrutura administrativa do Campus Regional é desenvolvida por uma Direção Regional, assessorada por um Conselho Consultivo Regional formado por representações da sociedade civil.

Essa estrutura multicampi descentralizada em diferentes regiões do estado congrega atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, a partir da oferta de cursos de graduação, oferecidos em suas 24 unidades universitárias em funcionamento atualmente, elas estão localizadas em Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Botucari-Soledade, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Cruz Alta, Encantado, Erechim, Frederico Westphalen, Guaíba, Litoral Norte/Osório, Montenegro, Porto Alegre, Sananduva, Santa Cruz do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Francisco de Paula, São Luiz Gonzaga, Soledade, Tapes, Três Passos e Vacaria.

A Unidade da UERGS que acolhe os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, encontra-se situada no Conselho Regional de Desenvolvimento Vale do Caí (COREDE Vale do Caí), formado pelos municípios Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São Pedro do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi, Vale Real.

Conforme Büttenbender, Siedenberg e Allebrandt (2011, p. 82), os COREDEs:

[...] devem ser entendidos como fóruns regionais de discussão sobre estratégias, políticas e ações que visam o desenvolvimento regional, constituídos como pessoas jurídicas de direito privado, organizados sob a forma de associações civis sem fins lucrativos.

Foram criados em 17 de outubro de 1994, por meio da Lei Nº 10.283, sendo regulamentados em dezembro de 1994, pelo Decreto Nº 35.764. A partir do que estabelece a Lei, os COREDEs objetivam a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo a permanência do homem na

sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente. Cabe aos COREDEs representarem a região em nível estadual (COREDE-FN, 2010).

A divisão dos COREDEs, inicialmente composta por 21 regiões, em 1998 foi alterada, com a criação do 22º COREDE, o Metropolitano Delta do Jacuí. Em 2004 passou a ter 24 regiões, com a criação dos COREDEs Alto da Serra do Botucaraí e Jacuí Centro. Em 2006, foram criados os Campos de Cima da Serra e Rio da Várzea e, finalmente, em 2008, através do Decreto Nº 45.436, foram criados o Vale do Jaguari e Celeiro, passando o Rio Grande do Sul a contar com 28 COREDEs. Em 2010, o Decreto Nº 47.543 alterou a composição interna de três conselhos. O COREDE Rio da Várzea recebeu três novos municípios: Chapada e Nova Boa Vista, oriundos do COREDE Produção, e Jaboticaba do Médio Alto Uruguai. Em 2019, o Decreto nº 54.572, de 14 de abril, regulamentou tanto a lei de criação de 1994 quanto a lei que institucionalizou a estruturação e o funcionamento do Fórum dos Conselhos Regionais de 2010. Esta lei permanece com a mesma composição regional de 2010, porém legaliza o agrupamento dos COREDEs em nove Regiões Funcionais de Planejamento (RFP), elaborado pelo Estudo RUMOS 2015 (SCP. RUMOS 2015, 2006).

Portanto, para fins de planejamento, os municípios e os COREDEs são agrupados em nove RFP. Essa regionalização foi definida pelo Estudo RUMOS 2015, com base em critérios de homogeneidade econômica, ambiental e social e em variáveis relacionadas à identificação das polarizações de emprego, dos deslocamentos por tipo de transporte, da hierarquia urbana, da organização da rede de serviços de saúde e educação superior, entre outros. Assim, a regionalização dos COREDEs e da RFP corresponde às escalas utilizadas atualmente como referência para elaboração de vários instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual – PPA e o Orçamento do Estado – LOA, além de outros diagnósticos e estudos prospectivos.

A cidade na qual se encontra localizada o Curso de Graduação em Música: Licenciatura, situa-se no COREDE Vale do Caí e, portanto, na RFP 1, formada pelos COREDEs Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Caí, Centro Sul e Paranhana Encosta da Serra. Caracteriza-se por agrupar municípios com características metropolitanas, com funções que extrapolam as fronteiras do RS. Em todos os COREDEs que integram a Região Funcional, existem municípios que pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) 4.

A Região Funcional concentra as principais funções de serviços especializados e da indústria gaúcha; tem os mais fortes carregamentos em viagens; conta com as mais densas redes de transportes; mantém fortes correlações em empregos, rede urbana, infraestruturas de comunicações, universidades, centros de pesquisas e serviços de saúde; e, seus municípios apresentam tendências de continuidade urbana, também conhecida como conurbações.

Destarte, a análise e entendimento do Curso de Graduação em Música: Licenciatura guarda características que o relacionam às cidades do COREDE Vale do Caí e RFP 1.

Com todo o amparo constitucional, legal e normativo, ao propor a reestruturação e adequação do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, a UERGS, através da coordenação da Área das Ciências Humanas, responde afirmativamente às demandas e às necessidades político-contextuais, uma vez que este processo é exigência normativa do CNE, e que tal formação tem demandado crescente procura. Tal resposta pode ser, também, traduzida como o enfrentamento sério e responsável de desafios articulados a um processo de produção de conhecimentos em conexão com a vida e suas manifestações.

Assim, a cuidadosa elaboração deste Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: Licenciatura vem seguindo as orientações de reestruturação e elaboração constantes nas regulamentações feitas pela Resolução CNE/CEB nº 2/2016 que define as Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica; pela Resolução CNE/CP Nº 2/2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica; pela Resolução CNE/CES Nº 7/2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências; pela Resolução CNE/CP Nº 2/2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); pela Resolução CNE/CEB Nº 01/2021 que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância; e pela Resolução

CEEEd N° 356/2021 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.

Ainda, a partir da apresentação da Resolução CEEEd N° 323/2012, a qual fixa normas para o funcionamento do Ensino Superior no Rio Grande do Sul, fica estabelecido que:

As Universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros de profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão, e de domínio e cultivo do saber humano, com a autonomia e os requisitos referidos na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (RIO GRANDE DO SUL. RESOLUÇÃO CEEED nº356, 2021 p.1).

1.2 JUSTIFICATIVA

A Educação Musical, enquanto área de conhecimento, tem buscado historicamente, qualificar e ampliar seu campo de atuação, suas ações no que diz respeito à formação de professores, às intenções educacionais através do fazer artístico musical. Neste sentido, tem lutado para que a Música esteja presente nos espaços educacionais, em especial, a Educação Básica nacional.

Com a promulgação da Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, dispositivo que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe “A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular que tratar deste Artigo” e, em consonância com o Parecer CNE/CP nº 009/2001, que trata de formação em nível superior de professores da Educação Básica, nasce a necessidade também de as universidades brasileiras garantirem a formação de professores de música para atuarem nas escolas brasileiras.

Tomando como referência as disposições legais e, em especial, a atuação da Educação Musical enquanto área que atua nas discussões e lutas pela busca por qualidade no contexto da Educação Nacional, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, tem o Curso de Graduação em Música: Licenciatura localizado em um Município que tem em seu entorno uma rede de Educação Básica pública espalhada pelas vinte cidades que compõem o Vale do Caí. Esta rede, composta por escolas públicas (estaduais e municipais) e particulares, ao lado da própria UERGS formam um contexto de Educação Pública que, na perspectiva da missão da UERGS, contribui para a promoção do “desenvolvimento regional sustentável através da formação de recursos humanos qualificados, de geração e da difusão de conhecimentos e

tecnologias capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

A presença do curso de música e a reestruturação do seu PPC está diretamente vinculada à possibilidade de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, através do oferecimento de formação qualificada de professores de música, ação esta vinculada à busca por qualidade da Educação Básica. Nesta perspectiva, cabe ressaltar a importância de que professores com formação acadêmica atuem na condução das ações educacionais.

A partir do cenário apresentado, o Curso de Graduação em Música: Licenciatura justifica-se pelos seguintes motivos:

- a) Obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica imposta pela Lei Nº 11.769/2008 e Resolução CNE/CEB Nº 2/2016 e a necessidade urgente de formação de professores;
- b) A Arte, em suas diferentes formas de expressão, figura entre os objetivos curriculares gerais da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nas últimas décadas avançamos em políticas públicas, com a decisiva participação de educadores, escolas, universidades, instituições culturais e associativas;
- c) Atendimento às demandas a partir da Lei Nº 13.278/2016, que ao incluir as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica, prescindirá a formação de professores da área de arte em suas especificidades. A nova lei altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei Nº 9.394/1996) estabelecendo prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio. Além disso, sendo a escola um lugar de construção de conhecimento com e sobre o mundo é imprescindível que o profissional que lá atue, atenda as demandas de seu campo de saber mediadas por sua formação como licenciado. Ainda, é importante ressaltar que na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) o componente curricular de Artes engloba música, artes visuais, teatro e dança, estabelecendo campo de experiência nos diversos anos da Educação Básica;

- d) A possibilidade de, via a qualificação em Educação Musical, contribuir para a qualificação da educação no Estado, por meio da graduação de professores para o ensino fundamental e médio, promovendo ações inclusivas nesses níveis de ensino; na educação não escolar e na graduação de músicos nas diversas áreas das artes;
- e) Pela proposta político-pedagógica do Curso que, integrada ao Projeto Político-Pedagógico da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, propõe-se a articular o ensino com a pesquisa e desses com o desenvolvimento, propiciando uma formação de professores qualificada profundamente vinculada aos processos socioculturais em curso e às alternativas de desenvolvimento econômico, político, cultural e social, local e regionais existentes, ao mesmo tempo que, aberta para indagações e investigações acerca dos rumos da sociedade contemporânea.

Nesta perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul emerge como possibilidade de enfrentamento das necessidades contemporâneas, bem como, ação afirmativa para o processo de consolidação da UERGS como Instituição engajada na luta por uma educação de qualidade como esteira do desenvolvimento humano aliado ao desenvolvimento local, regional e institucional.

Considerando a natureza do curso como uma licenciatura é importante destacar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) e a participação do Curso de Graduação em Música: Licenciatura nestes programas.

A UERGS tem, ao longo dos anos, oportunizado a iniciação à docência por meio da adesão a alguns programas federais, notadamente o PIBID e o RP. Inicialmente destacou-se o PIBID e, posteriormente, o RP.

O PIBID, iniciativa voltada para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a Educação Básica, concede bolsas para alunos de licenciatura, participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com escolas de Educação Básica das redes públicas de ensino.

Os projetos promovem a inserção dos estudantes no âmbito escolar, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor supervisor da escola.

De acordo com o Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010 (BRASIL, 2010), que dispõe sobre o PIBID e dá outras providências, em seu Art.1º:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica brasileira. (BRASIL, 2010).

No decreto estão previstos quatro tipos de bolsistas: estudante de licenciatura, coordenador institucional, coordenador de área e professor.

Ao longo dos anos, desde sua criação, em 2007, o PIBID tem contribuído para a formação inicial de licenciandos de várias áreas do conhecimento, em diversos municípios e estados do país. Posteriormente, em 2009, a partir da implementação de políticas para a valorização do Magistério, houve uma expansão, passando o PIBID a atender toda a Educação Básica.

O programa tem gerado inúmeros benefícios, tanto nas licenciaturas quanto nas escolas em que os estudantes bolsistas do PIBID atuam. Conforme Gatti (2013), o PIBID tem atingido “parcelas significativas de estudantes de licenciatura por meio de bolsas vinculadas a projetos com as escolas, contemplando com bolsa também os coordenadores, na universidade, e os supervisores (professores da escola) responsáveis pelas ações” (p. 63). Gatti (2013) constatou que:

[...] o PIBID vem possibilitando, na visão de todos os envolvidos com sua realização, um aperfeiçoamento da formação inicial dos docentes para a educação básica. Em particular destacamos a apreciação dos licenciandos que participam deste programa os quais declararam reiteradamente em seus depoimentos como o PIBID está contribuindo para a sua formação profissional em função de propiciar contato direto com a realidade escolar nos inícios de seu curso, contato com a sala e os alunos, possibilitando-lhes conhecer de perto a escola pública e os desafios da profissão docente. (GATTI, 2013, p. 12).

No que se refere ao PIBID em Música no Brasil a literatura em Educação Musical no país, desde 2010, tem compartilhado resultados, benefícios e aprendizados oriundos do PIBID. Os textos produzidos, desde então, versam sobre diversas temáticas, auxiliando na ampliação da compreensão cerca deste programa.

Os relatos de experiência têm sido bastante frequentes na produção textual do PIBID, tanto em se tratando do trabalho desenvolvido pelos estudantes bolsistas, nas escolas (CORUSSE; JOLY, 2014; DAROSCI; POFFO, 2014; SANTOS; MONTEIRO, 2014; PEREIRA; REIS; BONA, 2012; ZIMATH; VOLKMANN; HOL; BONA, 2012), quanto de outros bolsistas, como as supervisoras, por exemplo (TORRES; LEAL, 2014).

As pesquisas realizadas por pibidianos, incluindo a realização de diagnósticos sobre a música na escola de atuação dos bolsistas (MAUS *et al*, 2012) e as investigações sobre concepções de estudantes da escola parceira sobre aulas de música (WOLFFENBÜTTEL; SALVADOR; GARIBOTTI; ANDRADE, 2012) também demonstram a produção resultante deste programa nacional. Pesquisas que analisam o PIBID, de diversos modos, também têm crescido ao longo dos anos. Constata-se a existência de pesquisas em nível de pós-graduação, que tratam do histórico do programa (AMENT; JOLY, 2014), bem como investigações sobre os objetivos e a relação do PIBID com a licenciatura em Música (MONTANDON, 2012). Deve-se destacar, também, a contribuição oriunda das investigações sobre a produção existente sobre o PIBID em Música no Brasil (SANTOS *et al*, 2014) e seu impacto na formação docente (NASCIMENTO; ABREU, 2014; QUADROS JÚNIOR; COSTA, 2015; PIRES, 2015; ROSSATO; GARBOSA, 2014).

Toda esta produção traduz a relevância que tem o PIBID, tanto para a iniciação à docência em música quanto para as demais licenciaturas no Brasil, além da contribuição para a inserção da música nas escolas.

Em 2011, através do Edital Nº 001/2011/CAPES, o PIBID teve início nesta universidade. Na ocasião, houve a submissão do Projeto Institucional da UERGS, dos seis subprojetos dos cursos de Pedagogia – elaborados pelas unidades que oferecem este curso – e do Subprojeto “Artista e Arteiro”, de caráter interdisciplinar, abarcando os cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Neste edital foram selecionados os subprojetos “Artista e Arteiro”, da UERGS/Artes, e Pedagogia, da Unidade da UERGS em São Luiz Gonzaga. Posteriormente, através do Edital Nº 011/2012/CAPES, o número de subprojetos e de bolsistas contemplados foi ampliado.

As demais unidades que ofertam Pedagogia na UERGS passaram a integrar o Projeto Institucional, o que foi muito importante para toda a universidade.

O Subprojeto “Artista e Arteiro”, na ocasião, objetivou desenvolver, com estudantes dos cursos da modalidade Graduação: Licenciatura, em Artes Visuais,

Dança, Música e Teatro, ações de ensino e intervenção no contexto de escolas públicas estaduais da cidade, a partir de observações no contexto escolar, planejamentos coletivos em Arte, bem como intervenções pedagógico-artísticas. As ações do PIBID nesta Unidade da UERGS foram desenvolvidas em duas escolas públicas estaduais da cidade, quais sejam, o Colégio Estadual Antônio Jacob Renner e o Colégio Estadual Dr. Paulo Robeiro Campos. Todas as atividades desenvolvidas pelos licenciandos em Arte foram supervisionadas pelos coordenadores do PIBID, envolvendo a coordenação institucional, a coordenação de área, a coordenação de gestão de processos educacionais e a supervisão das escolas. Além das inserções nas duas escolas públicas estaduais, os estudantes bolsistas desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que corroborou a formação inicial dos mesmos.

Destaca-se, quando da realização deste subprojeto e, focalizando os licenciandos em Música, a elaboração de atividades pedagógico-musicais nas duas escolas parceiras, sendo as mesmas publicadas em portfólios virtuais e em *sites* criados especialmente para a divulgação do subprojeto. Observou-se que este tipo de atividade contribuiu sobremaneira com a formação inicial dos estudantes, bem como com a escola, cumprindo com os objetivos do PIBID.

Através da participação destes estudantes, foi possível um efetivo e direto envolvimento dos mesmos com sua opção pela docência específica, comprometendo-os com sua escolha profissional e, assim, contribuindo para a melhoria da Educação Básica e a escolarização como um todo. Esta afirmação pôde ser constatada a partir de uma coleta dos dados, considerando entrevistas com estudantes que participaram do Programa e que, agora egressos da Universidade, já se encontram no mercado de trabalho, atuando como professores de música na Educação Básica. Este subprojeto, portanto, gerou inúmeros benefícios na cidade, tendo grande impacto.

Mais tarde, com o Edital Nº 061/2013/CAPES, um novo Projeto Institucional foi elaborado pela UERGS, bem como os subprojetos também foram reconstruídos, sendo novamente submetidos e aprovados.

Este Projeto Institucional e os subprojetos das demais sete unidades da universidade estavam em andamento até março de 2018, sendo seis subprojetos de Pedagogia e quatro subprojetos de Artes, agora apresentando subprojetos específicos para as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. As ações deste edital, na UERGS, iniciaram em março de 2014.

Em se tratando do Subprojeto “Música”, em especial, constatou-se que o mesmo proporcionou momentos de integração, aprendizados e desenvolvimento de propostas pedagógico-musicais nos diferentes tempos e espaços da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio (EMEF Cinco de Maio), em Montenegro/RS, parceira do PIBID e *lócus* deste subprojeto. Esta escola recebeu oito bolsistas de Iniciação à Docência (ID) para realizarem suas atividades relacionadas ao programa. Cabe referir que, no início do subprojeto, dez pibidianos realizavam suas ações na escola. Com os problemas vivenciados no início de 2016, com a possibilidade de finalização do PIBID no país, muitos cortes ocorreram. No PIBID da Música, estes cortes se apresentaram na redução de bolsistas, passando de dez para oito.

Posteriormente, outros editais foram lançados pela CAPES, e sempre a UERGS tem elaborado e submetido o projeto institucional, constituído dos subprojetos da Pedagogia e das Artes, incluindo Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Entende-se que o PIBID, por meio de seus subprojetos, tem sido muito importante para a formação inicial de licenciandos em Música da UERGS. Observou-se um incremento das ações pedagógico-musicais e de intervenção musical nos ambientes escolares. Foi notória a ampliação das atividades musicais nas escolas e, principalmente, dos fazeres e aprendizagens musicais. Foram criadas e desenvolvidas diversas atividades, incluindo práticas vocais e de conjuntos instrumentais, além de atividades interdisciplinares integradoras na escola. Estudantes do PIBID passaram, também, a participar do cotidiano escolar, inserindo-se em atividades dentro e fora dos espaços da escola. Desse modo, essas intervenções foram muito ricas e produtivas para todos.

O impacto produzido PIBID na formação inicial de licenciandos em Música e nos contextos das escolas foi intenso e perceptível em todas as instâncias. As escolas tiveram um incremento nas práticas musicais e pedagógico-musicais. Os estudantes puderem se engajar mais e melhor com a Música e seu ensino, optando pela área como profissão docente.

A cidade de Montenegro teve um ganho, considerando-se que as atividades musicais extrapolaram as escolas, preenchendo os diversos tempos e espaços da vida das pessoas. A UERGS, do mesmo modo, teve um ganho importantíssimo, inclusive tendo os resultados do PIBID influenciado na reestruturação do plano do Curso de Licenciatura em Música: Licenciatura.

Outro programa que também integra as ações da Política Nacional de Formação de Professores, e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, é o Residência Pedagógica (RP).

Instituído por meio da Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o RP direciona-se aos licenciandos que tenham integralizado, no mínimo 50% do curso, ou que estejam no 5º período de sua formação acadêmica. Consta no Art. 1º que o programa tem a “finalidade de apoiar Intuições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica”. Além disso, o “público-alvo do Programa são os alunos dos cursos de licenciatura ofertados na modalidade presencial ou no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por Intuições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas sem fins lucrativos” (CAPES, 2018).

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da CAPES compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, considerando-se:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CAPES, 2018).

Em um contexto institucional, apesar de a RP ter sido instituída em 2018, neste primeiro edital a UERGS não propôs um projeto institucional. Portanto, não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade. Neste edital de 2018 ocorreram, apenas, as ações por meio do PIBID. Os motivos que levaram a esta não adesão devem-se, principalmente, ao fato de a UERGS não considerar, à época, pertinentes os propósitos externados pela CAPES para a criação deste programa. Entendia-se uma maneira de diminuir o PIBID e, até, eliminá-lo. Posteriormente com a consolidação do RP, a UERGS considerou necessário e pertinente aderir ao, o que ocorreu a partir da Portaria MEC/CAPES Nº 259, de 17 de dezembro de 2019, que dispôs sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), bem como do Edital Nº 1/2020 (RP). Destaca-se que, na ocasião, a UERGS aderiu a ambos os programas, PIBID e RP.

Com base nos pressupostos do RP, a UERGS uniu forças a partir de seus cursos de Pedagogia e de Artes (Dança e Música), a fim de elaborar o projeto institucional, bem como os subprojetos e, assim, submetê-los. Com a aprovação do projeto e subprojetos, teve início a organização de núcleos e o lançamento dos editais internos da UERGS, relativos a cada núcleo. Vale salientar que, além da submissão do projeto institucional para o RP, a UERGS também fez estes procedimentos para o PIBID.

No RP foram constituídos, ao final, três núcleos, localizados nas unidades em Alegrete, Cruz Alta em parceria com São Luiz Gonzaga, e Montenegro. Os dois núcleos iniciais tiveram os subprojetos de Pedagogia, e o núcleo em Montenegro organizou o subprojeto Artes. Conforme as orientações da CAPES, o núcleo

[...] pressupõe o envolvimento de 24 a 30 residentes para a concessão de uma bolsa de Docente Orientador e de 3 bolsas de Preceptores, a IES deve trabalhar sempre com grupos de 24 estudantes, que após a flexibilização, podem contemplar de 1 a 3 áreas. [...]cada conjunto de 24 cotas de residentes pode atender de 1 a 3 áreas aprovadas no Projeto Institucional. (OFÍCIO CIRCULAR Nº 7/2020-DEB/CAPES).

Pontua-se, neste momento, a questão relativa à denominação Artes para o subprojeto, ao invés da proposição de quatro subprojetos, tendo em vista as especificidades das subáreas das Artes, bem como considerando-se a existência dos quatro cursos, quais sejam, Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Todavia, com as mudanças ocorridas no edital, o que revelou concepções desatualizadas em torno das

Artes e, até, polivalentes, o próprio edital da CAPES não contemplava as especificidades, resultando no subprojeto que pressupunha o desafio de incluir estudantes de duas áreas, sendo orientados por uma professora da Música. Com vistas a dirimir as inevitáveis lacunas de outras áreas, constou no subprojeto:

No subprojeto de Arte o trabalho acontecerá de maneira conjunta e interdisciplinar entre os estudantes do Curso de Música e do Curso de Dança. Embora cada área possua uma especificidade de conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas, existem aspectos em que as áreas se complementam e podem transversalizar em suas abordagens. Desse modo, o trabalho será conduzido de maneira unificada, apresentado através de grandes temáticas e projetos, aspectos relacionados a cada uma das áreas artísticas, neste caso, música e dança. Durante o período de preparação de equipe, serão realizadas também: leituras sobre educação e “interdisciplinaridade”; práticas interdisciplinares e exercícios de planejamento de modo a compreender esta forma de trabalho. Também serão convidados professores de ambas as áreas (música, dança, teatro e artes visuais) para contribuir de maneira específica abordando práticas pedagógicas nas especificidades do ensino das Artes. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2020, n/p).

A Residência Pedagógica na Unidade, através do subprojeto Artes, como dito, pressupôs a inclusão de estudantes de duas áreas das Artes (Dança e Música), o que resultou, de certa maneira, no retorno ao que já havia sido vivenciado no primeiro subprojeto na Unidade, denominado “Artista e Arteiro”. Desse modo, participaram 24 estudantes que já tinham integralizado, ao menos, 50% de sua formação. Além dos bolsistas residentes, que percebiam a bolsa de iniciação à docência, neste novo edital pressupunha a necessidade de integrarem mais seis estudantes, em caráter voluntário. Assim, somavam-se 30 residentes a atuarem nas escolas.

Na cidade de Montenegro integraram este subprojeto três escolas, sendo duas escolas públicas municipais e uma pública estadual, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvino de Araújo Cruz, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.^a Maria Josepha Alves de Oliveira e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Adelaide Sá Brito, respectivamente. Em cada escola havia uma professora para realizar a supervisão dos residentes, denominada preceptora.

O início das atividades do subprojeto Artes deu-se a partir de novembro de 2020. A protelação do início das atividades ocorreu devido à Pandemia da COVID-19, que assolou o mundo inteiro, sendo inevitável a repercussão nas atividades acadêmicas. Este fato interferiu, também, no início das atividades na Unidade.

Portanto, tendo iniciado em novembro de 2020, o término das atividades também foi prorrogado para abril de 2022.

Mesmo com o início das atividades, salienta-se que, com a continuidade do momento pandêmico, as ações do RP tiveram de ocorrer de forma remota resultando, portanto, em algo que nunca antes residentes, preceptores e orientadores tinham vivenciado. Assim, além do desafio da inserção nas atividades das escolas, todos os envolvidos no subprojeto tiveram de construir novos modos de ser e estar na docência em Artes. Isso fez com que houvesse perdas e ganhos no processo. Mas, com certeza, houve muitos aprendizados.

Desse modo, a manutenção destes programas é de suma importância. Tendo como base o histórico das ações de iniciação à docência na UERGS, a partir da adesão aos programas governamentais, ratifica-se a necessidade de, cada vez mais serem ofertados projetos aos licenciandos, pois estas inserções efetivas nas escolas, tendo em vista a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, incluindo as modalidades de ensino Educação Especial e a Educação de Jovens e Adultos, contribuem significativamente para a formação inicial de estudantes e, principalmente, para a presença da Música e das Artes em geral nas escolas, o que é um direito de todas as pessoas.

Nesta perspectiva, a coordenação da Área das Ciências Humanas da UERGS acredita que o Curso de Graduação em Música: Licenciatura deve buscar a formação de profissionais da educação comprometidos com a excelência do seu fazer artístico musical profissional em diferentes espaços e com a busca de melhores condições de vida em interconexão com o desenvolvimento regional no âmbito de sua atuação.

Cabe menção especial ao desempenho de destaque dos acadêmicos do Curso de Graduação em Música: Licenciatura nos Salões de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão de diversas universidades do Estado, entre elas Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Mais informações podem ser acessadas no site da universidade.

É neste cenário que o curso de Música da UERGS configura-se como relevante pela necessidade de atendimento à demanda social de formação de professores qualificados para atuarem junto às instituições públicas e privadas de ensino, bem como em espaços educativos não escolares.

1.3 LEGISLAÇÃO

A seguir é informado o conjunto de normas legais que possui relação com a oferta do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS e são referência para o seu estabelecimento.

1.3.1 Leis Federais

- a) Constituição Federal - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- b) Constituição do Estado do Rio Grande Do Sul. Texto constitucional de 3 de outubro de 1989, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de Nº 1, de 1991, a 79, de 2020 (RIO GRANDE DO SUL, 2020).
- c) Brasil. Lei N° 9.394/1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- d) Brasil. Lei N° 9.795/1999 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- e) BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CBE N° 03/99 - Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências.
- f) Lei N° 10.098/2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- g) Parecer CNE/CEB N° 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- h) Resolução CNE/CEB N° 11/2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- i) Decreto N° 4.281/ 2002 - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- j) Parecer CNE/CEB N° 1/2002 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- k) Resolução CNE/CEB N° 1/2002 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- l) Lei N° 10.639/2003 - Altera a Lei Nº.9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no

currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

- m)-Portaria Nº 1.942/2003 - Instituir, no âmbito da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, a Comissão Assessora de Diversidade para Assuntos relacionados aos Afrodescendentes.
- n) Decreto Nº 5.051/2004 - Promulga a Convenção no 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais.
- o) Parecer CNE/CP Nº 003/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- p) Resolução CNE/CP Nº 3/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- q) Resolução CNE/CEB Nº 1/2004 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- r) Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências (BRASIL, 2004a);
- s) Portaria Nº 4.059/2004 – resolve que as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de componentes curriculares integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei Nº 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria.
- t) Decreto Nº 5.622/2005 - Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- u) Decreto Nº 5.626/2005- Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo em cursos de nível médio e superior, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- v) Decreto Nº 6.094/2007 - Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica.

- w) Resolução CNE/CES N° 3/2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- x) Lei N° 11.645/2008 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- y) Lei N° 11.788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- z) Parecer CNE/CEB N° 23/2008 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA.
- aa) Resolução CNE/CEB N° 2/2008 - Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.
- bb) Lei N° 11.769/2008 – Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.
- cc) Emenda Constitucional N° 59/2009 - Acrescenta § 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para reduzir, anualmente, a partir do exercício de 2009, o percentual da Desvinculação das Receitas da União incidente sobre os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino de que trata o art. 212 da Constituição Federal, dá nova redação aos incisos I e VII do art. 208, de forma a prever a obrigatoriedade do ensino de quatro a dezessete anos e ampliar a abrangência dos programas suplementares para todas as etapas da educação básica, e dá nova redação ao § 4º do art. 211 e ao § 3º do art. 212 e ao caput do art. 214, com a inserção neste dispositivo de inciso VI.
- dd) Resolução CNE/CEB N° 4/2009 - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- ee) Resolução CNE/CEB N° 3/2010 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.

- ff) Resolução CNE/CEB Nº 4/2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- gg) Parecer CONAES Nº 4/2010 - Sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- hh) Resolução CONAES Nº 01/2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- ii) Resolução CNE/CP Nº 1/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- jj) Resolução CNE/CP Nº 2/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- kk) Resolução CNE/CEB Nº 5/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.
- ll) - Resolução CNE/CEB Nº 8/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.
- mm) Lei Nº 12.796/2013 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.
- nn) Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- oo) Resolução CNE/CP Nº 2/2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- pp) Lei Nº 13.278/2016 - Inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. A nova lei altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei 9.394/1996) estabelecendo prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio.
- qq) Resolução CNE/CEB Nº 2, de 10 de maio de 2016 – Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica.
- rr) -Parecer CNE/CP Nº 15/2017 - Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portaria Nº 1.570. Diário Oficial da União de 21/12/2017.
- ss) Resolução CNE/CP Nº 2/2017. - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

- tt) - Resolução CNE/CES Nº 7/2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- uu) Portaria MEC Nº 2.117/2019 - Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- vv) Resolução CNE/CP Nº 1/2019 - Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- ww) Resolução CNE/CP Nº 2/2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- xx) Lei Nº 14.191/2021 – Altera a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a mobilidade de educação bilíngue para surdos.
- yy) -esolução CNE/CEB Nº 01/2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

1.3.2 Leis Estaduais

- a) Constituição Estadual – Constituição do Estado do Rio Grande do Sul Estadual de 3 de outubro de 1989.
- b) Lei Nº 11.646/2001 – Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
- c) Parecer CEEd Nº 550/2007 - Fixa normas para o Sistema Estadual de Ensino sobre a organização e realização de estágio de alunos.
- d) Resolução CEEd Nº 300/2009 - Estabelece normas e regulamenta a oferta da Educação a Distância – EaD no Sistema Estadual de Ensino.
- e) Parecer CEEd Nº 251/2010 - Regulamenta a implementação, no Sistema Estadual de Ensino, do disposto na Resolução CNE/CEB nº 4, de 02 de outubro de 2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, e dá outras providências.

- f) Resolução CEEd Nº 323/2013 - Fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul e estabelece outras providências. Republicação da Resolução CEEd Nº 323, de 17 de outubro de 2012.
- g) Lei Nº 14.631/2014 - Altera a Lei nº 11.646, de 10 de julho de 2001, que autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS - e dá outras providências.
- h) Lei Nº 14.705/2015 - Aprova o Plano Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul em 25 de junho de 2015.
- i) Resolução CEEd Nº 343/2018 - Consolida normas relativas à oferta da Educação de Jovens e Adultos – EJA, no Sistema Estadual de Ensino. Define providências para a garantia do acesso e permanência de adolescentes e jovens com defasagem idade/etapa escolar na oferta diurna.
- j) Resolução CEEd Nº 340/2018 - Define as Diretrizes Curriculares para a oferta do Ensino Médio no Sistema Estadual de Ensino.
- k) Resolução CEEd Nº 356/2021 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.

1.3.3 Normatizações da UERGS

- a) Grande do Sul – UERGS. Decreto Nº 43.240/2004 – Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio
- b) Parecer CEEd/RS Nº 168/2015 – Reconhecimento do curso – Processo UERGS nº 2.124/19 50/13.1.
- c) Resolução CONEPE Nº 011/2016 - Aprova o Manual de orientações para a elaboração e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e fixa prazos mínimos de vigência para promoção de novas propostas de alteração, exceto quando obrigatória a adequação a novas diretrizes nacionais de curso.
- d) Resolução CONEPE Nº 003/2019 - Revoga a Resolução CONEPE nº 004/2017; e aprova o regulamento para oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais na UERGS, nos termos da Portaria MEC Nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018.
- e) Resolução CONSUN e CONEPE Nº 001/2017 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, para o período de 2017 a 2021.

- f) Resolução CONEPE Nº 027/2019 – Instituir o Núcleo Docente Estruturante NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
- g) Resolução CONEPE Nº 018/2020, que institui e regulamenta a Política de Extensão Universitária da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS.
- h) Resolução CONEPE Nº 019/2020, que regulamenta o registro das atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da UERGS.
- i) Resolução CONEPE Nº 020/2020 - Revoga a Resolução CONEPE Nº 011/2016 e dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
- j) Resolução CONEPE Nº 020/2021 - Revoga a Resolução CONEPE Nº 003/2019 e aprova o Regulamento para oferta de componentes curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais na UERGS.
- k) Resolução CONEPE Nº 020/2021 - Revoga a Resolução CONEPE Nº 003/2019 e aprova o Regulamento para oferta de componentes curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais na UERGS.

2 ENSINO

Conforme o Regimento Geral da Universidade – RGU, artigo 181, a política de ensino da universidade objetiva:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico, promovendo uma postura cooperativa a partir de uma consciência humanizadora, investigativa, reflexiva e contextualizadora, e que intervenha e contribua com serviços especializados junto à comunidade regional e possa estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade;

II – Promover a produção e a socialização de um conhecimento que atue sobre a construção das identidades, sobre as relações de poder, sobre o papel dos afetos, com base na sustentabilidade sócio-econômica e ambiental, formando assim recursos humanos diferenciados e qualificados, tanto para o conhecimento técnico, historicamente constituído, quanto para as relações humanas e ambientais, desenvolvendo os povos a partir do regional, atendendo às diretrizes curriculares gerais estabelecidas pela Lei Federal nº 9.394, 20 de dezembro de 1996, e às diretrizes curriculares específicas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação e pela UERGS;

III – Reduzir e mitigar as disparidades entre o ensino disciplinar e o ensino transdisciplinar a partir de projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, em múltiplas e sistemáticas interações, buscando soluções através da pesquisa, do ensino e da extensão, a partir da consolidação da integração das Unidades Universitárias e Complementares nas três áreas de conhecimento em cada Campus Regional (UERGS, 2010, p. 77).

Diante da política de ensino da universidade, este projeto pedagógico de curso pretende uma formação permeada pela ideia de criação, atravessados pelas inter-relações propostas com o mundo da arte musical e da educação. Assim, ao estabelecer relações de diálogo com outros campos de conhecimento, propõe o contato com o mundo do trabalho nos campos da educação escolar ou não escolar, buscando a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Desse modo, o Curso de Graduação em Música: Licenciatura almeja:

- a) Afirmar a educação musical enquanto um direito humano;
- b) Democratizar o acesso à informação, ao saber especializado e à cultura acadêmica (artística, filosófica e científica), permitindo a compreensão dos processos socioculturais envolvidos no discurso sonoro e musical em curso;
- c) Formar um profissional de Educação Musical em suas dimensões política, epistemológica e estética, apto a desenvolver estratégias artístico musicais e educativas democratizadoras do acesso ao conhecimento em música.

Nesta perspectiva, os objetivos do curso são constituídos pelo empenho em formar profissionais licenciados(as) em Música, aptos(as) ao exercício das funções de

professores(as) na educação infantil, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, e na modalidade Educação de Jovens e Adultos. O profissional egresso poderá, também, atuar em espaços formais e não-formais de educação, além de poder atuar em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos musicais e pedagógicos, estabelecendo espaços de problematização, discussões, produção e criação de conhecimento em articulação com a pesquisa e a extensão, a partir da análise das relações entre cultura, saber, poder, e ética de trabalho do/a profissional da educação, perpassando o pensamento crítico, pós-crítico e da diferença, sobre os aspectos do ensinar, do aprender, dos movimentos curriculares, da interdisciplinaridade e de suas formas de organização e gestão, com ênfase nos campos para os quais se destina a formação no Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da UERGS.

Tais objetivos serão desenvolvidos dentro de uma textualidade que valorize a própria dinâmica do conhecer enquanto processo criativo, onde somente o discurso musical na cultura de responsabilidade colaborativa e na conjugação teórico-prática constitui seu sentido e sua efetivação. Desta forma, os objetivos são apresentados em uma intertextualidade, onde objetivo geral e específico mantém indissociável conexão com três dimensões fundamentais, quais sejam, *conhecimento profissional; prática profissional; engajamento profissional*, focados no empenho em desenvolver as competências gerais docentes, bem como as competências específicas e as habilidades correspondentes a elas, de modo interdependente e sem hierarquia, de maneira que integram e se complementam na ação docente (BRASIL, 2019). Assim, amplia-se as competências específicas que se referem a três dimensões fundamentais, são elas:

- a) O conhecimento profissional cujas competências específicas são: dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los; demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem; reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais;
- b) A prática profissional cujas competências específicas se concentram em planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e conduzir

as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades;

- c) O engajamento profissional, que tem como competências específicas comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender; participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e, engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando potencializar o ambiente escolar.

Para referendar esta postura comprometida com o desenvolvimento articulado dos objetivos propostos, estaremos ratificando o proposto pela Resolução CNE/CP 2/2015, ao realizar o ato docente como:

[...] ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem entre conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo. (BRASIL, 2015, p. 2).

Esta ação docente é amparada por uma formação que implica o desenvolvimento, pelo (a) licenciando(a), das competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Educação Básica, bem como “das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral”. (BRASIL, 2019, p.2).

Tal qualidade de formação docente corrobora, entre outras coisas, a presença do Ensino de Música na escola, como forma de alimentação da sensibilidade do aluno, sua compreensão e prazer com o fazer artístico musical, ao seu envolvimento ativo em apreciar, fazer e conhecer Música. Dessa forma, esta expressão artística, desenvolve a sensibilidade estética e a habilidade criativa, podendo conduzir o egresso do curso a desempenhar funções profissionais no campo de ensino da música ou em setores da produção artística musical e da indústria cultural.

2.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Curso de Música - Licenciatura tem o objetivo de articular e orientar um conjunto de componentes curriculares a partir da necessária postura interdisciplinar a qual se vincula este projeto político-pedagógico. São saberes que incluem o conhecimento das concepções mais gerais de interpretação da história e do território e matrizes do conhecimento pedagógico e musical que se colocam a serviço da prática e da pesquisa em Educação, Educação Musical e Música.

A prática em pesquisa em Educação Musical constitui elemento fundamental na base curricular; inicia com a sistematização e o reconhecimento do quadro conceitual e prático da pesquisa e transita dentro dos componentes curriculares em distintas abordagens até finalizar no Trabalho de Conclusão de Curso.

O formato proposto busca uma formação universitária onde os fundamentos do discurso musical, as pedagogias musicais e o saber instrumental complementam-se com a reflexão, a pesquisa e a prática na educação escolar e não escolar e na especificidade do fazer musical. Reconhecendo essas últimas, como articuladoras dos conhecimentos formais a serem trabalhados pelos eixos temáticos, na busca de uma síntese coerente entre projeto político-pedagógico e processo pedagógico da UERGS. Tal proposta didático-pedagógica propõe:

- a) A formação integral. Viabilizada pela construção e reconstrução do conhecimento musical que permita multiplicidade integrada de leituras, da música, da Educação e da técnica instrumental necessária à intervenção artística e sociocultural.
- b) A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Numa perspectiva de arte e ciência comprometida com a construção de soluções individuais e coletivas. A partir desta compreensão, o conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não se reduz à aquisição do conhecimento musical, nem às práticas de investigação e de intervenção direta nos processos socioculturais. Tal proposta pedagógica afirma-se como basilar da formação humana do educando e como condição para a sua atuação profissional comprometida com a intervenção ética e solidária e capaz de aferir, organizar e projetar a demanda por conhecimento e tecnologia.

- c) A relação entre teoria e prática. Esta relação pode ser compreendida em dois sentidos complementares. O primeiro como um princípio importante na formação humana emancipatória na medida em que, por meio do conceito de práxis, rompe com a dicotomia entre o pensar e o fazer, o sentir e o conhecer, o conceber e o atuar, indicando a necessidade da educação favorecer experiências musicais que integrem o pensamento e a ação na formação humana. O segundo, como um dos aspectos metodológicos centrais para a concretização desse princípio, por meio de uma organização curricular que possibilite a integração entre a leitura do contexto musical e sonoro da comunidade, o conhecimento da experiência feita, a vivência de novas experiências de inserção sociocultural, o conhecimento geral, o conhecimento técnico e a intervenção social. A relação teoria e prática, como um princípio pedagógico e como metodologia dos processos educativos musicais possibilita a formação científica, artística, pedagógica e humana, aproximando a possibilidade de realização da formação integral. No curso, ela se estabelece desde seu início e o percorre até o final como objetivo dos componentes curriculares, ora se evidenciando em ações pedagógicas na sala de aula ora em intervenções artísticas em espaços diversos.
- d) A flexibilidade curricular, possibilitando, de um lado, a absorção das transformações que ocorrem cada vez mais rápidas em nível do conhecimento musical e, de outro, a absorção, por meio de estudos eletivos e atividades complementares da necessidade de conhecimento decorrentes de outras áreas da arte e da realidade local e regional, assim como também, da realidade mais ampla que compõe o cenário nacional e mundial. A flexibilidade curricular também deve ser compreendida como a abertura de tempo, por parte do professor, nos diferentes componentes curriculares, para que o aluno possa realizar estudos dirigidos, estudos individuais, estudos com uso de mídias, bem como pesquisas sobre temas de seu interesse com foco no discurso musical.

A partir das dimensões didático-pedagógicas acima citadas, em sintonia com as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC-Educação Básica) e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica

(BNC-Formação) considera-se neste Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, que as competências gerais e específicas, ancoradas nas dimensões principais, atravessam os processos práticos e pedagógicos presentes no componentes curriculares do curso e se integram e se complementam, de modo interdependente e sem hierarquia. Apresenta-se abaixo algumas competências gerais para os componentes de Estágio supervisionado, os pedagógicos e da base comum de toda a grade curricular do Curso de Graduação em Música, Licenciatura:

- a) Desenvolver a compreensão do conhecimento pedagógico do conteúdo proposto para o curso e sua relação com a vivência dos estudantes;
- b) Proporcionar o engajamento com a própria formação e seu desenvolvimento profissional, a participação e comprometimento com a escola, com as relações interpessoais, sociais e emocionais;
- c) Compreender aspectos da gestão escolar com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes;
- d) Conhecer a respeito dos marcos legais, pressupostos e conceitos básicos da Educação Especial, das propostas e projetos para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais;
- e) Proporcionar o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante, por meio do comprometimento com a escola e participação em processos formativos de melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar;
- f) Compreender aspectos que envolvem a cultura da escola, o que pode facilitar a mediação dos conflitos;
- g) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- h) Desenvolver a compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas, da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade e da concepção do papel social do professor.

São competências gerais para os componentes específicos de toda a grade curricular:

- a) Desenvolver articulação entre os conteúdos das áreas, componentes da matriz curricular do curso e competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC com os fundamentos políticos referentes à equidade, à igualdade e à compreensão do compromisso do professor com o conteúdo a ser aprendido;
- b) Desenvolver a compreensão da natureza do conhecimento e reconhecimento da importância de sua contextualização na realidade da escola e dos estudantes;
- c) Compreender a visão ampla do processo formativo e socioemocional como relevante para o desenvolvimento das competências e habilidades para sua vida dos estudantes;
- d) Refletir acerca do manejo dos ritmos, espaços e tempos para dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os estudantes, elaboração e aplicação dos procedimentos de avaliação de forma que subsidiem e garantam efetivamente os processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos estudantes;
- e) Realizar projetos que favoreçam as atividades de aprendizagem colaborativa;
- f) Desenvolver a compreensão básica dos fenômenos digitais e do pensamento computacional, bem como de suas implicações nos processos de ensino-aprendizagem na contemporaneidade;
- g) Refletir sobre a importância referente aos valores dedicados à diversidade étnico-racial que constituió o convívio e o contexto histórico e social no qual a Educação Escolar e a formação de professores fazem parte;
- h) Ampliar a relação com a diversidade de saberes e vivências culturais alimentando a produção de conhecimento tomando a diferença com qualidade e potência da existência humana;
- i) Viabilizar a criação de situações educacionais no contexto da formação de professores de música comprometidos com a diversidade étnico-racial tendo como referência o respeito ao público de diferentes origens e diversos pertencimentos étnico-raciais;

- j) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

São competências específicas de Arte para os componentes específicos de toda a grade curricular:

- a) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
- b) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema, pelo audiovisual e pelas plataformas de *streaming*, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações;
- c) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
- d) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
- e) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade;
- f) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Assim, a ênfase dos elementos que sustentam a formação do professor de Música está tanto na abordagem das diversas possibilidades de articulação da linguagem musical e de seus significados potenciais, dos processos e da poética que engendram o fazer artístico, considerando o fazer e a produção sonora como

essenciais à produção de conhecimento em música, por sua vez em Arte, quanto no estudo, pesquisa e extensão, através das atividades realizadas dentro e fora da universidade.

2.1.1 Dados de Identificação do Curso

Quadro 1 - Dados de Identificação do Curso

Dados Gerais do Curso	
Denominação:	Graduação em Música: Licenciatura
Classificação do curso no CINE ¹ (Área geral/área específica)	0114M02
Titulação ou Grau:	Licenciatura
Total de vagas anuais:	25
Regime Escolar:	Semestral
Local de Funcionamento:	Unidade Universitária em Montenegro
Turno de Funcionamento (*):	Tarde e Noite
Modalidade	Presencial
Componentes Curriculares Obrigatórios:	2.760 h/a
Estágio Supervisionado:	450 h/a
Atividades Complementares:	105 h/a
Componentes Curriculares Eletivos:	90 h/a
Carga Horária Total:	3.405 h/a
Atividades Curricularizáveis de extensão	345 h/a (De acordo com a carga-horária total do curso, mínimo de 10% do total).
Número de créditos (**):	220
Integralização da carga horária do Curso:	Mínimo 4 anos e máximo de 8 anos
Formas de Ingresso:	SISU, Editais de vagas remanescentes e Mobilidade Interna, Externa e Ingresso de Diplomado.
Titulação	Licenciado(a) em Música

(*) Incluindo sábados de manhã.

(**) O cálculo de créditos não considera a carga horária das atividades complementares e curricularizáveis de extensão.

2.1.2 Objetivos

Formar profissionais licenciados em Música, aptos ao exercício das funções de professor da referida área na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Espera-se que o egresso do curso seja capaz de, articulando saberes que envolvem o fazer, o aprender, o apreciar e o conhecer a música e a educação, possa inserir-se tanto na educação escolar e não escolar. Igualmente, espera-se que o profissional formado nesse curso possa transitar entre educação e arte de forma integradora, inclusiva e ética. Portanto, o Professor de Música, egresso deste curso, deverá ser

¹ PORTARIA Nº 565, DE 1 DE JULHO DE 2020. Altera a Portaria nº 1.715, de 2 de outubro de 2019, que dispõe sobre os procedimentos para classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica e constitui a Comissão Técnica de Classificação de Cursos – CTCC.

agente efetivo no debate educativo de maneira geral e do ensino da Música, de maneira específica.

2.1.3 Perfil do egresso

O Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS pretende a formação de um profissional que seja capaz de:

- a) Analisar criticamente suas práticas pedagógicas musicais, posicionando-se de forma autônoma sobre o seu campo de atuação e sobre as questões do seu cotidiano e da sociedade;
- b) Refletir sobre as relações sociais, com capacidade de percepção do mundo; criar ações transformadoras, avaliar soluções propostas, perceber as diferenças culturais; ser solidário, criativo e disponível; conceber e fazer o singular em música e educação;
- c) Ser comprometido com a prática pedagógica e artística musical na formação humana vinculada à inclusão e transformação social;
- d) Articular saberes que envolvam o conhecer, o fazer e o transformar a música e a educação, entendendo-as como um direito inalienável do ser humano;
- e) Integrar o fazer artístico musical e o fazer pedagógico, atuando e transitando em múltiplos ambientes, reconhecendo a música como elemento de transformação social.

2.2 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

O suporte administrativo à realização das atividades do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS é constituído por: coordenação do curso, colegiado do curso, secretaria administrativa da unidade em que é oferecido e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O Colegiado do Curso é o órgão responsável pelo planejamento, organização e execução das atividades, tendo por finalidade a integração de estudos, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o colegiado é responsável por:

- a) Coordenar, avaliar e acompanhar a execução do projeto político-pedagógico do Curso, devendo também promover o seu constante aprimoramento e atualização;
- b) Aprovar o seu Regimento Interno de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade;
- c) Propor a aprovação do projeto político-pedagógico do Curso à Coordenação de área e homologação pelo CONEPE;
- d) Propor modificações no projeto político-pedagógico do Curso e dos programas dos componentes curriculares e encaminhar para as instâncias da Universidade;
- e) Apresentar ao Colegiado de Unidade o plano anual das atividades do Curso;
- f) Aprovar e promover a integração das atividades acadêmicas e universitárias do Curso;
- g) Propor a aprovação pela Comissão Central da PROENS das normas de estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso;
- h) Sugerir ao Colegiado de Unidade medidas adequadas para o cumprimento do projeto político-pedagógico do Curso;
- i) Eleger os seus representantes para as instâncias superiores da Universidade;
- j) Propor a criação de novos componentes curriculares e atividades acadêmicas em consonância com o seu PPC;
- k) Organizar e administrar o Calendário Acadêmico;
- l) Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas nas normas.

Os colegiados deliberam validamente com a presença da maioria de seus membros. As deliberações devem constar em Ata, em que são mencionados também os membros presentes e as justificativas de ausência apresentadas. O Colegiado de Curso é constituído pelos seguintes membros:

- a) Coordenador(a) do Curso, que o preside;
- b) Todos os docentes que ministram componentes curriculares e que estejam lotados no Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS;
- c) 01 (um) representante discente eleito pelos seus pares;

- d) 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo eleito pelos seus pares.

O (a) Coordenador (a) do Curso é eleito pelo Colegiado do Curso. O Colegiado do Curso se reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente por convocação do (a) Coordenador (a) do Curso.

O NDE é o órgão consultivo, responsável pela concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Música - Licenciatura, visando garantir a sua atualização e a implantação das mudanças decorrentes da atualização. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Música - Licenciatura é integrado pelos professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, os quais estão vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico de Curso, entre outros. Compete ao NDE as seguintes atribuições, dentre outras:

- a) Discutir e revisar o PPC de Música- Licenciatura, atuando em conjunto com a Coordenação do Curso;
- b) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares de acordo com as normas regulamentares do curso de Música – Licenciatura;
- c) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- d) Propor formas de avaliação do Curso;
- e) Avaliar os programas das disciplinas do curso, no que tange a sua ementa, objetivos, conteúdo programático e referencial bibliográfico, propondo adequações ao PPC, quando couber;
- f) Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades da graduação e das exigências do mercado de trabalho;
- g) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, os interesses da Instituição, o

cumprimento de normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso e a demanda de mercado.

Sendo um órgão de caráter consultivo, todas as recomendações emitidas pelo NDE deverão ser apreciadas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Música: Licenciatura que, em caso de aprovação, deverão ser encaminhadas aos conselhos e órgãos superiores, quando necessário.

2.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo está organizado visando à formação de um professor de Música que tenha conhecimento musico-pedagógico e que busque estabelecer relações com outras áreas do conhecimento.

A proposta curricular do curso contempla o estudo e a prática pedagógica ao longo de todos os componentes curriculares usando os conteúdos de cada componente como objeto de estudo, reflexão e proposição para intervenções. Assim, a base curricular do curso está organizada de forma a favorecer os processos interdisciplinares, notadamente na integração com os outros cursos da UERGS – a saber: Graduação em Artes Visuais: Licenciatura, Graduação em Dança: Licenciatura e Graduação em Teatro: Licenciatura. No Quadro abaixo a relação dos componentes comuns aos quatro cursos da unidade e suas respectivas ofertas e carga horária.

Quadro 2 - Componentes Curriculares Comuns aos cursos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro

CCC- Componente Curricular Comum	Horas	Semestre
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º
Sociologia da Educação	60	2º
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Psicologia da Educação	60	3º
Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Arte e Práticas Inclusivas	60	5º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º

Fonte: Autores (2022)

Divididos em três Eixos Temáticos (Grupos), os componentes curriculares têm como um dos princípios educativos a inserção do aluno da UERGS nos processos educativos regionais e a identificação, compreensão, reconstrução e produção de conhecimento voltado à superação das situações-problema encontradas nestes processos educativos. Estes Eixos Temáticos (Grupos) se organizam de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 2/2019, a qual propõe que a carga horária mínima de 3.200 horas seja assim distribuída:

I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais;

II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos;

III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas: a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e

b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora. (BRASIL, 2019, p. 6).

Para o Eixo da Base Comum (Grupo I) temos os componentes que compreendem os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

Abrangem a Educação, a Educação Musical em seus fundamentos, metodologias e práticas de ensino, a leitura e a produção textual, a pesquisa e os processos de investigação científica, tecnológica, cultural e artística em Educação Musical, a elaboração de projetos e gestão escolar, práticas inclusivas em Arte, Diversidade e Direitos Humanos, a Sociologia e a Psicologia da Educação.

Para o Eixo da aprendizagem dos Conteúdos Específicos (Grupo II) das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos contamos com componentes curriculares que compreendem a música em suas diversas possibilidades e manifestações, de modo a relacionar os estudos pedagógicos e as teorias e práticas referentes ao fazer musical e a Educação Musical, estas expressas pelos seguintes instrumentos: acordeom, , flauta doce, percussão, piano, saxofone e violão, concomitante à prática vocal e

disciplinas específicas das diversas áreas da música, que oferecem formação técnica e teórica; de história, harmonia e estrutura musical e disciplinas pedagógicas.

E para o Eixo da Prática Pedagógica (Grupo III) e horas para a prática dos componentes curriculares dos eixos anteriores, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, e de acordo com este PPC, temos o Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil, o Estágio Supervisionado em Música - Ensino Fundamental e o Estágio Supervisionado em Música - Ensino Médio, além de mais de quatrocentas (400) horas de Práticas Pedagógicas distribuídas ao longo do curso, como pode ser apreciado no Quadro da Matriz Curricular dos componentes obrigatórios e eletivos do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da UERGS.

Para uma melhor compreensão do agrupamento dos componentes por Eixo Temático, segue abaixo três Quadros que informam os componentes por eixo correspondente, de forma a tornar esta organização mais objetiva e evidente. A designação de eixo/grupo segue a seguinte nomenclatura:

- Eixo Temático Base Comum para o Grupo I (810 horas);
- Eixo Temático Conteúdos Específicos para o Grupo II (1.620 horas);
- Eixo Temático Prática Pedagógica para o Grupo III (1020 horas).

Quadro 3 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária para o Eixo Temático Base Comum

Semestre 1	
Componente	Carga Horária
Educação Musical I	60h
Processos de Investigação Científica	30h
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60h
Educação Musical e Novas Tecnologias	30h
Total de Horas	180h
Semestre 2	
Componente	Carga Horária
Educação Musical II	60h
Sociologia da Educação	60h
Total	120h
Semestre 3	
Componente	Carga Horária
Língua Brasileira de Sinais LIBRAS	60h
Metodologias e Práticas do Ensino da Música I	60h
Psicologia da Educação	60h
Total	180h
Semestre 4	
Componente	Carga Horária
Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	60h
Total	60h
Semestre 5	

Componente	Carga Horária
Projetos e Produções Artísticas	60h
Arte e Práticas Inclusivas	60h
Total	120h
Semestre 6	
Componente	Carga Horária
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30h
Pesquisa em Educação Musical	60h
Total	90h
Semestre 7	
Componente	Carga Horária
Total	-
Semestre 8	
Componente	Carga Horária
Total	-
Componentes Eletivos	Carga Horária
Inglês Básico	60h
Total	60h
TOTAL	750h CC Obrigatórios e 60h CC Eletivo = 810h

Quadro 4 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária para o Eixo Temático Conteúdos Específicos

Semestre 1	
Componente	Carga Horária
Expressão Vocal I	30h
Instrumento Primário I	30h
Instrumento Secundário I	30h
Teoria e Percepção Musical – Introdução	60h
História da Música I	30h
Total	180h
Semestre 2	
Componente	Carga Horária
História da Música II	30h
Expressão Vocal II	30h
Instrumento Primário II	30h
Instrumento Secundário II	30h
Teoria e Percepção Musical I	30h
Total	150h
Semestre 3	
Componente	Carga Horária
Música Brasileira I	60h
Expressão Vocal III	30h
Instrumento Primário III	30h
Instrumento Secundário III	30h
Teoria e Percepção Musical II	30h
Total	180h
Semestre 4	
Componente	Carga Horária
Estética e Filosofia da Arte	60h
Música Brasileira II	30h
Expressão Vocal IV	30h
Instrumento Primário IV	30h
Instrumento Secundário IV	30h
Instrumento Terciário I	30h
Regência	30h
Teoria e Percepção Musical III	30h
Total	270h

Semestre 5		Carga Horária
Componente		Carga Horária
Forma e Estrutura Musical I		30h
Harmonia I		30h
Instrumento Primário V		30h
Instrumento Terciário II		30h
Total		120h
Semestre 6		Carga Horária
Componente		Carga Horária
Forma e Estrutura Musical II		30h
Harmonia II		30h
Instrumento Primário VI		30h
Instrumento Terciário III		30h
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro		90h
Total		210h
Semestre 7		Carga Horária
Componente		Carga Horária
Instrumento Primário VII		30h
Instrumento Terciário IV		30h
Práticas Musicais Coletivas I		60h
Trabalho de Conclusão de Curso I		60h
Total		180h
Semestre 8		Carga Horária
Componente		Carga Horária
Práticas Musicais Coletivas II		60h
Instrumento Primário VIII		30h
Trabalho de Conclusão de Curso II		60h
Total		150h
Componentes Eletivos		Carga Horária
Canto Gregoriano		30h
Educação Musical e Composição		30h
Educação Musical e Percussão		30h
Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas		30h
Práticas de Pesquisa em Música e Educação Musical		30h
Introdução à Musicografia Braille		30 h
Total		180h
TOTAL		1.440h CC Obrigatórios e 180h CC Eletivo = 1.6200h

Quadro 5 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária para o Eixo Temático Prática Pedagógica*

Semestre 1		Carga Horária
Componente		Carga Horária
Expressão Vocal I		30h
Instrumento Primário I		30h
Instrumento Secundário I		30h
História da Música I		15h
Educação Musical e Novas Tecnologias		30h
Total		135h
Semestre 2		Carga Horária
Componente		Carga Horária
História da Música II		15
Expressão Vocal II		30
Instrumento Primário II		30
Instrumento Secundário II		15
Teoria e Percepção Musical I		30

Total	120h
Semestre 3	
Componente	Carga Horária
Metodologias e Práticas do Ensino da Música I	30
Expressão Vocal III	30
Instrumento Primário III	30
Instrumento Secundário III	15
Teoria e Percepção Musical II	30
Total	135h
Semestre 4	
Componente	Carga Horária
Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	30
Instrumento Primário IV	15
Instrumento Secundário IV	15
Regência	15
Teoria e Percepção Musical III	15
Total	90h
Semestre 5	
Componente	Carga Horária
Forma e Estrutura Musical I	15
Harmonia I	15
Instrumento Primário V	15
Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil	120
Total	165h
Semestre 6	
Componente	Carga Horária
Estágio Supervisionado em Música - Ensino Fundamental	150
Instrumento Primário VI	15
Total	165h
Semestre 7	
Componente	Carga Horária
Instrumento Primário VII	15
Estágio Supervisionado em Música - Ensino Médio	180
Total	195h
Semestre 8	
Componente	Carga Horária
Instrumento Primário VIII	15
Total	15h
TOTAL	1.020h CC Obrigatórios

* As Práticas Pedagógicas aqui descritas estão distribuídas/diluídas ao longo do curso como demonstra o Quadro 7 o qual apresenta a Matriz Curricular dos Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso de Graduação em Música: Licenciatura. Ver a coluna Práticas Pedagógicas.

Os discentes, ao ingressarem no curso, devem escolher de que modo conduzirão seus estudos relativos aos instrumentos musicais oferecidos na graduação. Dessa forma, é necessário optar por um instrumento primário, o qual deverá ser cursado durante oito semestres, bem como, um instrumento secundário e um instrumento terciário, os quais serão cursados por quatro semestres cada um. As três modalidades de prática de instrumento musical, quais sejam, instrumento primário, instrumento secundário e instrumento terciário estão divididas em três eixos: instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone); instrumentos harmônicos

(Acordeom, Piano e Violão) e instrumentos de percussão (Instrumentos de Percussão Variados). As escolhas devem observar os seguintes critérios: se o instrumento primário for do eixo dos instrumentos harmônicos (Acordeom, Piano e Violão), obrigatoriamente, a escolha pelo instrumento secundário e terciário deverá contemplar os dois outros eixos restantes, que são os instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone) e os instrumentos de percussão (Instrumentos de Percussão Variados).

Desta forma, se a escolha pelo instrumento primário contemplar o eixo dos instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone), deverão constituir os instrumentos secundário e terciário os eixos de instrumentos harmônicos (Acordeom, Piano e Violão) e instrumentos de percussão (Instrumentos de Percussão Variados). Por outro lado, se o aluno optar pelo eixo dos instrumentos de percussão como instrumento primário, os eixos dos instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone) e instrumentos harmônicos (Acordeom, Piano e Violão) constituem as escolhas para instrumento secundário e instrumento terciário.

A escolha pelos instrumentos primário e secundário deve ser feita pelos ingressantes no ato de matrícula. Assim, o fazer musical dá sustentação à prática pedagógica que busca naquele a base e o suporte para o planejamento e a efetivação das ações docentes.

Compõe a organização curricular do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS os componentes curriculares eletivos, os quais têm a função de oferecer aos discentes a oportunidade, de no âmbito acadêmico, discutir temas contemporâneos, que emergem no contexto da formação, e ou ainda, de temáticas e ou conhecimentos que possam contribuir no processo formativo dos licenciandos em Música, tomando como referência a escolha dos alunos e alunas para a sua realização.

Os componentes curriculares eletivos serão ofertados a partir do primeiro semestre de realização do curso. Disponibilizar-se-á, no mínimo, um componente por semestre, sendo esta oferta condicionada à disposição física para ocupação de espaços, a carga horária dos docentes e as necessidades dos discentes. Cada aluno(a) tem por obrigação cumprir com 6 créditos e/ou 90 h/a cursadas nos componentes curriculares eletivos.

Para melhor compreensão desta organização uma rápida conferência da distribuição da carga horária total do curso pode ser realizada através do Quadro

abaixo. Nele estão dispostas a descrição, a carga horária e o respectivo percentual do item descrito em relação ao total de horas do curso.

Quadro 6 – Quadro com o resumo da distribuição de carga horária

Distribuição da Carga Horária		
Descrição	Carga horária (horas)	Percentual do curso (%)
Eixo Base Comum*	750	22,05
Eixo Conteúdos Específicos**	1440	42,35
Eixo Prática Pedagógica***	570	16,76
Componentes curriculares eletivos****	90	2,64
Estágio Profissional Supervisionado	450	13,23
Atividades Complementares	105	3.08
Carga horária total	3.405	100
Atividades curricularizáveis de extensão	345	10,13

* Neste quadro a carga horária dos componentes curriculares do Eixo Base Comum não considera os componentes eletivos, visto que sua carga horária mínima é descrita em coluna à parte. Por este motivo, a carga horária total do eixo difere da apresentada no Quadro 3.

** Importante salientar que neste quadro a carga horária dos componentes curriculares do Eixo Conteúdos Específicos não considera os componentes eletivos, visto que sua carga horária mínima é descrita em coluna à parte. Por este motivo, a carga horária total do eixo difere da apresentada no Quadro 4.

*** Para obter o total da carga horária dos componentes curriculares do Eixo Práticas Pedagógicas apresentada no Quadro 5 se faz necessária a somatória dos créditos do eixo mais os créditos do Estágio Profissional Supervisionado.

**** Esta é a carga horária mínima exigida, contudo ela pode ser maior, considerando que são oferecidas 240 horas de créditos eletivos e que o aluno tem autonomia, se assim desejar, para cursar todos os componentes eletivos oferecidos durante sua trajetória acadêmica no curso.

2.3.1 Matriz Curricular

Quadro 7 - Componentes Curriculares Obrigatórios

Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos
	Teórico	Práticas Pedagógicas	Estágio	Extensão	Total	
Educação Musical I	4	-	-	10	60	-
Expressão Vocal I	2	2	-	10	60	-
Instrumento Primário I	2	2	-	10	60	-
Instrumento Secundário I	2	2	-	-	60	-
Teoria e Percepção Musical – Introdução	4	-	-	-	60	
História da Música I	2	1	-	-	45	-
Processos de Investigação Científica	2	-	-	-	30	-
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	4	-	-	-	60	-
Educação Musical e Novas Tecnologias	2	2	-	-	60	-
Total	24	9	-	30	495	-
Total no Semestre	33			30	495	

2º SEMESTRE							
Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos	
	Teórico	Prático	Práticas Pedagógicas	Estágio	Extensão		
Educação Musical II	4	-	-	-	10	60	Educação Musical I
História da Música II	2	1	-	-	-	45	História da Música I
Expressão Vocal II	2	2	-	-	10	60	-
Instrumento Primário II	2	2	-	-	10	60	Instrumento Primário I
Instrumento Secundário II	2	1	-	-	-	45	Instrumento Secundário I
Sociologia da Educação	4	-	-	-	-	60	-
Teoria e Percepção Musical I	2	2	-	-	-	60	Teoria e Percepção Musical - Introdução
Total	18	08	-	-	30	390	-
Total no Semestre	26			30	390		
3º SEMESTRE							
Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos	
	Teórico	Prática Pedagógica	Estágio	Extensão	Total		
Língua Brasileira de Sinais LIBRAS	4	-	-	-	60	-	
Metodologias e Práticas do Ensino da Música I	4	2	-	-	90	Educação Musical II	
Música Brasileira I	4	-	-	-	60	-	
Expressão Vocal III	2	2	-	10	60	-	
Instrumento Primário III	2	2	-	10	60	Instrumento Primário II	
Instrumento Secundário III	2	1	-	-	45	Instrumento Secundário II	
Teoria e Percepção Musical II	2	2	-	-	60	Teoria e Percepção Musical I	
Psicologia da Educação	4	-	-	-	60	-	
Total	24	9	-	20	495	-	
Total no Semestre	33			20	495		

4º SEMESTRE						
Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos
	Teórico	Prático	Prática Pedagógica	Estágio	Extensão	
Estética e Filosofia da Arte	4		-	-	-	60
Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	4		2		-	90
Música Brasileira II	2		-	-	-	30
Expressão Vocal IV	2		-	-	10	30
Instrumento Primário IV	2		1	-	10	45
Instrumento Secundário IV	2		1	-	-	45
Instrumento Terciário I	2		-	-	-	30
Regência	2		1	-	-	45
Teoria e Percepção Musical III	2		1	-	-	45
Total	22		6	-	20	420
Total no Semestre	28			20	420	
5º SEMESTRE						
Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos
	Teórico	Prático	Prática Pedagógica	Estágio	Extensão	
Forma e Estrutura Musical I	2		1	-	-	45
Harmonia I	2		1	-	-	45
Instrumento Primário V	2		1	-	10	45
Instrumento Terciário II	2		-	-	-	30
Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil	4		-	4	-	120
Projetos e Produções Artísticas	4			-	-	60
Arte e Práticas Inclusivas	4			-	15	60
Total	20		3	4	25	405
Total no Semestre	27			25	405	

Componente curricular	6º SEMESTRE					Pré-requisitos
	Teórico	Prática Pedagógica	Estágio	Extensão	Total	
Forma e Estrutura Musical II	2	-	-	-	30	Forma e Estrutura Musical I
Pesquisa em Educação Musical	4	-	-	-	60	Processos de Investigação Científica; Educação Musical II; Metodologias e Práticas do Ensino da Música
Harmonia II	2	-	-	-	30	Harmonia I
Estágio Supervisionado em Música - Ensino Fundamental	4	-	6	-	150	Metodologias e Práticas do Ensino da Música II
Instrumento Primário VI	2	1	-	10	45	Instrumento Primário V
Instrumento Terciário III	2	-	-	-	30	Instrumento Terciário II
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	2	-	-	-	30	Processos de Investigação Científica, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação.
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	6	-	-	90	90	Processos de Investigação Científica
Total	24	1	6	100	465	-
Total no Semestre	31			100	465	

7º SEMESTRE						
Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos
	Teórico	Prático	Prática Pedagógica	Extensão	Total	
Instrumento Primário VII	2	1	-	10	45	Instrumento Primário VI
Instrumento Terciário IV	2	-	-	-	30	Instrumento Terciário III
Estágio Supervisionado em Música - Ensino Médio	4	-	8	-	180	Metodologias e Práticas do Ensino da Música II
Práticas Musicais Coletivas I	4	-	-	10	60	-
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	-	-	-	60	Pesquisa em Educação Musical
Total	16	1	8	20	375	-
Total no Semestre	25			20	375	
8º SEMESTRE						
Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos
	Teórico	Prático	Prática Pedagógica	Extensão	Total	
Práticas Musicais Coletivas II	4	-	-	10	60	Práticas Musicais Coletivas I
Instrumento Primário VIII	2	1	-	10	45	Instrumento Primário VII
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC)	4	-	-	-	60	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC)
Total	10	1	-	20	165	-
Total no Semestre	11			20	165	

Obs.: Os discentes, ao ingressarem no curso, devem escolher de que modo conduzirão seus estudos relativos aos instrumentos musicais oferecidos na graduação. Dessa forma, é necessário optar por um instrumento primário, o qual deverá ser cursado durante oito semestres, bem como, um instrumento secundário e um instrumento terciário, os quais serão cursados por quatro semestres cada um. As três modalidades de prática de instrumento musical, quais sejam, instrumento primário, instrumento secundário e instrumento terciário estão divididas em três eixos: instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone); instrumentos harmônicos (Acordeom, Piano e Violão) e instrumentos de percussão (Instrumentos de Percussão Variados). As escolhas devem observar os seguintes critérios: se o instrumento primário for do eixo dos instrumentos harmônicos (Acordeom, Piano e Violão), obrigatoriamente, a escolha pelo instrumento secundário e terciário deverá contemplar os dois outros eixos restantes, que são os instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone) e os instrumentos de percussão (Instrumentos de Percussão Variados). Assim como, se a escolha pelo instrumento primário contemplar o eixo dos instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone), deverão constituir os instrumentos secundário e terciário os eixos de instrumentos harmônicos (Acordeom, Piano e Violão) e instrumentos de percussão (Instrumentos de Percussão Variados). Por outro lado, se o aluno optar pelo eixo dos instrumentos de percussão como instrumento primário, os eixos dos instrumentos melódicos (Flauta-Doce e Saxofone) e instrumentos harmônicos (Acordeom, Piano e Violão) constituem as escolhas para instrumento secundário e instrumento terciário. A escolha pelos instrumentos primário e secundário deve ser feita pelos ingressantes no ato de matrícula.

Quadro 8 - Componentes Curriculares Eletivos*

Componente curricular	Créditos			Carga Horária		Pré-requisitos
	Teórico	Prático	Prática Pedagógica	Extensão	Total	
Canto Gregoriano	2			-	-	30
Educação Musical e Composição	2			-	-	30
Educação Musical e Percussão	2			-	-	30
Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas	2			-	-	30
Práticas de Pesquisa em Música e Educação Musical	2			-	-	30
Introdução à Musicografia Braille	2			-	-	30
Inglês Básico	4			-	-	60
Total	16			-	240	-
Total no Curso	16			-	240	-

*Os componentes curriculares eletivos serão ofertados a partir do primeiro semestre de realização do curso. Disponibilizar-se-á, no mínimo, um componente por semestre, sendo esta oferta condicionada à disposição física para ocupação de espaços, a carga horária dos docentes e as necessidades dos discentes. Cada aluno(a) tem por obrigação cumprir com, no mínimo, 6 créditos e/ou 90 h/a cursadas nos componentes curriculares eletivos.

2.3.2 Equivalência

Os critérios para a avaliação das equivalências entre componentes curriculares do Plano Pedagógico de Curso - 2023 e dos Planos Pedagógicos de Curso – 2019 e 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura seguem as indicações realizadas pelo Regimento Geral da UERGS - RGU, no Art. 248:

- a) I – Conteúdo programático idêntico ou semelhante;
- b) II – Resultado de avaliação favorável, segundo os critérios da instituição de origem, que permitam o avanço;
- c) III – Carga horária igual ou superior a da disciplina do currículo da UERGS.

Ainda, é de responsabilidade do coordenador (a) do curso realizar a avaliação para que as equivalências possam ser validadas.

Quadro 9 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda ou centro). Equivalências entre os componentes curriculares.

CC-Currículo 2023	Horas	Sem. *	CC- Currículo 2019	Horas	Sem.	CC- Currículo 2006	Horas	Sem.
Expressão Vocal I	60	1º	Expressão Vocal I	60	1º	Expressão Vocal	60	1º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática Instrumental I	30	1º
Teoria e Percepção Musical – Introdução	60	1º	Teoria e Percepção Musical – Introdução	60	1º	Teoria e Percepção Musical I	60	1º
História da Música I	45	1º	História da Música I	45	1º	História da Música I	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	60	1º
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa	60	1º
<hr/>								
História da Música II	45	2º	História da Música II	45	2º	História da Música II	60	2º
Expressão Vocal II	60	2º	Expressão Vocal II	60	2º	Prática de Conjunto Vocal	60	2º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática de Conjunto Instrumental I	60	2º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática Instrumental II	30	2º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Mídia e Prática Pedagógica	30	2º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	2º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Teoria e Percepção Musical II	30	2º
<hr/>								
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	História das Artes	60	3º
Metodologias e Práticas do Ensino de Música I	90	3º	Metodologias e Práticas do Ensino de Música I	90	3º	Metodologia e Prática de Ensino da Música I	90	3º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Manifestações Musicais Populares	60	3º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática Instrumental III	30	3º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática de Conjunto Instrumental II	60	3º

Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Teoria e Percepção Musical III	30	3º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	3º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Harmonia I	30	4º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Forma e Análise I	30	4º
Música Brasileira I	60	3º	Música Brasileira I	60	3º	Música Popular do Brasil I	60	4º
Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	90	4º	Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	90	4º	Metodologia e Prática de Ensino da Música II	90	4º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática Instrumental IV	30	4º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática de Conjunto Instrumental III	30	4º
Inglês Básico	60	Ele tiva	Inglês Básico	60	Eleti va	Língua Estrangeira	60	4º
Forma e Estrutura Musical II	30	6º	Forma e Estrutura Musical II	30	6º	Forma e Análise II	30	5º
Harmonia II	30	6º	Harmonia II	30	6º	Harmonia II	30	5º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática Instrumental V	30	5º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática de Conjunto Instrumental IV	30	5º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Estágio Supervisionado em Arte: princípios e procedimentos	90	5º
Música Brasileira II	30	4º	Música Brasileira II	30	4º	Música Popular do Brasil II	60	5º
Projetos e Produções Artísticas	60	5º	Projetos e Produções Artísticas	45	5º	Projetos e Produção Artística	60	5º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática Instrumental VI	30	6º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas Educacionais	30	6º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Regência I	30	6º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Arranjo Vocal e/ou Instrumental I	30	6º

Estágio Supervisionado em Música – Ensino Fundamental	150	6º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Fundamental	150	6º	Estágio Supervisionado em Música I	150	6º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática de Conjunto Instrumental V	30	6º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Regência II	30	7º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Arranjo Vocal e/ou Instrumental II	30	7º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Prática Instrumental VII	30	7º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Educação e Pluralidade Cultural	60	7º
Estágio Supervisionado em Música – Ensino Médio	180	7º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Médio	180	7º	Estágio Supervisionado em Música II	180	7º
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	7º	Pesquisa em Música	60	7º
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	8º	Trabalho de Conclusão de Curso	180	8º
Educação Musical e Novas Tecnologias	60	1º	Educação Musical e Novas Tecnologias	60	1º	Música e tecnologia	60	8º

* semestre = sem.

Quadro 10 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda ou centro). Equivalências entre os componentes curriculares.

CC- Currículo 2006	Horas	Sem.*	CC- Currículo 2023	Horas	Sem.	CC- Currículo 2019	Horas	Sem.
Sem equivalência	-	-	Educação Musical I	60	1º	Educação Musical I	60	1º
Expressão Vocal	60	1º	Expressão Vocal I	60	1º	Expressão Vocal I	60	1º
Prática Instrumental I	30	1º	Instrumento Primário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º	Instrumento Primário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º	Instrumento Secundário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º
Teoria e Percepção Musical I	60	1º	Teoria e Percepção Musical – Introdução	60	1º	Teoria e Percepção Musical – Introdução	60	1º
Sem equivalência	-	-	História da Música I	45	1º	História da Música I	45	1º
Sem equivalência	-	-	Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Língua Portuguesa	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Música e tecnologia	60	8º	Educação Musical e Novas Tecnologias	60	1º	Educação Musical e Novas Tecnologias	60	1º
Sem equivalência	-	-	Educação Musical II	60	2º	Educação Musical II	60	2º
Sem equivalência	-	-	História da Música II	45	2º	História da Música II	45	2º
Prática de Conjunto Vocal	60	2º	Expressão Vocal II	60	2º	Expressão Vocal II	60	2º
Prática Instrumental II	30	2º	Instrumento Primário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce,	60	2º	Instrumento Primário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce,	60	2º

			Saxofone e Percussão)			Saxofone e Percussão)		
Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	2º	Instrumento Secundário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	2º
Sociologia da Educação	60	3º	Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Teoria e Percepção Musical II	30	2º	Teoria e Percepção Musical I	60	2º	Teoria e Percepção Musical I	60	2º
Sem equivalência	-	-	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Metodologia e Prática de Ensino da Música I	90	3º	Metodologias e Práticas do Ensino de Música I	90	3º	Metodologias e Práticas do Ensino de Música I	90	3º
Música Popular do Brasil I	60	4º	Música Brasileira I	60	3º	Música Brasileira I	60	3º
Sem equivalência	-	-	Expressão Vocal III	60	3º	Expressão Vocal III	60	3º
Prática Instrumental III	30	3º	Instrumento Primário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	3º	Instrumento Primário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	3º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	3º	Instrumento Secundário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	3º
Teoria e Percepção Musical III	30	3º	Teoria e Percepção Musical II	60	3º	Teoria e Percepção Musical II	60	3º
Psicologia da Educação	60	2º	Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Sem equivalência	-	-	Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Metodologia e Prática de Ensino da Música II	90	4º	Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	90	4º	Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	90	4º
Sem equivalência	-	-	Música Brasileira II	30	4º	Música Brasileira II	30	4º

Sem equivalência	-	-	Expressão Vocal IV	30	4º	Expressão Vocal IV	30	4º
Prática Instrumental IV	30	4º	Instrumento Primário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º	Instrumento Primário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º	Instrumento Secundário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	30	4º	Instrumento Terciário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º
Regência I	30	6º	Regência	45	4º	Regência	45	4º
Sem equivalência	-	-	Teoria e Percepção Musical III	45	4º	Teoria e Percepção Musical III	45	4º
Forma e Análise I	30	4º	Forma e Estrutura Musical I	45	5º	Forma e Estrutura Musical I	45	5º
Harmonia I	30	4º	Harmonia I	45	5º	Harmonia I	45	5º
Prática Instrumental V	30	5º	Instrumento Primário V (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	5º	Instrumento Primário V (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	5º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	30	5º	Instrumento Terciário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	5º
Sem equivalência	-	-	Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil	120	5º	Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil	120	5º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Projetos e Produções Artísticas	45	5º

Sem equivalência	-	-	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º
Forma e Análise II	30	5º	Forma e Estrutura Musical II	30	6º	Forma e Estrutura Musical II	30	6º
Harmonia II	30	5º	Harmonia II	30	6º	Harmonia II	30	6º
Estágio Supervisionado em Música I	150	6º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Fundamental	150	6º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Fundamental	150	6º
Prática Instrumental VI	30	6º	Instrumento Primário VI (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	6º	Instrumento Primário VI (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	6º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	30	6º	Instrumento Terciário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	6º
Políticas Educacionais	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Sem equivalência	-	-	Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Pesquisa em Educação Musical	30	6º
Prática Instrumental VII	30	7º	Instrumento Primário VII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	7º	Instrumento Primário VII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	7º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta)	30	7º	Instrumento Terciário IV (Piano, Acordeom, Violão,	45	7º

			Doce, Saxofone e Percussão)			Flauta Doce, Saxofone e Percussão)		
Estágio Supervisionado em Música II	180	7º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Médio	180	7º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Médio	180	7º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Práticas Musicais Coletivas I	30	7º
Pesquisa em Música	60	7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	7º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Práticas Musicais Coletivas II	30	8º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Primário VIII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	8º	Instrumento Primário VIII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	8º
Sem equivalência	-	-	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	8º
Sem equivalência	-	-	Canto Gregoriano	30	Eletiva	Canto Gregoriano	60	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Educação Musical e Composição	30	Eletiva	Educação Musical e Composição	60	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Educação Musical e Percussão	30	Eletiva	Educação Musical e Percussão	60	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas	30	Eletiva	Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas	60	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Práticas de Pesquisa em Música e Educação Musical	30	Eletiva	Práticas de Pesquisa em Música e Educação Musical	60	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Introdução à Musicografia Braille	30	Eletiva	Introdução à Musicografia Braille	60	Eletiva
Língua Estrangeira	60	4º	Inglês Básico	60	Eletiva	Inglês Básico	60	Eletiva

Semestre = sem.

Quadro 11 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda ou centro). Equivalências entre os componentes curriculares.

CC- Currículo 2006	Horas	Sem. *	CC- Currículo 2019	Horas	Sem.	CC- Currículo 2023	Horas	Sem.
Sem equivalência	-	-	Educação Musical I	60	1º	Educação Musical I	60	1º
Expressão Vocal	60	1º	Expressão Vocal I	60	1º	Expressão Vocal I	60	1º
Prática Instrumental I	30	1º	Instrumento Primário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º	Instrumento Primário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º	Instrumento Secundário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	1º
Teoria e Percepção Musical I	60	1º	Teoria e Percepção Musical – Introdução	60	1º	Teoria e Percepção Musical – Introdução	60	1º
Sem equivalência	-	-	História da Música I	45	1º	História da Música I	45	1º
Sem equivalência	-	-	Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Língua Portuguesa	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Música e tecnologia	60	8º	Educação Musical e Novas Tecnologias	60	1º	Educação Musical e Novas Tecnologias	60	1º
Sem equivalência	-	-	Educação Musical II	60	2º	Educação Musical II	60	2º
Sem equivalência	-	-	História da Música II	45	2º	História da Música II	45	2º
Prática de Conjunto Vocal	60	2º	Expressão Vocal II	60	2º	Expressão Vocal II	60	2º
Prática Instrumental II	30	2º	Instrumento Primário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	2º	Instrumento Primário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	2º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	2º
Sociologia da Educação	60	3º	Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Teoria e Percepção Musical II	30	2º	Teoria e Percepção Musical I	60	2º	Teoria e Percepção Musical I	60	2º

Sem equivalência	-	-	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Metodologia e Prática de Ensino da Música I	90	3º	Metodologias e Práticas do Ensino de Música I	90	3º	Metodologias e Práticas do Ensino de Música I	90	3º
Música Popular do Brasil I	60	4º	Música Brasileira I	60	3º	Música Brasileira I	60	3º
Sem equivalência	-	-	Expressão Vocal III	60	3º	Expressão Vocal III	60	3º
Prática Instrumental III	30	3º	Instrumento Primário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	3º	Instrumento Primário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	60	3º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	3º
Teoria e Percepção Musical III	30	3º	Teoria e Percepção Musical II	60	3º	Teoria e Percepção Musical II	60	3º
Psicologia da Educação	60	2º	Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Sem equivalência	-	-	Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Metodologia e Prática de Ensino da Música II	90	4º	Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	90	4º	Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	90	4º
Sem equivalência	-	-	Música Brasileira II	30	4º	Música Brasileira II	30	4º
Sem equivalência	-	-	Expressão Vocal IV	30	4º	Expressão Vocal IV	30	4º
Prática Instrumental IV	30	4º	Instrumento Primário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º	Instrumento Primário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Secundário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º	Instrumento Secundário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	4º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário I (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	30	4º
Regência I	30	6º	Regência	45	4º	Regência	45	4º
Sem equivalência	-	-	Teoria e Percepção Musical III	45	4º	Teoria e Percepção Musical III	45	4º
Forma e Análise I	30	4º	Forma e Estrutura Musical I	45	5º	Forma e Estrutura Musical I	45	5º
Harmonia I	30	4º	Harmonia I	45	5º	Harmonia I	45	5º

Prática Instrumental V	30	5º	Instrumento Primário V (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	5º	Instrumento Primário V (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	5º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário II (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	30	5º
Sem equivalência	-	-	Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil	120	5º	Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil	120	5º
Projetos e Produção Artística	60	5º	Sem equivalência	-	-	Projetos e Produções Artísticas	60	5º
Sem equivalência	-	-	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º
Forma e Análise II	30	5º	Forma e Estrutura Musical II	30	6º	Forma e Estrutura Musical II	30	6º
Harmonia II	30	5º	Harmonia II	30	6º	Harmonia II	30	6º
Estágio Supervisionado em Música I	150	6º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Fundamental	150	6º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Fundamental	150	6º
Prática Instrumental VI	30	6º	Instrumento Primário VI (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	6º	Instrumento Primário VI (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	6º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário III (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	30	6º
Políticas Educacionais	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Sem equivalência	-	-	Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º
Sem equivalência	-	-	Pesquisa em Educação Musical	30	6º	Pesquisa em Educação Musical	60	6º
Prática Instrumental VII	30	7º	Instrumento Primário VII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	7º	Instrumento Primário VII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	7º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Instrumento Terciário IV (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	30	7º

Estágio Supervisionado em Música II	180	7º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Médio	180	7º	Estágio Supervisionado em Música – Ensino Médio	180	7º
Sem equivalência	-	-	Práticas Musicais Coletivas I	30	7º	Práticas Musicais Coletivas I	60	7º
Pesquisa em Música	60	7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	7º
Sem equivalência	-	-	Práticas Musicais Coletivas II	30	8º	Práticas Musicais Coletivas II	60	8º
Sem equivalência	-	-	Instrumento Primário VIII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	8º	Instrumento Primário VIII (Piano, Acordeom, Violão, Flauta Doce, Saxofone e Percussão)	45	8º
Sem equivalência	-	-	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	8º
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Canto Gregoriano	30	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Educação Musical e Composição	30	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Educação Musical e Percussão	30	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas	30	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Práticas de Pesquisa em Música e Educação Musical	30	Eletiva
Sem equivalência	-	-	Sem equivalência	-	-	Introdução à Musicografia Braille	30	Eletiva
Língua Estrangeira	60	4º	Inglês Básico	60	Eletiva	Inglês Básico	60	Eletiva

Semestre = sem.*

Quadro 12 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Currículo Artes Visuais 2023	Horas	Semestre
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Arte e Práticas Inclusivas	60	5º	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação	90	6º

Quadro 13 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Currículo Artes Visuais 2018	Horas	Semestre
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Arte e Práticas Inclusivas	60	5º	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação	90	6º

Quadro 14 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no P

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Currículo Artes Visuais 2006	Horas	Semestre
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	60	1º
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa	60	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º

Quadro 15 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos curs

CC- Currículo Música 2006	Horas	Semestre	CC- Currículo Artes Visuais 2023	Horas	Semestre
Linguagem e Expressão Tridimensional III	60	4	Tridimensional II	60	3
Arte Contemporânea	60	6	Arte Contemporânea	60	4
Poéticas do Processo em Arte	60	4	Poéticas do Processo	60	4
Processo de Impressão I	60	5	Processo de Impressão	75	5

Quadro 16 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos curs

CC- Currículo Música 2006	Horas	Semestre	CC- Currículo Artes Visuais 2018	Horas	Semestre
Linguagem e Expressão Tridimensional III	60	4	Tridimensional II	60	3
Arte Contemporânea	60	6	Arte Contemporânea	60	4
Poéticas do Processo em Arte	60	4	Poéticas do Processo	60	4
Processo de Impressão I	60	5	Processo de Impressão	75	5

Quadro 17 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2023 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura

CC- Currículo Música 2023	Horas	Sem.	CC- Currículo Dança 2023	Horas	Sem.
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Arte e Práticas Inclusivas	60	5º	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação	90	6º

Quadro 18 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2020 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Currículo Dança 2020	Horas	Semestre
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Arte e Práticas Inclusivas	60	5º	Arte e Práticas Inclusivas	60	5º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação	90	6º

Quadro 19 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2006 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Currículo Dança 2006	Horas	Semestre
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	60	1º
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa	60	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º

Quadro 20 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2023 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2006	Horas	Semestre	CC- Currículo Dança 2023	Horas	Semestre
Anatomia	60	1	Ensino do Movimento I: Fundamentos de Anatomia Humana	60	1
História da Dança I	60	1	História da Dança I	60	3
História da Dança II	60	2	História da Dança II	60	4
Introdução à Coreografia	60	5	Composição Coreográfica	60	5

Quadro 21 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2020 do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2006	Horas	Semestre	CC- Currículo Dança 2020	Horas	Semestre
Anatomia	60	1	Anatomia Geral	60	1
História da Dança I	60	1	História da Dança I	60	3
História da Dança II	60	2	História da Dança II	60	4
Introdução à Coreografia	60	5	Composição Coreográfica	60	5

Quadro 22 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2023 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Teatro 2023	Horas	Semestre
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação	90	6º

Quadro 23 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/ em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2020 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Teatro 2020	Horas	Semestre
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	30	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	3º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º
Estética e Filosofia da Arte	60	4º	Estética e Filosofia da Arte	60	4º
Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º	Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos	30	6º
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	6º	Laboratório Coletivo de Criação	90	6º

Quadro 24 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares cursados no PPC 2006 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2023 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2023	Horas	Semestre	CC- Currículo Teatro 2006	Horas	Semestre
Processos de Investigação Científica	30	1º	Processos de Investigação Científica	60	1º
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60	1º	Língua Portuguesa	60	1º
Sociologia da Educação	60	2º	Sociologia da Educação	60	2º
Psicologia da Educação	60	3º	Psicologia da Educação	60	3º

Quadro 25 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2023 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2006	Horas	Semestre	CC- Currículo Teatro 2023	Horas	Semestre
Improvisação e Trabalho Vocal I	30	1º	Vocalidade I	30	1º
Improvisação e Trabalho Vocal II	30	2º	Vocalidade II	30	2º
História do Espetáculo Teatral I	60	1º	Poéticas Teatrais I	60	1º
História do Espetáculo Teatral II	60	2º	Poéticas Teatrais II	60	2º
Gêneros Dramáticos	60	3º	Poéticas Teatrais III	60	3º
Introdução à Dramaturgia	30	2º	Escritas para a Cena	30	2º

Quadro 26 - Equivalência 1 para 1 – ao aprovar no componente curricular (CC) equivalente (direita/em negrito), o aluno terá automaticamente integralizado o componente curricular do seu curso (esquerda). Equivalências entre os componentes curriculares eletivos cursados no no PPC 2020 do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura para o PPC 2006 do Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

CC- Currículo Música 2006	Horas	Semestre	CC- Currículo Teatro 2020	Horas	Semestre
Improvisação e Trabalho Vocal I	30	1º	Vocalidade I	30	1º
Improvisação e Trabalho Vocal II	30	2º	Vocalidade II	30	2º
História do Espetáculo Teatral I	60	1º	Poéticas Teatrais I	60	1º
História do Espetáculo Teatral II	60	2º	Poéticas Teatrais II	60	2º
Gêneros Dramáticos	60	3º	Poéticas Teatrais III	60	3º
Introdução à Dramaturgia	30	2º	Escritas para a Cena	30	2º

2.3.3 Ementário e Referências Bibliográficas dos Componentes Curriculares

Componente Curricular: Educação Musical I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10 h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura		
Semestre(s): 1º		Pré-Requisito(s): -
Ementa: Fundamentos da educação musical. Educação musical escolar e educação musical em projetos sociais. Música nas infâncias. Preparo para a reflexão e ação em educação musical junto aos espaços formais e não formais. Noções da educação musical em interlocução com a inclusão. Inserções em espaços não formais e em escolas de educação infantil. Práticas pedagógico-musicais em escolas infantis e projetos sociais. Exercícios de observação, análise e prática pedagógico-musical.		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais fundamentos da Educação Musical; • Discutir sobre temáticas relacionadas à Educação Musical em diversos tempos e espaços; • Exercitar a elaboração de textos sobre Educação Musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Educação Musical; • Educação Musical: Escolar e não Escolar; • Educação Musical e Infância; • Educação Musical e Adolescência; • Educação Musical e Educação de Jovens e Adultos; • Educação Musical e Inclusão; • Educação Musical e Projetos Sociais. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FUCCI-AMATO, Rita. <i>Escola e educação musical: (des)caminhos históricos e horizontes</i> . Campinas, SP: Papirus, 2015.		
ILARI, Beatriz. <i>Música na infância e na adolescência: um livro para pais, professores e aficionados</i> . Curitiba: Intersaber, 2013.		
MOURA, Ieda Camargo de. <i>Musicalizando crianças: teoria e prática da educação musical</i> . Curitiba: Intersaber, 2021.		

Referências Bibliográficas Complementares:

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda Nunes; GUIMARÃES, Daniela (Org.). *Infância e educação infantil*. Campinas, SP: Papirus, 1999.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. *Inclusão & educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

PAULA, Cláudia Regina de; OLIVEIRA, Márcia Cristina de. *Educação de jovens e adultos: a educação ao longo da vida*. Curitiba: Intersaber, 2012.

ROSA, Lilia de Oliveira. *Musicalização na escola: do infantil aos anos iniciais do ensino fundamental*. Curitiba: Intersaber, 2022.

SOARES, Lisbeth. *Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical*. Curitiba: Intersaber, 2020.

Componente Curricular: Expressão Vocal I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10 h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo do aparelho fonador e respiratório. Exercícios técnicos de relaxamento, respiração, articulação, ressonância, projeção vocal, apoio diafragmático, fraseado e interpretação. Prática como corista, dando ênfase aos aspectos técnicos e artísticos.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a experimentação vocal, ampliando a consciência dos aspectos físicos do aparelho fonador; • Conhecer e cantar um repertório de canções populares brasileiras; • Conhecer e cantar o repertório para Coro (nível básico); • Desenvolver a prática de pesquisa vocal, rompendo padrões vocais fixos; • Ampliar as possibilidades expressivas da voz; • Exercitar a criação vocal e a percepção harmônica. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios técnicos de relaxamento, respiração, articulação, ressonância, projeção vocal, apoio diafragmático, fraseado e interpretação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BAROODY, Margaret; SMITH, Brenda. The aging voice. In: SMITH, Brenda; SATALOFF, Robert T. <i>Choral pedagogy</i> . 2nd ed. San Diego: Plural Publishing Inc., 2006. Capítulo 5. .		
COELHO, Helena Wöhl. <i>Técnica vocal para coros</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2012.		
ROCHA, Tatiana Fernandes; AMARAL, Flávia Pinto; HANAYAMA, Eliana Midori. Extensão vocal de idosos coralistas e não coralistas. <i>Revista CEFAC</i> , São Paulo, v. 9, n. 2, p. 248-254, 2007.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
HUCHE, François Le. ALLALI, André. <i>A voz: Anatomia e Fisiologia dos órgãos da voz e da fala</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 01.		
MARCHESI, Mathilde. <i>Bel Canto: A Theoretical & Practical Vocal Method</i> . Dover Publications, Inc. New York, 2014.		
QUINTEIRO, Eudosia Acuña. <i>Estética da Voz, uma voz para o ator</i> . São Paulo: Plexus, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário I - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; • Aprimorar a leitura musical; • Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; • Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; • Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); • Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o acordeom sua topografia; • O acordeom e seu funcionamento; • Tipos de acordeom; • Técnicas de fole; • Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; • Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; • Ressonância e articulação no manejo do fole; • Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; • Postura; • Construção de repertório; • Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i> . Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.		
HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i> : 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi: São Paulo, 2006.		
MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i> . Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CHEDIAK, Almir. <i>Dicionário de acordes cifrados</i> : harmonia aplicada à música popular. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984.		
CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i> . Lumiar Editora. Rio de Janeiro, 2009. v. 1 e 2.		
FARIA, Nelson. <i>Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.		

Componente Curricular: Instrumento Primário I - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura Semestre(s): 1º Pré-Requisito(s): -		
Ementa:		
Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; História da flauta doce; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FRANK, Isolde. <i>Pedrinho Toca Flauta</i> . São Leopoldo: Ed: Sinodal, 1991. V. 1 e 2.		
FRANK, Isolde. <i>Método para Flauta Doce soprano</i> . São Paulo: Ricordi, 1981.		
LINDE, Hans Martin. <i>Die Kleine Übungen</i> . Mainz, Schott, 1960.		
TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2017. v. 1 e 2.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BOEKE, Kees. <i>Three exercise for alto recorder</i> . Tóquio: ZEN-on, 2005.		
LINDE, Hans-Martin. <i>Handbuch des Blockflötenspiels</i> . Mainz, London, New York, Tokyo: SCHOTT USA, 2016.		
VIDELA, Mario. <i>Método completo para flauta dulce contralto</i> . 1ª ed. Buenos Aires: Melos, 2010, v.1, 72p.		

Componente Curricular: Instrumento Primário I - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; • Aprimorar a leitura musical; • Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; • Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; • Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); • Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução às técnicas de execução/ritmos <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares); • Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; • Apreciação instrumentos de Percussão; • Práticas Pedagógicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>COLARES, A.; PAIVA, R. G.. <i>Percussão</i>: livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1.</p> <p>PAIVA, R. G.; ALEXANDRE, R. C.. <i>Bateria & Percussão Brasileira em Grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas</i>. 1. ed. Itajaí: Edição do autor, 2010. v. 1.</p> <p>ROSAURO, Ney. <i>Método Completo para Caixa-clara em 4 volumes</i>. Santa Maria: Pró-Percussão, 2003. Disponível em: http://neyrosauro.com/works/complete-method-snare-drum.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>BERGAMINI, F.; SANTANA, C.; PAIVA, R. G. <i>Bateria</i>: livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1.</p> <p>COOK, Gary. <i>Teaching percussion</i>. 2. ed. New York: Schimer Books, 1997.</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. <i>RÍTMICA. Perspectiva</i>: São Paulo, 2016.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário I - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura		
Semestre(s): 1º		Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALVES, Luciano. <i>Exercício para Piano e Teclados</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. v. 1.		
GUEST, Ian. <i>16 estudos escritos e gravados para Piano</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.		
PÓVOAS, Maria Bernardes Castelan. Ação Pianística e Interdisciplinariedade. <i>Revista em Pauta</i> , v. 13, n.21. Porto Alegre, 2002, p.43-69. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/issue/archive .		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 2000.		
AZEVEDO, Cláudio Richerme. <i>A Técnica Pianística</i> : uma abordagem científica. São João da Boa Vista: AIR Musical, 1996.		
CERQUEIRA, Daniel Lemos. <i>Princípios Educacionais do Piano</i> : versão 2012/1. São Luís: Edição do Autor, 2011.		

Componente Curricular: Instrumento Primário I - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . v. 3. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2007.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		

Componente Curricular: Instrumento Primário I - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; ● Aprimorar a leitura musical; ● Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; ● Elaborar atividades de ensino em Educação Musical a partir da BNCC - Educação Infantil; ● Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; ● Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); ● Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Exercícios práticos básicos de nível 1; ● Leitura musical; ● Composição, criação e arranjo musical; ● Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; ● BNCC - Educação Infantil; ● Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; ● Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; ● Atividades extensionistas; ● Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CHEDIAK, Almir. <i>Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.</p> <p>PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.</p> <p>PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes</i>. São Paulo: Ricordi, 1978.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base nacional comum curricular</i>. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 27 abr. 2022.</p> <p>MACÊDO, Mabel; TOURINHO, Cristina. <i>Violão para Crianças</i>. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.</p> <p>ZABROCKI, Anderson. <i>Um panorama introdutório sobre o violão: conceitos práticas e repertórios [livro eletrônico]</i>. Curitiba: Intersaber, 2020.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Secundário I - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; ● Aprimorar a leitura musical; ● Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; ● Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; ● Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); ● Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o acordeom sua topografia; ● O acordeom e seu funcionamento; ● Tipos de acordeom; ● Técnicas de fole; ● Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; ● Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; ● Ressonância e articulação no manejo do fole; ● Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; ● Postura; ● Construção de repertório; ● Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. v. 1 e 2.</p> <p>CHEDIAK, Almir. <i>Dicionário de acordes cifrados</i>: harmonia aplicada à música popular. Editora Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 1984.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i>: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Secundário I - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura		
Semestre(s): 1º Pré-Requisito(s): -		
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento. Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Histórico da flauta doce; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FRANK, Isolde. <i>Pedrinho Toca Flauta</i> . São Leopoldo: Sinodal, 1991. v. 1 e 2.		
FRANK, Isolde. <i>Método para Flauta Doce soprano</i> . São Paulo: Ricordi, 1981.		
TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2017. v. 1 e 2.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BEINEKE, Viviane; VEBER, Andreia. Variações sobre um passeio no parque. Música na educação básica. Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed2/pdfs/MEB2_artigo3.pdf .		
BOEKE, Kees. <i>Three exercise for alto recorder</i> . Tóquio: ZEN-on, 2005.		
LINDE, Hans-Martin. <i>Handbuch des Blockflötenspiels</i> . Mainz, London, New York, Tokyo: SCHOTT USA, 2016.		

Componente Curricular: Instrumento Secundário I - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Introdução às técnicas de execução/ritmos <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BERGAMINI, F.; SANTANA, C.; PAIVA, R. G. <i>Bateria</i> : livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1.		
SAMPAIO, Luiz Roberto; BUB, Victor. <i>Pandeiro brasileiro</i> . Florianópolis: Bernúncia, 2004 v.1		
ROSAURO, Ney. Método <i>Completo para Caixa-clara em 4 volumes</i> . Santa Maria: Pró-Percussão, 2003. Disponível em: http://neyrosauro.com/works/complete-method-snare-drum .		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COOK, Gary. <i>Teaching percussion</i> . 2. ed. New York: Schimer Books, 1997.		
GRAMANI, José Eduardo. RÍTMICA. Perspectiva: São Paulo, 2016.		
PAIVA, R. G.; ALEXANDRE, R. C.. <i>Bateria & Percussão Brasileira em Grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas</i> . 1. ed. Itajaí: Edição do autor, 2010. v. 1.		

Componente Curricular: Instrumento Secundário I - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa:		
Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALVES, Luciano. Exercício para Piano e Teclados São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. V.1		
GUEST, Ian. <i>Arranjo: Método Prático</i> . 3 v. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.		
PÓVOAS, Maria Bernardes Castelan. Ação Pianística e Interdisciplinariedade. <i>Revista em Pauta</i> . v. 13, n. 21. Porto Alegre, 2002, p. 43-69. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/issue/archive		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALMADA, Carlos. <i>Arranjo. Campinas</i> : Editora da Unicamp, 2002.		
AZEVEDO, Cláudio Richerme. <i>A Técnica Pianística</i> : uma abordagem científica. São João da Boa Vista: AIR Musical, 1996.		
BACH, J. S. <i>Inventions and Sinfonias BWV 772-801</i> . Munique: G. Henle Verlag, 2014.		

Componente Curricular: Instrumento Secundário I – Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s): -
Ementa:		
Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro. v. 3</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra, 2015.		

Componente Curricular: Instrumento Secundário I - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura		
Semestre(s): 1º		
Pré-Requisito(s): -		
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Elaborar atividades de ensino em Educação Musical a partir da BNCC - Educação Infantil; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; BNCC - Educação Infantil; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CHEDIAK, Almir. <i>Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular</i>. Editora Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 1984.</p> <p>PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.</p> <p>PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes</i>. São Paulo: Ricordi, 1978.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MACÊDO, Mabel; TOURINHO, Cristina. *Violão para Crianças*. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

ZABROCKI, Anderson. *Um panorama introdutório sobre o violão: conceitos práticas e repertórios* [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2020.

Componente Curricular: Teoria e Percepção Musical – Introdução		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo progressivo dos elementos da música, buscando uma relação simultânea entre prática e teoria. Pulsação, figuras de valor, tom e semitom, intervalos, escalas maiores e menores, compasso simples, compasso composto, solfejos rítmicos e solfejos melódicos, ditados rítmicos e ditados melódicos.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem; Compreensão do conhecimento pedagógico do conteúdo proposto para o curso e da vivência dos estudantes com esse conteúdo; Conhecer os elementos básicos da música; Estabelecer uma relação entre os elementos da música; Realizar solfejos rítmicos e melódicos envolvendo os conteúdos de grafia trabalhados. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Pulsação, figuras de valor, tom e semitom, intervalos, escalas maiores e menores, compasso simples, compasso composto, solfejos rítmicos e solfejos melódicos, ditados rítmicos e ditados melódicos. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALVES, Luciano. <i>Teoria Musical: lições essenciais</i> . São Paulo. Irmãos Vitale, 2004.		
MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i> . Brasília: Musimed, 1996.		
MED, Bohumil. <i>Ritmo</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1980.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ADOLFO, Antônio. <i>Workshop de Música Brasileira</i> . São Paulo. Irmãos Vitale, 2013.		
BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. <i>Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos</i> . São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo/ Editora de Unicamp, 2009.		
POZZOLI, Heitor. <i>Guia Teórico-prático para o ensino do ditado musical</i> , Parte III e IV. São Paulo: Ricordi, 1983.		

Componente Curricular: História da Música I		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Música: Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s):
Ementa: Origens da música. Aspectos históricos, técnicos e estéticos da música da Antiguidade ao Século XVIII. Música erudita brasileira dos primórdios ao Século XVIII. Análise comparativa das principais características presentes nas obras musicais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os fundamentos da História da Música e os diversos estilos musicais; • Aprimorar a execução musical, através do conhecimento dos estilos musicais; • Conhecer, discriminar e identificar obras musicais dos períodos: Medieval, Renascentista, Barroco e Clássico, salientando suas características estilísticas e morfológicas; • Relacionar o estudo dos estilos musicais analisados ao período histórico e artístico em geral, bem como às questões sociais, econômicas, políticas e filosóficas; • Elaborar atividades de caráter teórico-práticas de cunho músico-pedagógico, a partir do estudo dos estilos relativos aos períodos musicais e seus compositores; • Desenvolver a criatividade, elaborando composições musicais, a partir dos estudos desenvolvidos sobre os estilos musicais; • Compartilhar os conhecimentos musicais com a comunidade acadêmica e da cidade. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Música na Antiguidade Clássica; • Música Medieval; • Música na Renascença; • Barroco Musical; • Barroco Musical no Brasil; • Classicismo Musical; • Classicismo Musical no Brasil. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ANDRADE, Mário. <i>Pequena história da música</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p> <p>ANDRADE, Mário. <i>Aspectos da música brasileira</i>. Nova Fronteira, 2012.</p> <p>BORNHOLDT, Jeimely Heep. <i>História da música ocidental: da antiguidade clássica ao período barroco</i>. Curitiba: Intersaberes, 2021.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- ANDRADE, Mário. *Música, doce música*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.
- JUNQUEIRA, Humberto. *Gêneros musicais*. Curitiba: Intersaber, 2021.
- MEDEIROS, Alan Rafael de. *Estruturação musical*. Curitiba: Contentus, 2021.
- MOREIRA, Cláudia Regina Baukat Silveira. *História do Brasil: sociedade e cultura*. Curitiba, Intersaber, 2012.
- PAIOLIELLO, Guilherme. *Estruturação musical: introdução ao estudo das formas musicais do ocidente*. Curitiba: Intersaber, 2020.

Componente Curricular: Processos de Investigação Científica		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro – Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s):
Ementa: Distinção entre conhecimento empírico e científico. Metodologias de pesquisa com ênfase em investigação nas áreas de artes e educação. Tipos de pesquisa e suas particularidades em inter-relação com arte e educação. Normas e exigências para a constituição/produção de um trabalho científico. Estudo da trajetória da pesquisa educacional no Brasil com foco nos saberes docentes. Problemas contemporâneos da investigação científica no campo da educação.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as formas de conhecimento, a importância da pesquisa na produção do saber e os elementos básicos do método científico; Conhecer e exercitar as metodologias mais usuais da pesquisa em arte e em educação em artigos e trabalhos acadêmicos; Realizar estudos e um projeto de pesquisa que desenvolva desde o planejamento até a investigação e a divulgação, com o emprego das normas para trabalhos acadêmicos da UERGS. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Formas de conhecimento (científico, popular, mitológico/religioso e filosófico) na perspectiva pós-positivista; Elementos básicos de pesquisa; Associações entre metodologias de pesquisa em arte e sobre arte, na educação; Planejamento, investigação e divulgação de pesquisa; A escrita acadêmica: fontes, acervos, linguagem e argumentação; Sistemas (ABNT, APA) e normas para trabalhos acadêmicos da UERGS. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>ANDRADE, Maria Margarida de. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico</i>. 9. ed. SP: Atlas, 2009.</p> <p>COSTA, M e BUJES, M.(org). <i>Caminhos Investigativos III: Riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.</p> <p>ZAMBONI, Silvio. <i>A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência</i>. 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Trad. Maria João Avarez, Sara Bahia dos Santos, Telmo M. Baptista. Portugal: Porto, 2006.

COSTA, M. (org). *Caminhos Investigativos II: Outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. 2^a. edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DIAS, Belidson; IRWIN, Rita. (Orgs.). *Pesquisa Educacional Baseada em Arte: A/r/tografia*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. *Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UERGS, 2019. <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

MINAYO, Maria C. de S. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29^a ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2010.

Componente Curricular: Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: () Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro – Licenciatura	Semestre(s): 1º	Pré-Requisito(s):
Ementa: Conceitos de Língua e Fala. Conceitos de leitura. Conceitos de Linguística Textual. Fatores de textualidade. Mecanismos de coesão e coerência. Níveis e funções da linguagem. Leitura e análise de diferentes gêneros de textos. Modos de organização do texto. O parágrafo-padrão. Construção e desconstrução das estruturas do texto. Prática de produção e reescrita de textos informativos e argumentativos. Argumentação e lógica. Operações mentais: indução, dedução, premissas. Identificação e aplicação de estratégias de leitura e de produção textual. Prática de redução de informação e de julgamento crítico: resumo, resenha, artigo e relatório.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar o conhecimento sobre texto, textualidade, mecanismos de coesão e coerência textuais, para que o aluno seja capaz de ler e produzir textos, articulando ideias na leitura e na produção; ● Fornecer o conhecimento sobre níveis e padrões da linguagem, em diferentes gêneros de texto, para que o aluno seja capaz de ler e produzir textos em diferentes situações comunicativas; ● Proporcionar o conhecimento sobre os modos de organização do texto, em diferentes gêneros de texto, para que o aluno seja capaz de entender e aplicar os processos de construção e de desconstrução dos textos; ● Instrumentalizar o aluno sobre a estrutura do parágrafo-padrão, para que o mesmo seja capaz de ler e produzir textos técnicos e científicos na área do curso. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Texto: coesão e coerência; ● Argumentação: tipos de argumentos, construção de teses, argumentos, sustentação dos argumentos, parágrafo dissertativo argumentativo, a estrutura argumentativa; ● Resumo, resumo acadêmico; ● Resenha; ● Ligação lógica das ideias: articuladores (conetivos, nexos oracionais, conectores); ● Seleção lexical. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ANTUNES, I. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i>. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>CASSANO, Maria da Graça (Org.). <i>Práticas de leitura e escrita no ensino superior</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2010.</p> <p>MOYSES, Carlos Alberto. <i>Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos</i>. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores* São Paulo: Atlas, 2010.

MARCUSCHI, L. A. *et al.* *Gêneros textuais*. São Paulo: Parábola, 2011.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

Componente Curricular: Educação Musical e Novas Tecnologias		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	1º	Modalidade: Presencial ou EaD
Ementa: Introdução às funções básicas de softwares de gravação e edição de som e de editoração de partituras, de modo a utilizá-los como ferramentas de ensino e aprendizagem nos processos educacionais em música voltados à Educação Básica.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Investigar, experimentar e avaliar jogos musicais disponíveis na Internet e plataformas colaborativas de criação musical; Editar e criar partituras em software profissional de edição; Gravar e editar sons em um computador através de uma Desktop Audio Workstation. Manipular formatos de áudio e vídeo digital; Aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em práticas musicais educativas; Testar e avaliar programas e jogos musicais gratuitos disponíveis na internet. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Cópia e edição de partituras de domínio público em diversas formações instrumentais e vocais; Formatos suportados e exportados pelo software Musescore; Escrita textual do Musescore; Visão geral do software Reaper; Formatos suportados e exportados pelo software Reaper; Edição elementar de arquivos de áudio; Elaboração de paisagem sonora; Podcast como ferramenta de informação. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>BRANCO, Sérgio; BRITTO, Walter. <i>O que é Creative Commons?</i> novos modelos de direito autoral em um mundo mais criativo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. 176 p. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/11461.</p> <p>PEREIRA, Eliton. <i>Música, educação e informática: gênese e construção de conceitos musicais na escola</i>. Goiânia: IFG, 2013. 180 p. Disponível em: https://editora.ifg.edu.br/editoraifg/catalog/book/9.</p> <p>ZUBEM, Paulo. <i>Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

COCKOS. *Up and Running: a Reaper user guide.* v. 6.52. 2022. Disponível em: <https://www.reaper.fm/userguide/ReaperUserGuide652d.pdf>.

KRÜGER, S. E. Educação musical apoiada pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): pesquisas, práticas e formação de docentes. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 14, 75-89, mar. 2006. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/314>

MUSES CORE. *Manual para versão 3.0 ou superior.* 2021. Disponível em: <https://musescore.org/pt-br/download-handbook>.

Componente Curricular: Educação Musical II		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Educação Musical I
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Música na Educação Básica. Preparo para a reflexão e ação em educação na Educação Básica. Aprendizagem e desenvolvimento humano na perspectiva da educação musical. Noções básicas de psicologia da música e desenvolvimento musical. Música e inclusão. Inserções em espaços escolares da Educação Básica. Práticas pedagógico-musicais na Educação Básica. Exercícios de observação, análise e prática pedagógico-musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar os principais fundamentos da Educação Musical; • Discutir sobre temáticas relacionadas à Educação Musical em diversos tempos e espaços; • Exercitar a elaboração de textos sobre Educação Musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Educação Básica e Música na Escola; • Aprendizagem e Desenvolvimento Humano e a Educação Musical; • Psicologia da Música e Desenvolvimento Musical; • Música, Educação Musical e Inclusão; • Ensino de Música na Escola; • Educação Musical na Base Nacional Comum Curricular. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base nacional comum curricular</i> . Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . Acesso em: 27 abr. 2022.		
COSTA, Mirna Azevedo. <i>Aprendizagem musical e motivação</i> . Curitiba: Contentus, 2021.		
VELOSO, Flávio Denis Dias. <i>Música e desenvolvimento da mente</i> . Curitiba: Contentus, 2020.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FREI, Altieres Edemar. <i>Todo educador é social</i> : territórios e práticas pedagógicas. Curitiba: Intersaberes, 2019.		
LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. <i>Inclusão & educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2013.		
MARTINS, Gabriela dal Forno; STERNBECK, Priscilla Wagner; ROSEK, Marlene. <i>Infância e inclusão</i> : princípios inspiradores na educação infantil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.		
PAULA, Cláudia Regina de; OLIVEIRA, Márcia Cristina de. <i>Educação de jovens e adultos</i> : a educação ao longo da vida. Curitiba: Intersaberes, 2012.		
VELOSO, Flávio Denis Dias. <i>Improvisação e o ensino de música</i> : aportes à prática docente. Curitiba: Intersaberes, 2020.		

Componente Curricular: História da Música II		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): História da Música I
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Aspectos históricos, técnicos e estéticos da música do século XIX ao século XXI. Música erudita brasileira do século XIX ao século XXI. Análise comparativa das principais características presentes nas obras musicais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os fundamentos da História da Música e os diversos estilos musicais; ● Aprimorar a execução musical, através do conhecimento dos estilos musicais; ● Conhecer, discriminar e identificar obras musicais dos períodos: Romantismo, Século XX e Século XXI; ● Relacionar o estudo dos estilos musicais analisados ao período histórico e artístico em geral, bem como às questões sociais, econômicas, políticas e filosóficas; ● Elaborar atividades de caráter teórico-práticas de cunho músico-pedagógicos, a partir do estudo dos estilos relativos aos períodos musicais e seus compositores; ● Desenvolver a criatividade, elaborando composições musicais, a partir dos estudos desenvolvidos sobre os estilos musicais; ● Compartilhar os conhecimentos musicais com a comunidade acadêmica e da cidade. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Romantismo Musical; ● Romantismo Musical no Brasil; ● Música no Século XX; ● Música no Século XX no Brasil; ● Música no Século XXI; ● Música no Século XXI no Brasil. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ANDRADE, Mário. <i>Música, doce música</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.</p> <p>BORNHOLDT, Jeimely Heep. <i>História da música ocidental: do classicismo ao contemporâneo</i>. Curitiba: Intersaber, 2021.</p> <p>PAIOLIELLO, Guilherme. <i>Estruturação musical: introdução ao estudo das formas musicais do ocidente</i>. Curitiba: Intersaber, 2020.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- JUNQUEIRA, Humberto. *Gêneros musicais*. Curitiba: Intersaberes, 2021.
- MEDEIROS, Alan Rafael de. *Estruturação musical*. Curitiba: Contentus, 2021.
- MOREIRA, Cláudia Regina Baukat Silveira. *História do Brasil: sociedade e cultura*. Curitiba, Intersaberes, 2012.
- OLIVEIRA, Dennison de. *História do Brasil: política e economia*. Curitiba, Intersaberes, 2012.
- SANTOS, Rodrigo Otávio dos. *Educomunicação e música*. Curitiba: Contentus, 2020.

Componente Curricular: Expressão Vocal II		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10 horas		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo do aparelho fonador e respiratório. Exercícios técnicos de relaxamento, respiração, articulação, ressonância, projeção vocal, apoio diafragmático, fraseado e interpretação. Prática como corista, dando ênfase aos aspectos técnicos e artísticos.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Cantar com afinação as canções a serem trabalhadas; • Cantar, conforme a classificação dos estudantes, músicas para Coro a duas, três e/ou quatro vozes; • Elaborar diferentes vozes para uma melodia; • Refletir sobre os aspectos pedagógicos do desenvolvimento do canto; • Elaborar atividades de canto para a escola com turmas de diferentes níveis. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Relaxamento, respiração, articulação, ressonância, projeção vocal, apoio diafragmático, fraseado e interpretação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BAROODY, Margaret; SMITH, Brenda. <i>The aging voice</i> . In: SMITH, Brenda; SATALOFF, Robert T. <i>Choral pedagogy</i> . 2nd ed. San Diego: Plural Publishing Inc., 2006. Cap. 5. .		
COELHO, Helena Wöhl. <i>Técnica vocal para coros</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2012.		
ROCHA, Tatiana Fernandes; AMARAL, Flávia Pinto; HANAYAMA, Eliana Midori. Extensão vocal de idosos coralistas e não coralistas. <i>Revista CEFAC</i> , São Paulo, v. 9, n. 2, p. 248-254, 2007.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
HUCHE, François Le. ALLALI, Andre. <i>A voz: Anatomia e Fisiologia dos órgãos da voz e da fala</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 01.		
MARCHESI, Mathilde. <i>Bel Canto: A Theoretical & Practical Vocal Method</i> . Dover Publications, Inc. New York, 2014.		
PAPAROTTI, Cyrene. LEAL, Valeria. <i>CANTONÁRIO - guia prático para o canto</i> . Ed. Musimed. 2014.		

Componente Curricular: Instrumento Primário II – Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário I – Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.FL</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>MAHR, Curt. <i>Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano</i>. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i>: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody</i>. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário II - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário I - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FRANK, Isolde. <i>Pedrinho Toca Flauta</i> . São Leopoldo: Ed: Sinodal, 1991. V. 1 e 2.		
MONKEMEYER, Helmuth. <i>Método para flauta doce soprano</i> . São Paulo: Ricordi:1991.		
TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2017. V. 1 e 2.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BOEKE, Kees. <i>Three exercise for alto recorder</i> . Tóquio: ZEN-on, 2005.		
LINDE, Hans-Martin. <i>Handbuch des Blockflötenspiels</i> . Mainz,: SCHOTT USA, 2016.		
VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. <i>Método completo para flauta doce contralto</i> . São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. v. 1 e 2.		

Componente Curricular: Instrumento Primário II - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário I - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Introdução às técnicas de execução/ritmos; - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão; Práticas Pedagógicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PAIVA, R. G.; ALEXANDRE, R. C.. Bateria & Percussão Brasileira em Grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas. Itajaí: Edição do autor, 2010. v. 1.		
SAMPAIO, Luis Roberto. <i>Pandeiro Brasileiro</i> : Volume II. afoxé, baião, coco e funk. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2007.		
COLARES, A.; PAIVA, R. G. . Percussão: livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A.. 1. ed. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1. 124p.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.		
COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. O batuque carioca. Rio de Janeiro: Groove Ed., 2000.		
SANTOS, Clímerio de Oliveira; RESENDE, Tarcísio Soares. Batuque book maracatu: baque virado e baque solto. Recife: Ed. Do Autor, 2005.		

Componente Curricular: Instrumento Primário II - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário I - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CERQUEIRA, D. L. Compêndio de Pedagogia da Performance Musical. São Luís: Edição do Autor, 2011.		
HANON, Charles-Louis. O pianista virtuoso: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.		
LACERDA, Osvaldo. Estudando Piano. SP: Ricordi		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.		
AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista: AIR Musical, 1996.		
CHEDIAK, Almir. Songbook Choro. Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário II - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário I - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiáar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário II - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário I - Violão
Graduação em Música-Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Elaborar atividades de ensino em Educação Musical a partir da BNCC - Educação Infantil; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; BNCC - Educação Infantil; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.1.		
PINTO, Henrique. <i>Técnica da Mão Direita: arpejos</i> . São Paulo: Ricordi, 1985.		
PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes</i> . São Paulo: Ricordi, 1978.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MACÊDO, Mabel; TOURINHO, Cristina. *Violão para Crianças*. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

MARIANI, Silvana; PIEKAS, Maria Inês. *O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças*. Curitiba: UFPR, 2009.

ZABROCKI, Anderson. *Um panorama introdutório sobre o violão: conceitos práticas e repertórios* [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2020.

Componente Curricular: Instrumento Secundário II - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário I - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAHR, Curt. *Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano.* B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação: para todos os instrumentos.* Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. *Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody.* Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.

Componente Curricular: Instrumento Secundário II - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário I - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão). Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CARPENA, Lucia Becker. Prata da casa. Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.		
TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2017. V. 1 e 2.		
WEILAND, Renate; SASSE, Ângela e WEICHSELBAUM, Anete. Sonoridades Brasileiras: método para flauta doce soprano. Curitiba: Editora da UFPR, 2018.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BOEKE, Kees. *Three exercise for alto recorder*. Tóquio: ZEN-on, 2005.

GROSSMANN; CESAR MARINO VILLAVICENCIO. A Flauta Doce Historicamente Informada. São Paulo: USP/FAPESP, 2011. Disponível em:
http://www2.eca.usp.br/mobile/portal/publicacoes/VILLAVICENCIO_A_Flauta_Doce_Ouvir_ouver_2011.pdf. Acesso em: 22 abr. 2022.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des Blockflötenspiels*. Mainz, London, New York, Tokyo: SCHOTT USA, 2016.

VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. *Método completo para flauta doce contralto*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. v. 1 e 2.

Componente Curricular: Instrumento Secundário II - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário I - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa:		
Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Introdução às técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.</p> <p>SAMPAIO, Luis Roberto. <i>Pandeiro Brasileiro</i>: Volume II. afoxé, baião, coco e funk. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2007.</p> <p>SANTOS, Clímerio de Oliveira; RESENDE, Tarçísio Soares. <i>Batuque book maracatu: baque virado e baque solto</i>. Recife: Ed. Do Autor, 2005.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>BECK, John. <i>Encyclopedia of Percussion</i>. Edited by John H. Beck. New York: Garland, 2013.</p> <p>CANDEMIL, L. S.; PAIVA, R. G.. Percussão Catarina. 1. ed. Balneário Camboriú: Edição do autor, 2016. v. 1.</p> <p>COLARES, A.; PAIVA, R. G.. Percussão: livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A.. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Secundário II - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário I - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CERQUEIRA, D. L. Compêndio de Pedagogia da Performance Musical. São Luís: Edição do Autor, 2011.		
HANON, Charles-Louis. O pianista virtuoso: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.		
DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.		
AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista: AIR Musical, 1996.		
CHEDIAK, Almir. Songbook Choro. Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Secundário II – Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário I – Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro..</i> Irmãos Vitale, 2007. V. 3		

Componente Curricular: Instrumento Secundário II - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário I - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Elaborar atividades de ensino em Educação Musical a partir da BNCC - Educação Infantil; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; BNCC - Educação Infantil; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.1.		
PINTO, Henrique. <i>Técnica da Mão Direita: arpejos</i> . São Paulo: Ricordi, 1985.		
PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes</i> . São Paulo: Ricordi, 1978.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MACÊDO, Mabel; TOURINHO, Cristina. *Violão para Crianças*. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

MARIANI, Silvana; PIEKAS, Maria Inês. *O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças*. Curitiba: UFPR, 2009.

ZABROCKI, Anderson. *Um panorama introdutório sobre o violão: conceitos práticas e repertórios* [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2020.

Componente Curricular: Sociologia da Educação		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro –Licenciatura		
Semestre(s): 2º		
Pré-Requisito(s):		
Ementa:		
Estudo sobre as relações entre indivíduo e sociedade e sua significação para a Sociologia; estudo das teorias que apresentam os princípios explicativos da sociedade moderna. A especificidade da sociologia da educação; os teóricos clássicos e suas principais concepções sobre a educação; teorias sociológicas contemporâneas que contribuem para a educação; a educação no Brasil pressupostos e perspectivas; educação no contexto da sociedade da informação. Educação para as Relações Étnico-Raciais a partir do campo da Sociologia e da Sociologia da Educação.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • A gênese da Ciência Sociologia; • Émile Durkheim; Max Weber; Karl Marx; • Pierre Bourdieu; • As Sociólogas Escondidas pela história; • Sociologia da Educação e a formação de professores de Arte; • Educação Escolar, Arte e a Sociologia; • Sociologia contemporânea; • As palavras das Pensadoras Negras; • Estudo das questões étnico-raciais a partir do olhar sociológico. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar sobre a gênese da Ciência Sociologia; • Conhecer os nomes e os trabalhos de mulheres sociólogas apagadas pela história convencional da Sociologia; • Estudar os sociólogos contemporâneos; • Estudar a obra das Pensadoras Negras contemporâneas; • Pensar a Escola e a partir do exercício sociológico; • Problematizar as práticas em Arte a partir do campo da Sociologia; • Estudar as questões étnico-raciais a partir da Sociologia da Educação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ATISIANO, Regiane Aparecida. A Educação sob o enfoque de Émile Durkheim. In: <i>Sociologia e Educação. Leituras e Interpretações</i> . São Paulo. Avercamp. Editora: 2006.		
BAUMAN, Zygmunt. <i>Aprendendo a pensar com a Sociologia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2013.		
BRANDÃO, Carlos da Fonseca. A Sociologia Figuracional de Norbert Elias. In: <i>Sociologia e Educação – leituras e interpretações</i> . São Paulo: Avercamp Editora, 2006.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BAUMAN, Zygmunt. <i>Modernidade Líquida</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2009.		
DEMETERCO, Solange Menezes da Silva. <i>Sociologia da Educação</i> . Curitiba. Iesde/Brasil: 2007.		
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . São Paulo. Editora Artmed, 2012.		

Componente Curricular: Teoria e Percepção Músical I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Teoria e Percepção Música - Introdução
Graduação em Música: Licenciatura	2º	
Ementa: Estudo progressivo dos elementos da música, buscando uma relação simultânea entre prática e teoria. Exercícios sistemáticos de leitura de ritmo e de melodia. Realização de ditados rítmicos e melódicos. Retomada de conceitos e conteúdos trabalhados no semestre anterior e desenvolvimento dos conteúdos que envolvem tríades, tétrades e campos harmônicos.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Realizar exercícios sistemáticos de leitura de ritmo e de melodia; Escrever ritmos e melodia por meio da percepção; Identificar pela grafia e pela percepção as escalas maiores e menores nas suas diferentes configurações; Reconhecer as armaduras de clave das tonalidades maiores e menores; Identificar os intervalos. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Escalas maiores e menores (primitiva, harmônica e melódica), figuras rítmicas, intervalos (maiores, menores, justos, aumentados, diminutos, melódicos, harmônicos), tríades e tétrades. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>BONA, Pasquale. <i>Método completo de divisão musical</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.</p> <p>FIGUEIREDO, Sérgio Luiz F; LIMA, Maria Ramires R. <i>Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática</i>. 5. ed. São Paulo: Embraform, 2001.</p> <p>GUEST, Ian. <i>Arranjo, método prático</i>: incluindo linguagem harmônica música popular. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. v. 1;2 e 3.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>ALVES, Luciano. <i>Teoria Musical: lições essenciais</i>. São Paulo: Irmão Vitale, 2004.</p> <p>HALL, Anne Carothers. <i>Studying Rhythm</i>. Rio de Janeiro: Editora Prentice-Hall do Brasil, 2004.</p> <p>GUEST, Ian. <i>Harmonia 1 e 2: método prático</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p>		

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais LIBRAS		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: () Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro: Licenciatura	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s):
Ementa: Estudo da Língua Brasileira de Sinais, com foco nos Estudos Surdos, nos espaços clínicos, educacionais, sócio antropológicos e linguísticos. Atividade prática envolvendo estudo a partir de instituição de Educação Básica		
Objetivo(s): Esquematizar e discutir as temáticas sociais/educacionais que permeiam a comunidade surda e suas variáveis com enfoque nos estudos surdos e linguísticos.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução aos estudos surdos: visão clínica e educacional (conceitos e significação cultural na perspectiva da comunidade surda); ● Filosofias comunicacionais que influenciam os métodos de ensino: Oralismo, Comunicação Total, Bilinguismo e Pedagogia Surda; ● Introdução de aquisição de linguagem dos surdos: Libras como L1 e Língua Portuguesa como L2; ● Estudo básico de gramática da Libras; ● Didática e planejamento em espaço escolar inclusivo de surdos; ● Currículo e avaliação na Educação de Surdos; ● Tradutor/Intérprete de Libras: formação, habilidades e competências; ● Legislação educacional e de acessibilidade referente a Libras e comunidade surda. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GESSER, Audrei. <i>O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS</i> . São Paulo: Parábola, 2012.		
GESSER, Audrei. <i>LIBRAS? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola, 2020.		
QUADROS, Ronice M.; KARNOOPP, L. B. <i>Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: ARTMED, 2004.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
QUADROS, R. M. de. (Org.) <i>Estudos Surdos II</i> . Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007. Disponível em: http://editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf . Acesso em 13 abr. 2022.		
STROBEL, Karin. <i>As imagens do outro sobre a cultura surda</i> . Florianópolis: EdUFSC, 2016.		
VIEIRA-MACHADO, L.M.C. <i>Professores de Surdos: educação bilíngue, formação e experiências docentes</i> . Curitiba: Editora Appris, 2016.		

Componente Curricular: Metodologias e Práticas do Ensino da Música I		
Código:	Carga Horária (horas): 90	Créditos: 6 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Educação Musical II
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Metodologias em educação musical no mundo. Metodologias em educação musical no Brasil. Concepções de educação musical. Propostas de ensino de música para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Exercícios de observação, análise e prática pedagógico-musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as habilidades de leitura e análise de textos relacionados ao campo da Educação Musical, e a percepção dos fatores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da Música; Desencadear discussões e reflexões no campo da Educação Musical bem como a percepção das abordagens musicais no processo de ensino e aprendizagem; Conhecer as concepções contemporâneas de educação musical e as articulações com outras áreas do conhecimento; Realizar leituras de textos sobre Educação Musical; Exercitar a elaboração de textos sobre Educação Musical; Elaborar atividades teórico-práticas para o ensino da música. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Metodologias em educação musical no mundo; Metodologias em educação musical no Brasil; Concepções de educação musical; Ensino de música na Educação Infantil; Ensino de música no Ensino Fundamental; Ensino de música no Ensino Médio. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). <i>Pedagogias em educação musical</i> . Curitiba: Intersaber, 2012.		
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). <i>Pedagogias brasileiras em educação musical</i> . Curitiba: Intersaber, 2016.		
SWANWICK, Keith. <i>Música, mente e educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.		

Referências Bibliográficas Complementares:

- BATTISTI, Dayane. *Novas pedagogias musicais*. Curitiba: Contentus, 2020.
- CAVALLINI, Rossana Meirelles. *Elementos fundamentais para o ensino de música*. Curitiba: Contentus, 2020.
- FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. São Paulo: Contexto. 8^a ed., 2012.
- ILARI, Beatriz; BROOK, Angelita (Orgs.). *Música e educação infantil*. Campinas, SP: Papirus, 2016.
- MOURA, Ieda Camargo de. *Musicalizando crianças: teoria e prática da educação musical*. Curitiba: Intersaberes, 2021.

Componente Curricular: Música Brasileira I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo da Música feita no Brasil entre o séc XVI e o início do séc XX, com ênfase especial na música entendida como popular. Estudo da Música feita no Brasil como possibilidade de relação e produção de conhecimento em Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer sobre as diversas gênesis da Música Brasileira Popular; ● Estudar sobre as marcas estéticas da Música Brasileira Popular; ● Criar possibilidades de atuação em Educação Musical a partir da Música Brasileira Popular; ● Pesquisar sobre a diversidade étnico-racial no contexto da Música Brasileira Popular. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● História da Música Brasileira Popular; ● Estética da Música Brasileira Popular; ● Diversidade presente na Música Brasileira Popular; ● Conteúdo musical formal presente na Música Brasileira Popular; ● Estudo das questões étnico-raciais no contexto da Música Brasileira Popular; ● Exercício das Práticas Docentes. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>TINHORÃO, José Ramos. <i>História Social da Música Popular Brasileira</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998.</p> <p>SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. <i>A canção no Tempo. 85 anos de música brasileira</i> Vol. 1: 1901-1957. São Paulo: Editora 34, 1997.</p> <p>SEVERIANO, Jairo & MELLO, Zuza Homem de. <i>A canção no Tempo. 85 anos de música brasileira</i> Vol. 2: 1958-1985. São Paulo: Editora 34, 1997.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>FRUNGILLO. Mário D. <i>Mapa de Ritmos do Brasil</i>. Dissertação (mestrado). Instituto de Artes da UNESP – Universidade Paulista Júlio Mesquista Filho –São Paulo, 2003.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. Pequena história da música popular: da modinha à canção de protesto. Petrópolis: Editora 34, 2013.</p> <p>WISNIK, José Miguel. <i>A Gaia Ciência: Literatura e Música Popular do Brasil</i>. Rio de Janeiro: AZOUGE - REVISTA DE CULTURA, 2011.</p>		

Componente Curricular: Expressão Vocal III		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10 horas		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Prática como corista, dando ênfase aos aspectos técnicos e artísticos. Desenvolvimento de repertório de conjunto erudito e popular, a capella e com acompanhamento instrumental.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes tipos de músicas que envolvem o repertório vocal; • Cantar com afinação as canções trabalhadas; • Criar vozes a partir da melodia de uma canção; • Cantar e se acompanhar com um instrumento harmônico e de percussão; • Elaborar atividades de prática vocal para a escola e para diferentes espaços de ensino. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Polifonia; Música para Coro; Melodia; Harmonia; Classificação das vozes; Tessituras das vozes. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BAROODY, Margaret; SMITH, Brenda. <i>The aging voice</i> . In: SMITH, Brenda; SATALOFF, Robert T. <i>Choral pedagogy</i> . 2nd ed. San Diego: Plural Publishing Inc., 2006. Capítulo 5.		
COELHO, Helena Wöhl. <i>Técnica vocal para coros</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2012.		
MATHIAS, Nelson. <i>Coral, um canto apaixonante</i> . Brasília: Musimed, 1986.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
HUCHE, François Le. ALLALI, Andre. <i>A voz: Anatomia e Fisiologia dos órgãos da voz e da fala</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 01.		
MARCHESI, Mathilde. <i>Bel Canto: A Theoretical & Practical Vocal Method</i> . Dover Publications, Inc. New York, 2014.		
PAPAROTTI, Cyrene. LEAL, Valeria. <i>CANTONÁRIO - guia prático para o canto</i> . Ed. Musimed. 2014.		

Componente Curricular: Instrumento Primário III – Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário II - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien et Richard. Méthode Complète D'accordeon. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008. Disponível em: www.henry-lemoine.com</p> <p>MASCARENHAS, Mario. Método de Acordeom Mascarenhas. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. O pianista virtuoso: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>MAHR, Curt. Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i>: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>SEVE, Mário. <i>Vocabulário do choro</i>. Estudos & composições. Lumiar Editora. Rio de Janeiro, 2010.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário III - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário II - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CARPENA, Lucia Becker. Prata da casa. Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.		
TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2017. V. 1 e 2.		
WEILAND, Renate; SASSE, Ângela e WEICHSELBAUM, Anete. Sonoridades Brasileiras: método para flauta doce soprano. Curitiba: Editora da UFPR, 2018.		

Referências Bibliográficas Complementares:

- GROSSMANN; CESAR MARINO VILLAVICENCIO. A Flauta Doce Historicamente Informada. São Paulo: USP/FAPESP, 2011. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/mobile/portal/publicacoes/VILLAVICENCIO_A_Flauta_Doce_Ouvir_ouver_2011.pdf. Acesso em: 22 abr. 2022.
- FRANK, Isolde Mohr. *Vem, amigos, vem, cantar*. Porto Alegre: AGE, 2009.
- GAINZA, Violeta H. *A improvisação musical como técnica pedagógica*. Cadernos de Estudo de Educação Musical, São Paulo, 1990. N.1, p.2
- PROSSER, Elisabeth Seraphim. *Vem comigo tocar flauta doce, manual para flauta doce soprano*. Brasília: Musimed, 1995.

Componente Curricular: Instrumento Primário III - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário II - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares) - tambores de baquetas (caixa clara, bombo leguero, etc...); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão; Práticas Pedagógicas; Composição para instrumentos de percussão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. O batuque carioca. Rio de Janeiro: Groove Ed., 2000.		
GRAMANI, José Eduardo. RÍTMICA. Perspectiva: São Paulo, 2016.		
ROSAURO, Ney. Método <i>Completo para Caixa-clara em 4 volumes</i> . Santa Maria: Pró-Percussão, 2003. Disponível em: http://neyrosauro.com/works/complete-method-snare-drum . Acesso em: 13 abr. 2022.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COLARES, A. ; PAIVA, R. G. . Percussão: livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A.. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1.		
FRUNGILLO, Marcos D. <i>Dicionário de percussão</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2002.		
GORISTO, Leonardo. Fundamentos da Percussão: ritmos, história, instrumentos e ritmos brasileiros. (Livro Eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.		

Componente Curricular: Instrumento Primário III - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Ementa:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário II - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; ● Aprimorar a leitura musical; ● Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; ● Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; ● Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); ● Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Exercícios práticos intermediários de nível 1; ● Leitura musical; ● Composição, criação e arranjo musical; ● Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; ● Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; ● Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; ● Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ADOLFO, Antônio. <i>Piano e teclado</i>. São Paulo, Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>FLACH, Gisele. <i>Arranjos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87671. Acesso em 13 abr. 2022.</p> <p>KERN, Fred; KEVEREN, Phillip; KREADER, Barbara; REJINO, Mona. <i>Adult piano method, book 1</i>. Milwaukee: Hal Leonard, 2005.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- ADOLFO, Antônio. *Harmonia e estilos para teclado*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1994.
- BERINGER, Oscar. *Exercícios técnicos diários: para piano*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
- RICHERME, Claudio. *A técnica pianística: uma abordagem científica*. São João da Boa Vista: AIR Musical Editora, 1997.

Componente Curricular: Instrumento Primário III - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário II - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário III - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário II - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Elaborar atividades de ensino em Educação Musical a partir da BNCC – Ensino Fundamental; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; BNCC – Ensino Fundamental; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.II.		
PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.		
PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i> . São Paulo: Ricordi, 1982.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

CHEDIAK, Jesus. *Songbook: as 101 Melhores Canções do Século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2004. v.1 e 2.

SÁVIO, Isaías. *Estudos para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1971.

SÁVIO, Isaías. *Coleção de peças clássicas para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1972.

Componente Curricular: Instrumento Secundário III - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário II - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAHR, Curt. Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.

FARIA, Nelson. *Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.

SEVE, Mário. *Vocabulário do choro. Estudos & composições*. Lumiar Editora. Rio de Janeiro, 2010.

Componente Curricular: Instrumento Secundário III - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário II - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRAUN, Gerhard; FISCHER, Johannes. <i>Spielbuch 2. Die Blockflöte – ein Lehrwerk für Anfänger und Fortgeschrittene</i> . München: Ricordi, 1998.		
CORTES, Villani: <i>Cinco Miniaturas Brasileiras</i> . Rio de Janeiro: Musica Brasilis, 2014.		
VIDELA, Mario. <i>Método completo para flauta doce contralto</i> . Buenos Aires: Ricordi, 1974.		

Referências Bibliográficas Complementares:

FRANK, Isolde Mohr. *Vem amigos, vem cantar*. Porto Alegre: AGE, 2009.

GAINZA, Violeta H. *A improvisação musical como técnica pedagógica*. Cadernos de Estudo de Educação Musical, São Paulo, 1990. N.1, p.2

PROSSER, Elisabeth Seraphim. *Vem comigo tocar flauta doce, manual para flauta doce soprano*. Brasília: Musimed, 1995.

Componente Curricular: Instrumento Secundário III - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário II - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares) - tambores de baquetas (caixa clara, bombo leguero, etc...); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão; Composição para instrumentos de percussão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.		
COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. <i>O batuque carioca</i> . Rio de Janeiro: Groove Ed., 2000.		
GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . Perspectiva: São Paulo, 2016.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COLARES, A.; PAIVA, R. G. <i>Percussão</i> : livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A.. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1. 124p.		
FRUNGILLO, Marcos D. <i>Dicionário de percussão</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2002.		
GORISTO, Leonardo. <i>Fundamentos da Percussão: ritmos, história, instrumentos e ritmos brasileiros</i> . (Livro Eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.		

Componente Curricular: Instrumento Secundário III - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário II - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa:		
Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ADOLFO, Antônio. <i>Piano e teclado</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>FLACH, Gisele. <i>Arranjos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87671. Acesso em 13 abr. 2022.</p> <p>SOUZA, Jusamara; DEL BEN, Luciana; BOZZETTO, Adriana; GONÇALVES, Lília Neves (et al.) (Orgs.). <i>Arranjos de músicas folclóricas</i>. Porto Alegre: Sulina, 2005.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

ALMADA, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

AZEVEDO, Cláudio Richerme. *A Técnica Pianística: uma abordagem científica*. São João da Boa Vista: AIR Musical, 1996.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Choro*. Irmãos Vitale, 2007. V. 3.

Componente Curricular: Instrumento Secundário III - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário II - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i>. São Paulo: Global Choro Music, 2014.</p> <p>SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i>. Lumiar Editora, 1999.</p> <p>TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.</p>		
<p>BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.</p> <p>LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i>. Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.</p> <p>CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i>. Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Secundário III - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário II - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Elaborar atividades de ensino em Educação Musical a partir da BNCC – Ensino Fundamental; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; BNCC – Ensino Fundamental; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v. II.		
PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.		
PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i> . São Paulo: Ricordi, 1982.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

CHEDIAK, Jesus. *Songbook: as 101 Melhores Canções do Século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2004. v.1 e 2.

SÁVIO, Isaías. *Estudos para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1971.

SÁVIO, Isaías. *Coleção de peças clássicas para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1972.

Componente Curricular: Teoria e Percepção II		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Teoria e Percepção I
Graduação em Música: Licenciatura	3º	
Ementa: Estudo progressivo dos elementos da música, buscando uma relação simultânea entre prática e teoria. Exercícios sistemáticos de leitura de ritmo e de melodia. Realização de ditados rítmicos e melódicos. Retomada de conceitos e conteúdos trabalhados no semestre anterior e desenvolvimento dos conteúdos que envolvem modos gregos, síncope, quiáltera, forma, análise ritmo de melodias e de harmonia de partituras simples.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar exercícios sistemáticos de leitura de ritmo e de melodia; • Realizar ditados rítmicos e melódicos conforme o nível de desenvolvimento dos estudantes; • Construir os campos harmônicos das tonalidades maiores e menores, considerando os acordes de três e de quatro sons; • Transpor os acordes e suas funções (posições nos campos harmônicos) de uma tonalidade para outra; • Reconhecer a sonoridade dos diferentes tipos de acordes dos campos harmônicos; • Reconhecer os modos naturais e transpor para diferentes alturas. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Tétrades; • Campos harmônicos (maior e menor); • Modos gregos (escalas naturais); • Solfejos rítmicos; • Solfejos melódicos; • Escala Pentatônica; • Ditados rítmicos e melódicos; • Expressão; • Dinâmica; • Andamento. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FIGUEIREDO, Sérgio Luiz F; LIMA, Maria Ramires R. <i>Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática</i> . 5. ed. São Paulo: Embriform, 2001.		
MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i> . Brasília: Musimed, 1996.		
MED, Bohumil. <i>Ritmo</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1980.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALVES, Luciano. <i>Teoria Musical: lições essenciais</i> . São Paulo: Irmão Vitale, 2004.		
GUEST, Ian. <i>Harmonia 1 e 2: método prático</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.		
POZZOLI, Ettore. <i>Guia Teórico-Prático: Noções Gerais/Ditado Rítmico</i> . Partes 1 & 2, Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2013.		

Componente Curricular: Psicologia da Educação		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):		
Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro- Licenciatura	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo das principais teorias da educação que buscam explicar os processos de desenvolvimento durante o ciclo vital e suas implicações no processo educacional de aprendizagem. Análise do desenvolvimento infantil em suas dimensões física, cognitiva, social e emocional.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir, com base em teorias da psicologia, os principais temas e questões educacionais, contemplando as possíveis contribuições do conhecimento psicológico para a análise e intervenção psicológica na área educacional, especialmente os referentes à docência nos cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro; ● Identificar as contribuições da Psicologia à Educação e suas implicações para a compreensão do processo do ensino e do desenvolvimento da aprendizagem na educação; ● Conhecer princípios e conceitos que norteiam as principais teorias educativas e sistemas psicológicos do século XX e suas implicações nas situações de ensino-aprendizagem, nas relações entre os sistemas de ensino, educação e sociedade; ● Compreender que a vida humana passa por diferentes estágios de desenvolvimento e que cada fase implica em comportamentos característicos; ● Entender as diversas possibilidades de atuação e intervenção da docência para uma aprendizagem mais eficiente e significativa. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● UNIDADE I – Psicologia da Educação: Conceituações; Contribuições e evoluções da Psicologia da Educação; Pedagogia e Psicologia da Educação; ● UNIDADE II – Abordagens cognitivas e interacionistas em Psicologia e suas contribuições para a Educação; Behaviorismo; Psicanálise e Educação; Piaget e a Educação; Vigotsky e a Educação; Inteligências Múltiplas de Howard Gardner; Psicodrama aplicado na Educação; ● UNIDADE III – O sujeito na perspectiva educacional; A Educação do sujeito em desenvolvimento. Etapas: Infância, adolescência e adulta; O sujeito especial inserido na educação inclusiva. Ação da psicologia educacional: Intervenções e evoluções; ● UNIDADE IV Ensino/Aprendizagem – temas específicos: aprendizagem significativa, avaliação educacional, fracasso escolar, inclusão/diversidade, intervenções pedagógicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. <i>Desenvolvimento humano</i> . Porto Alegre: AMGH, 2010.		
PIAGET, Jean. <i>Seis estudos de Psicologia</i> . 24.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.		

VIGOTSKY, L. S. *Psicologia, Educação e Desenvolvimento*. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2008.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A, (orgs). *Desenvolvimento psicológico e educação: psicología evolutiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1.

EIZIRIK, Cláudio. *O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica*. Porto Alegre: ARTMED, 2013.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. *Henri Wallon: Psicologia e Educação*. 11. Ed. São Paulo: Layola, 2012.

WALLON, H. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em:<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4686.pdf>. Acesso em 10/04/2017.

Componente Curricular: Estética e Filosofia da Arte		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro-Licenciatura	Semestre(s): 4º	Pré-Requisito(s):
Ementa: Estudo referente ao(s) conceito(s) de Arte e suas transformações e usos em diferentes cenários históricos e culturais, enfatizando a especificidade do tratamento filosófico da Arte, buscando a criação de interlocução entre elementos inerentes ao fazer artístico e ao fazer educacional, em especial, aqueles voltados à formação de professores de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Estudar sobre os conceitos de Arte em diferentes contextos históricos e culturais; • Conhecer a articulação entre o pensamento filosófico e o pensamento artístico; • Criar possibilidades de atuação docente em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro a partir das possibilidades de interlocução entre o pensamento filosófico e o pensamento artístico. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Arte em diferentes contextos históricos e culturais; • Pensamento Filosófico; • Pensamento Filosófico e seus encontros com o pensamento artístico; • Conceitos - Estética; Poiética; • Arte, Filosofia e a formação de Professores de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>CHAUÍ, Marilena. Obra de arte e filosofia. In: <i>A experiência do pensamento</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 1-151.</p> <p>LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. <i>Filosofias Africanas</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. <i>O Espectador Emancipado</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares: <p>CAUQUELIN, Anne. <i>Teorias da Arte</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>FERNANDES, Silvia. <i>Teatralidades Contemporâneas</i>. São Paulo: Perspectiva/Fapesp 2010.</p> <p>FERRAZ, Silvio. <i>O Livro das Sonoridades [notas dispersas sobre composição]</i> - um livro de música para não músicos ou de não música para para músicos. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2005.</p> <p>LOUPPE, Laurence. <i>Poética da dança contemporânea</i>. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.</p> <p>ECO, Umberto. <i>História da Beleza</i>. São Paulo: Record, 2007.</p>		

Componente Curricular: Metodologias e Práticas do Ensino da Música II		
Código:	Carga Horária (horas): 90	Créditos: 6 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Metodologias e Práticas do Ensino da Música I
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa:		
Elaboração de planejamentos para o ensino de música. Planos de atividades, planos de aula, planos de ensino. Análise de material pedagógico-musical em Educação Musical. Elaboração de materiais pedagógico-musicais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as habilidades de leitura e análise de textos relacionados ao campo da Educação Musical, e a percepção dos fatores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da Música; Desencadear discussões e reflexões no campo da Educação Musical bem como a percepção das abordagens musicais no processo de ensino e aprendizagem; Conhecer as concepções contemporâneas de educação musical e as articulações com outras áreas do conhecimento; Realizar leituras de textos sobre Educação Musical; Exercitar a elaboração de textos sobre Educação Musical; Elaborar atividades teórico-práticas para o ensino da música. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Projeto Político Pedagógico e o Ensino de Música na Escola; Plano de Atividade e o Ensino de Música na Escola; Plano de Aula e o Ensino de Música na Escola; Plano de Ensino de Música; Avaliação na Escola e Avaliação do Ensino de Música na Escola; Projeto de Estágio: uma introdução; Educação Musical na Base Nacional Comum Curricular. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base nacional comum curricular</i> . Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . Acesso em: 27 abr. 2022.		
LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. <i>O ensino de música na escola fundamental</i> . Campinas, SP: Papirus, 2016.		
ZAGONEL, Bernardete. <i>Brincando com música na sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento</i> . Curitiba: Intersaberes, 2012.		

Referências Bibliográficas Complementares:

- FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. São Paulo: Contexto. 8^a ed., 2012.
- MOURA, Ieda Camargo de. *Musicalizando crianças: teoria e prática da educação musical*. Curitiba: Intersaber, 2021.
- TAVARES, Ísis Moura; CIT, Simone. *Linguagem da música*. Curitiba: Intersaber, 2013.
- TEIXEIRA, Ignês Scavone de Mello. *Jogos e brincadeiras musicais na sala de aula*. Curitiba: Contentus, 2020.
- VELOSO, Flávio Denis Dias. *Improvisação e o ensino de música: aportes à prática docente*. Curitiba: Intersaber, 2020.

Componente Curricular: Música Brasileira II		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Música Brasileira I
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo da Música feita no Brasil com ênfase na música entendida como popular, com ênfase na produção musical realizada da chamada Era do Rádio até a contemporaneidade. Estudo da Música feita no Brasil como possibilidade de relação e produção de conhecimento em Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a Música Brasileira Popular feita a partir dos anos de 1930; Estudar sobre as propostas estéticas das obras da Música Popular Brasileira a partir do anos de 1930; Experimentar musicalmente as propostas estéticas das obras da Música Popular Brasileira a partir dos anos de 1930; Criar possibilidades de atuação em Educação Musical a partir da Música Brasileira Popular; Pesquisar sobre a diversidade étnico-racial no contexto da Música Brasileira Popular. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Contexto da histórico da produção musical a partir dos anos de 1930; Estética da música produzida a partir do anos de 1930; Conteúdo formal presente na música produzida a partir dos anos de 1930; Estudo das questões étnico-raciais no contexto da Música Brasileira Popular; Exercício das Práticas Docentes. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>TINHORÃO, José Ramos. <i>História Social da Música Popular Brasileira</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998.</p> <p>SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. <i>A canção no Tempo. 85 anos de música brasileira</i> Vol. 1: 1901-1957. São Paulo: Editora 34, 1997.</p> <p>SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. <i>A canção no Tempo. 85 anos de música brasileira</i> Vol. 2: 1958-1985. São Paulo: Editora 34, 1997.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>FRUNGILLO. Mário D. <i>Mapa de Ritmos do Brasil</i>. Dissertação (mestrado). Instituto de Artes da UNESP – Universidade Paulista Júlio Mesquista Filho – São Paulo, 2003.</p> <p>WISNICK, José Miguel. <i>A Gaia Ciência – Literatura e música popular no Brasil</i>. In: MATOS, C. N; WISNICK, José Miguel. <i>Algumas questões de música e política no Brasil</i>.</p> <p>BOSI, Alfredo (org.): <i>Cultura Brasileira, temas e situações</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.</p>		

Componente Curricular: Expressão Vocal IV		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10 horas		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Prática como corista, dando ênfase aos aspectos técnicos e artísticos. Desenvolvimento de repertório de conjunto erudito e popular, a capella e com acompanhamento instrumental.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes tipos de músicas que envolvem o repertório vocal; • Cantar com afinação as canções trabalhadas; • Criar vozes a partir da melodia de uma canção; • Cantar e se acompanhar com um instrumento harmônico e de percussão; • Elaborar atividades de prática vocal para a escola e em diferentes espaços de ensino. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Relaxamento, respiração, articulação, ressonância, projeção vocal, apoio diafragmático, fraseado, interpretação, classificação das vozes; muda vocal; grafia, melodia, harmonia. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BAROODY, Margaret; SMITH, Brenda. <i>The aging voice</i> . In: SMITH, Brenda; SATALOFF, Robert T. <i>Choral pedagogy</i> . 2nd ed. San Diego: Plural Publishing Inc., 2006. Capítulo 5.		
COELHO, Helena Wöhl. <i>Técnica vocal para coros</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2012.		
MATHIAS, Nelson. <i>Coral, um canto apaixonante</i> . Brasília: Musimed, 1986.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
HUCHE, François Le. ALLALI, André. <i>A voz: Anatomia e Fisiologia dos órgãos da voz e da fala</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 01.		
MARCHESI, Mathilde. <i>Bel Canto: A Theoretical & Practical Vocal Method</i> . Dover Publications, Inc. New York, 2014.		
PAPAROTTI, Cyrene. LEAL, Valeria. <i>CANTONÁRIO - guia prático para o canto</i> . Ed. Musimed. 2014.		

Componente Curricular: Instrumento Primário IV – Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário III – Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien et Richard. Méthode Complète D'accordeon. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. Método de Acordeom Mascarenhas. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. O pianista virtuoso: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>MAHR, Curt. Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i>: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody</i>. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário IV - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário III - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CERVO, Dimitre. <i>Mini-Suite para flauta doce</i>. Curitiba: do autor, 1991. Disponível em: http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/arquivos/MinisuiteCervocomp.pdf. Acesso em 13 abr. 2022.</p> <p>LINDE, Hans Martin. <i>Quartett-Übung für Blockflöten</i>. New York: Schott Music (Ed.5262).</p> <p>GROSSMANN; CESAR MARINO VILLAVICENCIO. <i>A Flauta Doce Historicamente Informada</i>. São Paulo: USP/FAPESP, 2011. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/mobile/portal/publicacoes/VILLAVICENCIO_A_Flauta_Doce_Ouvirouver_2011.pdf. Acesso em 13 abr. 2022.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

CARPENA, Lucia Becker. *Prata da casa*. Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

LACERDA, Osvaldo. *Variações sobre o Peixe Vivo*. Brasil: 1972.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Choro*. Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.

Componente Curricular: Instrumento Primário IV – Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário III – Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares) - tambores de baquetas (caixa clara, bombo leguero, etc...); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão; Composição para instrumentos de percussão; Percussão Múltipla; Práticas Pedagógicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>SAMPAIO, Luis Roberto; CARVALHO, Gustavo Vinícius S.de. <i>Estudos e peças para Pandeiro Brasileiro: Composições para um, dois, três e quatro pandeiro com diferentes níveis de dificuldades</i>. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2008.</p> <p>ROSAURO, Ney. <i>Seven Brazilian Children Songs</i>: Marimba pieces for beginners {A Canoa Virou; Ciranda Cirandinha; Pirulito que bate bate; Terezinha de Jesus; O Cravo Brigou com a Rosa; A Moda da Tal Anquinha; Vamos Maninha}. Santa Maria: Pró Percussão, 1997.</p> <p>ROSAURO, Ney. <i>Método Completo para Caixa-clara em 4 volumes</i>. Santa Maria: Pró-Percussão, 2003. Disponível em: http://neyrosauro.com/works/complete-method-snare-drum. Acesso em: 13 abr. 2022.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

BOLÃO, Oscar. *Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.

GORISTO, Leonardo. *Fundamentos da Percussão: ritmos, história, instrumentos e ritmos brasileiros*. (Livro Eletrônico). Curitiba: Intersaber, 2020.

PAIVA, Rodrigo G. Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. In.: DÉCIMO QUINTO CONGRESSO da ANPPOM – *Anais...* Rio de Janeiro, 2005.

Componente Curricular: Instrumento Primário IV - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário III - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BOZZETTO, Adriana. <i>Ensino particular de música: práticas e trajetórias de professores de piano</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS/Editora da FUNDARTE, 2004.		
INVENTIONS AND SINFONIAS BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.		
BACH, J. S. <i>The Well-Tempered Klavier Parts I and II</i> . Munique: G. Henle Verlag, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FLACH, Gisele. <i>Arranjos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais</i> . Porto Alegre: UFRGS, 2013. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87671 . Acesso em 13 abr. 2022.		
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.		
SÁ, Renato de. <i>211 levadas rítmicas para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.		

Componente Curricular: Instrumento Primário IV - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário III - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário IV - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário III - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; BNCC – Ensino Fundamental; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; BNCC – Ensino Fundamental; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base nacional comum curricular</i> . Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . Acesso em: 27 abr. 2022.		
CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i> . v. I. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.		
CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i> . v. II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987.		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. vol.II.		

Referências Bibliográficas Complementares:

CHEDIAK, Jesus. *Songbook: as 101 Melhores Canções do Século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2004. v.1 e 2.

SÁVIO, Isaías. *Estudos para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1971.

SÁVIO, Isaías. *Coleção de peças clássicas para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1972.

Componente Curricular: Instrumento Secundário IV - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário III - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAHR, Curt. *Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano.* B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação: para todos os instrumentos.* Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. *Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody.* Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.

Componente Curricular: Instrumento Secundário IV - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário III - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CERVO, Dimitre. <i>Mini-Suíte para flauta doce</i> . Curitiba: do autor, 1991. Disponível em: http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/arquivos/MinisuiteCervocomp.pdf . Acesso em 13 abr. 2022.		
LINDE, Hans Martin. <i>Quartett-Übung für Blockflöten</i> . New York: Schott Music (Ed.5262).		
PAOLIELLO, Noara de Oliveira. <i>A Flauta Doce e sua Dupla Função como Instrumento Artístico e de Iniciação Musical</i> . 2007. Monografia (Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação em Música) – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/noarapaoliello.pdf . Acesso em: 22 abr. 2022.		

Referências Bibliográficas Complementares:

CARPENA, Lucia Becker. *Prata da casa*. Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

LACERDA, Osvaldo. *Variações sobre o Peixe Vivo*. Brasil: 1972.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Choro*. Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.

Componente Curricular: Instrumento Secundário IV - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário III - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares) - tambores de baquetas (caixa clara, bombo leguero, etc...) Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão; Composição para instrumentos de percussão; Percussão Múltipla; Práticas Pedagógicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>SAMPAIO, Luis Roberto; CARVALHO, Gustavo Vinícius S. de. <i>Estudos e peças para Pandeiro Brasileiro: Composições para um, dois, três e quatro pandeiro com diferentes níveis de dificuldades</i>. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2008.</p> <p>ROSAURO, Ney. <i>Seven Brazilian Children Songs: Marimba pieces for beginners</i> {A Canoa Virou; Ciranda Cirandinha; Pirulito que bate bate; Terezinha de Jesus; O Cravo Brigou com a Rosa; A Moda da Tal Anquinha; Vamos Maninha}. Santa Maria: Pró Percussão, 1997.</p> <p>ROSAURO, Ney. <i>Método Completo para Caixa-clara em 4 volumes</i>. Santa Maria: Pró-Percussão, 2003. Disponível em: http://neyrosauro.com/works/complete-method-snare-drum.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.

GORISTO, Leonardo. *Fundamentos da Percussão: ritmos, história, instrumentos e ritmos brasileiros*. (Livro Eletrônico). Curitiba: Intersaber, 2020.

PAIVA, Rodrigo G. Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. In.: Décimo Quinto Congresso da ANPPOM – *Anais...* Rio de Janeiro, 2005.

Componente Curricular: Instrumento Secundário IV - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário III - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>BACH, J. S. <i>Inventions and Sinfonias BWV 772-801</i>. Munique: G. Henle Verlag, 2014.</p> <p>BACH, J. S. <i>The Well-Tempered Klavier Parts I and II</i>. Munique: G. Henle Verlag, 2014.</p> <p>PAZ, Ermelinda A. <i>Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências</i>. Brasília: MusiMed, 2000.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>FLACH, Gisele. <i>Arranjos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87671. Acesso em 13 abr. 2022.</p> <p>SILVA, Nisiane Franklin da (Org.). <i>A prática de instrumento na formação da docência em música</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS; Editora Universitária Metodista IPA, 2012.</p> <p>SOUZA, Jusamara; DEL BEN, Luciana; BOZZETTO, Adriana; GONÇALVES, Lília Neves (et al.) (Orgs.). <i>Arranjos de músicas folclóricas</i>. Porto Alegre: Sulina, 2005.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Secundário IV - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário III - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Secundário IV - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Secundário III - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; BNCC – Ensino Fundamental; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; BNCC – Ensino Fundamental; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.II.		
PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.		
PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i> . São Paulo: Ricordi, 1982.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

CHEDIAK, Jesus. *Songbook: as 101 Melhores Canções do Século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2004. v.1 e 2.

SÁVIO, Isaías. *Estudos para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1971.

SÁVIO, Isaías. *Coleção de peças clássicas para o 2º ano de violão*. São Paulo: Ricordi, 1972.

Componente Curricular: Instrumento Terciário I - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien et Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>MAHR, Curt. <i>Moderne Accordeon Technik</i>. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i>: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody</i>. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Terciário I - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>FRANK, Isolde. <i>Método para Flauta Doce soprano</i>. São Paulo: Ricordi, 1981.</p> <p>TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i>. São Leopoldo: Sinodal, 2017. V. 1 e 2.</p> <p>WEILAND, Renate; SASSE, Ângela e WEICHSELBAUM, Anete. <i>Sonoridades Brasileiras: método para flauta doce soprano</i>. Curitiba: Editora da UFPR, 2018.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- BOEKE, Kees. *Three exercise for alto recorder*. Tóquio: ZEN-on, 2005.
- FRANK, Isolde. *Pedrinho Toca Flauta*. São Leopoldo: Ed: Sinodal, 1991. V. 1 e 2.
- LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des Blockflötenspiels*. Mainz, London, New York, Tokyo: SCHOTT USA, 2016.
- VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. *Método completo para flauta doce contralto*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. v. 1 e 2.

Componente Curricular: Instrumento Terciário I - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Introdução às técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.		
ROSAURO, Ney. Método <i>Completo para Caixa-clara em 4 volumes</i> . Santa Maria: Pró-Percussão, 2003. Disponível em: http://neyrosauro.com/works/complete-method-snare-drum . Acesso em 13 abr. 2022.		
SAMPAIO, Luiz Roberto; BUB, Victor. <i>Pandeiro brasileiro</i> . Florianópolis: Bernúncia, 2004. V. 1.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COOK, Gary. <i>Teaching percussion</i> . 2. ed. New York: Schimer Books, 1997.		
FRUNGILLO, Mário D. Dicionário de Percussão. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.		
GRAMANI, José Eduardo. RÍTMICA. Perspectiva: São Paulo, 2016.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário I - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Semestre(s): Pré-Requisito(s):		
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa:		
Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ABREU, Maria; GUEDES, Zuleica. <i>O Piano na Música Brasileira</i> . Porto Alegre: Movimento, 1992.		
CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i> . São Luís: Edição do Autor, 2011.		
GUEST, Ian. <i>Arranjo: Método Prático</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. (3 vol.).		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 2002.		
AZEVEDO, Cláudio Richerme. <i>A Técnica Pianística: uma abordagem científica</i> . São João da Boa Vista: AIR Musical, 1996.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Irmãos Vitale, 2007. Vol. 3.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário I - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário I - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>CHEDIAK, Almir. <i>Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular</i>. Editora Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 1984.</p> <p>PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.</p> <p>PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes</i>. São Paulo: Ricordi, 1978.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares: <p>MACÊDO, Mabel; TOURINHO, Cristina. <i>Violão para Crianças</i>. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.</p> <p>MARIANI, Silvana; PIEKAS, Maria Inês. <i>O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças</i>. Curitiba: UFPR, 2009.</p> <p>PINTO, Henrique. <i>Ciranda das seis cordas</i>. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2007.</p>		

Componente Curricular: Regência		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Teoria e Percepção II
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo dos movimentos básicos de regência, envolvendo as fórmulas de compasso binária, ternária e quaternária. Reger peças para vozes e/ou instrumentos em uníssono, em cânone, a duas e a três vozes.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a exercer atividades básicas de regência musical em escolas e outros espaços sociais; • Discutir as funções da regência e do regente; • Compreender e exercitar os gestos convencionais da regência; • Conhecer, observar e experimentar diferentes técnicas de ensaio; • Reger peças musicais aplicando e exercitando o conhecimento adquirido em grupos diversos; • Reger peças para vozes e/ou instrumentos em uníssono, em cânone, a duas e a três vozes. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Polifonia; homofonia; tessituras das vozes; forma; gestos de regência; melodia; harmonia. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BAPTISTA, Raphael. Tratado de Regência. São Paulo: Irmãos Vitale, 1976.		
ROSSI, Doriane. Fundamentos de Regência Coral: A Linguagem do Gesto, o Prazer do Canto. (Livro eletrônico), Curitiba: InterSaberes, 2020.		
VERTAMATTI, Vera Rosa Gonçalves. Ampliando o repertório para coro infantil juvenil: um estudo de repertório inserido em uma nova estética. FUNARTE. Editora Unesp, 2008.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
DEL BEN, Luciana; SOUZA, Jusamara. Palavras que cantam. Porto Alegre: Sulina, 2013.		
DEL BEN, Luciana; SOUZA, Jusamara. Arranjos de músicas folclóricas. Porto Alegre: Sulina, 2005.		
MARSOL MARSOLA; Mônica; BAÊ, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.		

Componente Curricular: Teoria e Percepção Musical III		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Teoria e Percepção II
Graduação em Música: Licenciatura	4º	
Ementa: Estudo progressivo dos elementos da música, buscando uma relação simultânea entre prática e teoria. Exercícios sistemáticos de leitura de ritmo e de melodia. Realização de ditados rítmicos e melódicos. Retomada de conceitos e conteúdos trabalhados nos semestres anteriores aprimorando a leitura e o entendimento dos elementos teórico-práticos da música.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar exercícios sistemáticos de leitura rítmica, melódica e harmônica; • Realizar a escrita musical por meio da percepção; • Identificar e classificar os acordes de uma música; • Identificar, nomear e construir os diferentes tipos de cadências; • Identificar frases e períodos de uma peça musical; • Refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem da teoria e da percepção musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Acordes; cadências; frases; funções harmônicas; campos harmônicos. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FIGUEIREDO, Sérgio Luiz F; LIMA, Maria Ramires R. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. São Paulo: Embraform, 2001.		
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.		
MED, Bohumil. Ritmo. Brasília: Ed Thesaurus, 1980.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ALVES, Luciano. Teoria Musical: lições essenciais. São Paulo: Irmão Vitale, 2004.		
ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação piano, teclados e outros instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.		
POZZOLI, Ettore. Guia Teórico-Prático: Noções Gerais/Ditado Rítmico. Partes 1 & 2, Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2013.		

Componente Curricular: Forma e Estrutura Musical I		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Teoria e Percepção III
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Domínio da leitura e escrita através de identificação, reprodução, interpretação e criação com base nos elementos e parâmetros musicais. Ênfase nos aspectos rítmicos, melódicos, formais, gráficos, dinâmicos, harmônicos e estruturais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Classificar os elementos musicais em partituras de músicas do repertório popular e erudito; Identificar as diferentes formas musicais existentes no repertório erudito e popular; Perceber por meio da audição, os elementos a serem identificados nas músicas tais como melodia, ritmo, freses, períodos, motivos e cadências; Compor músicas, buscando contextualizar o conteúdo desenvolvido; Identificar as características estilísticas das músicas do repertório musical desenvolvido em diferentes culturas. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Melodia, frases, períodos, ritmo, harmonia, canção, repertório instrumental; Relação do ritmo com o texto; Intervalos melódicos; Movimento conjunto/disjunto; Tessitura, Âmbito, Perfil melódico, Cadências, Densidade; Relações entre texto e melodia; Consonância e dissonância; Relações entre texto e harmonia, instrumentação e orquestração; Textura, Dinâmica; Relação das vozes com o som, timbre, relações entre texto e som. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>BENNETT, Roy. <i>Elementos básicos da música</i>. Rio de Janeiro: J Zahar, 2010.</p> <p>MOORE, Douglas. Guia dos Estilos Musicais. Lisboa: Edições 70, 2008.</p> <p>HINDEMITH, Paul. <i>Treinamento elementar para músicos</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2004.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>NATTIEZ, Jean Jaques. Modelos Linguísticos e Análises das Estruturas Musicais. Tradução de Sandra Loureiro de Freitas Reis. <i>Per Musi – Revista Acadêmica de Música</i>. Belo Horizonte, v. 9, jan-jun/2004.</p> <p>CORRÊA, Maria Sylvia; DOURADO, Henrique Autran. <i>Dicionário de termos e expressões da música</i>. São Paulo: Ed 34, 2004.</p> <p>LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. Dicionário grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.</p>		

Componente Curricular: Harmonia I		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Teoria e Percepção III
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Introdução aos elementos básicos de estruturação musical do sistema tonal através do estudo sistemático da harmonia tradicional, visando amparar a compreensão das estruturas tonais diatônicas, a harmonização de melodias e a elaboração de arranjos para a educação musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver de maneira clara uma fundamentação para a compreensão do conceito de harmonia; Compreender a origem da cifragem e seus desdobramentos; Compreender o uso modos eclesiásticos e suas características. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conceito de harmonia; A origem da cifragem (baixo cifrado – barroco); Tríades (maior, menor, aumentada e diminuta), suas inversões e aberturas; Tétrade (M7, m7, 7, m7b5, m7M, dim, sus) e suas inversões; Campo harmônico maior e seus respectivos graus; Modos eclesiásticos e suas características; Condução de vozes para tríades e tétrade (posição fechada e aberta); Dominantes secundárias; Cadência II V I secundária (II associados). 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
HINDEMITH, P. <i>Curso Tradicional de Harmonia tradicional</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.		
KOELLREUTTER, H. J. <i>Harmonia funcional</i> . São Paulo: Ricordi brasileira, 1980.		
RIMSKY-KORSAKOV, N. <i>Tratado práctico de armonia</i> . Buenos Aires: Ricordi americana, 1947.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MENEZES, F. <i>Apoteose de Schoenberg</i> . São Paulo: Ateliê editorial, 2002.		
KOSTKA, S.; PAYNE, D. <i>Tonal Harmony</i> . Nova Iorque: McGraw-Hill, 2012.		
PISTON, W. <i>Harmony</i> . Nova Iorque: W. W. Norton, 1987.		

Componente Curricular: Instrumento Primário V - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário IV - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; • Aprimorar a leitura musical; • Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; • Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; • Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); • Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • O acordeom e seu funcionamento; • Conhecer a topografia do baixo; • Reconhecimento da distribuição dos baixos; • Correto manejo do fole; • Ressonância e articulação no manejo do fole; • Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; • Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; • Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; • Postura; • Apresentação em ambientes distintos; • Construção de repertório coletivo; • Realizar atividades de extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i> . Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.		
MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i> . Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.		
HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i> : 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAHR, Curt. *Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano.* B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação: para todos os instrumentos.* Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. *Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody.* Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.

Componente Curricular: Instrumento Primário V - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário IV - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos avançados de nível 1; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BACH, Johann Sebastian. <i>Duette für zwei Altblockflöten</i> . New York: Schott.		
SCHICKHARDT, Johann Christian. <i>Sechs Sonaten Op. 1</i> zwei Hefte. New York: Schott.		
TELEMANN, Georg Philipp. <i>Sonata F- Dur</i> . New York: Schott.		

Referências Bibliográficas Complementares:

HEUSER, Martin. *Desvendando a Luz*. Porto Alegre: do autor, 2002. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo>. Acesso em: 13 abr.2022.

MATTOS, Fernando. *Variações octoeólicas*. Porto Alegre, do autor, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo>. Acesso em: 13 abr.2022.

MATTOS, Fernando. *Cataventos*. Porto Alegre: do autor, 1997 a 3003. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo>. Acesso em: 13 abr.2022.

Componente Curricular: Instrumento Primário V - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário IV - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - couro/nylon - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares - rudimentos avançados) - tambores de baquetas (caixa clara - rudimentos avançados) ● Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; ● Apreciação instrumentos de Percussão; ● Composição para instrumentos de percussão; ● Percussão Múltipla; ● Práticas Pedagógicas; ● Percussão Corporal. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PAIVA, R. G.; ALEXANDRE, R. C. . <i>Bateria & Percussão Brasileira em Grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas</i> . Itajaí: Edição do autor, 2010. v. 1.		
CHAPIN, Jim. <i>Advanced techniques for the modern drummer: coordinated independence as applied to jazz and be-bop</i> . Miami: Warner Bros. Publication, 1948. v. 1.		
BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MARQUES, Estevão. <i>Colherim: ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres</i> – São Paulo: Peiropolis, 2013.		
GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.		
COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. <i>O batuque carioca</i> . Rio de Janeiro: Groove Ed., 2000.		

Componente Curricular: Instrumento Primário V - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário IV - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos avançados de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>ADOLFO, Antonio. <i>Harmonia e estilos para teclado</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1994.</p> <p>GUEST, Ian. <i>16 estudos escritos e gravados para piano</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2000.</p> <p>CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares: <p>AGAY, Denes (Ed.). <i>Easy classics to moderns</i>, vol. 17. New York: Consolidated Music Publishers Inc., 1960.</p> <p>AGAY, Denes (Ed.). <i>More easy classics to moderns</i>, vol. 27. New York: Consolidated Music Publishers Inc., 1960.</p> <p>BERINGER, Oscar. <i>Exercícios técnicos diários: para piano</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário V - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário IV - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário V - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário IV - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos avançados de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.III.		
PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.		
PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i> . São Paulo: Ricordi, 1982.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nova</i> . v. 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.		
SÁVIO, Isaías. <i>Estudos para o 3º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1971.		
SÁVIO, Isaías. <i>Coleção de peças clássicas para o 3º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1972.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário II - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário I - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>GALLIANO, Lucien et Richard. Méthode Complète D'accordeon. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. Método de Acordeom Mascarenhas. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. O pianista virtuoso: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAHR, Curt. Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação*: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. *Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.

Componente Curricular: Instrumento Terciário II - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário I - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FRANK, Isolde. <i>Pedrinho Toca Flauta</i> . São Leopoldo: Ed: Sinodal, 1991. V. 1 e 2.		
TIRLER, Helle. <i>Vamos tocar flauta doce</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2017. V. 1 e 2.		
WEILAND, Renate; SASSE, Ângela e WEICHSELBAUM, Anete. <i>Sonoridades Brasileiras: método para flauta doce soprano</i> . Curitiba: Editora da UFPR, 2018.		

Referências Bibliográficas Complementares:

- BOEKE, Kees. *Three exercise for alto recorder*. Tóquio: ZEN-on, 2005.
- FRANK, Isolde. *Método para Flauta Doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1981.
- LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des Blockflötenspiels*. Mainz, London, New York, Tokyo: SCHOTT USA, 2016.
- VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. *Método completo para flauta doce contralto*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. v. 1 e 2.

Componente Curricular: Instrumento Terciário II - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário I - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Introdução às técnicas de execução/ritmos; - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>COLARES, A.; PAIVA, R. G.. Percussão: livro do aluno do Projeto Guri, básico 1, turma A.. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. v. 1.</p> <p>SAMPAIO, Luis Roberto. <i>Pandeiro Brasileiro</i>: Volume II. afoxé, baião, coco e funk. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2007.</p> <p>PAIVA, R. G.; ALEXANDRE, R. C.. Bateria & Percussão Brasileira em Grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas. Itajaí: Edição do autor, 2010. v. 1.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares: <p>BECK, John. <i>Encyclopedia of Percussion</i>. Edited by John H. Beck. New York: Garland, 2013.</p> <p>COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. O batuque carioca. Rio de Janeiro: Groove Ed., 2000.</p> <p>BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Terciário II - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário I - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>FLACH, Gisele. <i>Arranjos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87671. Acesso em: 13 abr. 2022.</p> <p>KERN, Fred; KEVEREN, Phillip; KREADER, Barbara; REJINO, Mona. <i>Adult piano method, book 1</i>. Milwaukee: Hal Leonard, 2005.</p> <p>CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- ADOLFO, Antônio. *Harmonia e estilos para teclado*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1994.
- BERINGER, Oscar. *Exercícios técnicos diários: para piano*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
- RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista: AIR Musical Editora, 1997.

Componente Curricular: Instrumento Terciário II - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário I - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i>. São Paulo: Global Choro Music, 2014.</p> <p>SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i>. Lumiar Editora, 1999.</p> <p>TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares: <p>BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.</p> <p>LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i>. Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.</p> <p>CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro..</i> Irmãos Vitale, 2007. V. 3.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Terciário II - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário I - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos básicos de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.1.		
PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.		
PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes</i> . São Paulo: Ricordi, 1978.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CHEDIAK, Jesus. <i>Songbook: as 101 Melhores Canções do Século XX</i> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2004. v.1 e 2.		
SÁVIO, Isaías. <i>Estudos para o 1º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1971.		
SÁVIO, Isaías. <i>Coleção de peças clássicas para o 1º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1972.		

Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Música – Educação Infantil		
Código:	Carga Horária (horas): 120	Créditos: 8 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Metodologias e Práticas do Ensino da Música II
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa: Estágio Supervisionado com alunos de turmas dos anos do ensino infantil em escolas regulares de ensino básico e/ou de ensino infantil. Prática docente sob orientação de professor da instituição universitária e de professor da instituição de ensino básico concedente. Realização de observações, planejamento de aulas, relatos das regências e apresentação de entrega de relatório final.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem musical no contexto da Educação Infantil; • Realizar leituras e reflexões acerca do perfil dos alunos de ensino infantil; • Realizar observações de aulas de música (artes) no contexto da sala de aula; • Elaborar planejamentos de aulas adequados ao nível de ensino; • Redigir relatos das regências; • Apresentar o trabalho realizado e entregar o relatório final. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • Plano de aula; observação; conteúdos; objetivos; metodologia do ensino da música. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRITO, Teca Alencar De. <i>Música Educação Infantil</i> : propostas para a formação da criança. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.		
BRITO, Teca Alencar De. <i>Hans-Joachim Koellreutter</i> : ideias de mundo, de música, de educação. São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.		
FONTERRADA, Marisa. <i>De tramas e fios</i> : um ensaio sobre música educação. São Paulo: Editora Unesp, 2008.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BRÉSCIA, Vera Pessagno. <i>Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva</i> . Editora Alínea, 2011.		
HERNÁNDES, Fernandez. <i>Transgressão e mudança educação</i> . Porto Alegre: Artmed, 1998.		
SOUZA, Jusamara. <i>Cotidiano, sociologia e educação musical</i> : experiências no ensino superior de música. In: LOURO, Ana Lúcia; SOUZA, Jusamara. <i>Educação musical, cotidiano e ensino superior</i> . Porto Alegre: Tomo editorial, 2013.		

Componente Curricular: Projetos e Produções Artísticas		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s): Semestre(s): Pré-Requisito(s):		
Graduação em Música: Licenciatura	5º	
Ementa:		
Estudo sobre projeto artístico-cultural, incluindo planejamento, elaboração, acompanhamento, administração e encerramento do projeto. Legislação para projetos artísticos e culturais. Patrocínio de projetos artísticos e culturais. Formulários e documentos necessários para a solicitação de fomento para projetos artísticos e culturais. Conhecimento e avaliação de projetos artísticos e culturais no Brasil e no mundo. Elaboração de projetos artísticos e culturais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os procedimentos para a elaboração, execução e gerenciamento de projetos culturais e produções artísticas; Conhecer os principais aspectos legais para a elaboração de projetos culturais e produções artísticas; Analizar projetos culturais, tendo em vista os aspectos sociais (abrangência e importância na sociedade), humanos e temporais, bem como sua relevância e impacto na sociedade; Desenvolver atividades teórico-práticas sobre projetos artístico-culturais e suas produções; Compartilhar as atividades de cunho teórico-prático com a comunidade acadêmica e cidade. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Bases do Projeto Artístico-Cultural; Planejamento, Elaboração, Acompanhamento, Administração e Encerramento do Projeto Artístico-Cultural; Legislação Brasileira para Projetos Artístico-Culturais; Patrocínio de Projetos Artístico-Culturais; Formulários e Documentos de Projetos Artístico-Culturais; Avaliação de Projetos Artístico-Culturais; Elaboração de Projeto Artístico-Cultural. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. <i>Gestão de projetos da academia à sociedade</i>. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. <i>Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso</i>. Curitiba: Intersaberes, 2019.</p> <p>VARGAS, Ricardo Viana. <i>Manual prático do plano de projeto</i>. Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2009.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

CAMARGO, Fernando Aguiar. *Captação de recursos: contexto, principais doadores, financiadores e estratégias*. Curitiba: Intersaber, 2019.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. *Gestão de projetos*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

RODRIGUES, Eli. *21 Erros clássicos da gestão de projetos*. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2014.

SOUZA, Carla Patrícia da Silva. *Gestão de projetos*. Curitiba: Contentus, 2020.

VALERIANO, Dalton. *Moderno gerenciamento de projetos*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Componente Curricular: Arte e Práticas Inclusivas		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 15h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Psicologia da Educação e Sociologia da Educação
Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro – Licenciatura	5º	
Ementa: Educação especial e inclusiva em seus aspectos legais e propósitos educacionais, sociais e políticos. Fundamentação teórico-metodológica para a práticas educacionais inclusivas em artes em caráter extensionista.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e analisar marcos legais e políticas para a educação inclusiva; Compreender a abrangência da educação inclusiva em seus termos e conceitos; Estudar e problematizar a exclusão/inclusão na educação e na sociedade; Analizar práticas inclusivas em artes em escolas e espaços de arte e cultura por meio de observação direta e de proposições inclusivas publicadas em meios físicos ou eletrônicos; Criar e executar projetos e ou recursos educativos inclusivos em artes em ações de caráter extensionista. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Fundamentos da educação inclusiva: a) aspectos legais e políticas públicas da educação inclusiva nos contextos nacional, regional e local; b) termos e conceitos (educação especial, deficiência e sua multiplicidade, altas habilidades, dificuldades de aprendizagem e outros); Exclusão/Inclusão social e escolar; Acessibilidade, tecnologias assistivas e de comunicação alternativa, materiais e procedimentos para a educação inclusiva nas artes. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. <i>Inclusão & educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2013.		
SKLIAR, Carlos. <i>A escuta das diferenças</i> . Porto Alegre: Mediação, 2019.		
THOMA, Adriana da Silva (in memoriam); HILLESHEIM, Carolina de Freitas Corrêa Siqueira. (Orgs.). <i>Inclusão, diferença e políticas públicas</i> . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2019. Disponível em: https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/2719 . Acesso em: 12 jun. 2022.		

Referências Bibliográficas Complementares:

- CARDONETTI, Vivien Kelling; MOSSI, Cristian Poletti; GARLET, Francieli Regina; OLIVEIRA, Marilda Olivea de. *Artes visuais e a educação especial*. Santa Maria: UFSM, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15827>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- GOMES, Roberia Vieira Barreto; FIGUEIREDO, Rita Vieira de; SILVEIRA, Selene Maria Penaforte; FACCIOLO, Ana Maria. *Políticas de inclusão escolar e estratégias pedagógicas no atendimento educacional especializado*. Fortaleza: UFCE; Brasília: MC&C, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/43211>. Acesso em: 31 abr. 2022.
- LOURO, Viviane dos Santos; ALONSO, Luís; MOLINA, Sidney. (Orgs.). *Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência*. São Paulo: Editora Som, 2012.
- MATOS, Lúcia. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: ADUFBA, 2012.
- TEIXEIRA, Carolina. Deficiência em cena: a ciência excluída e outras estéticas. Natal: Offset Editora, 2021.

Componente Curricular: Forma e Estrutura Musical II		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Forma e Estrutura Musical I
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Domínio da leitura e escrita através de identificação, reprodução, interpretação e criação com base nos elementos e parâmetros musicais. Ênfase nos aspectos rítmicos, melódicos, formais, gráficos, dinâmicos, harmônicos e estruturais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber por meio da audição, os elementos a serem identificados nas músicas tais como melodia, ritmo, frases, períodos, motivos e cadências; • Compor músicas, buscando contextualizar o conteúdo desenvolvido; • Identificar as características estilísticas das músicas do repertório musical desenvolvido em diferentes culturas. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Melodia, frases, períodos, ritmo, harmonia, canção, repertório instrumental; • Relação do ritmo com o texto; • Intervalos melódicos; • Movimento conjunto/disjunto Tessitura, Âmbito, Perfil melódico, Cadências, Densidade; • Relações entre texto e melodia; • Consonância e dissonância, Cadência, Relações entre texto e harmonia, instrumentação e orquestração; • Textura, Dinâmica; • Relação das vozes com o som, timbre, relações entre texto e som. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>A</p> <p>LMADA, Carlos. <i>Arranjo</i>. 3ª Ed. Campinas: UNICAMP, 2000.</p> <p>ALMADA, Carlos. <i>Harmonia</i>. 3ª Ed. Campinas: UNICAMP, 2000.</p> <p>HINDEMITH, Paul. <i>Treinamento elementar para músicos</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2004.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>WILLEMS, Edgar. <i>Solfejo: curso elementar</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.</p> <p>CORRÊA, Maria Sylvia; DOURADO, Henrique Autran. <i>Dicionário de termos e expressões da música</i>. São Paulo: Ed 34, 2004.</p> <p>LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. <i>Dicionário grove de música: edição concisa</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.</p>		

Componente Curricular: Pesquisa em Educação Musical		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Processos de Investigação Científica; Educação Musical II; Metodologias e Práticas do Ensino da Música
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Noções básicas para o desenvolvimento de uma pesquisa em Educação Musical. Conhecimento acerca das pesquisas em Educação Musical no Brasil e no mundo. Leituras, análises e sínteses de trabalhos científicos em Educação Musical. Elaboração de textos de caráter acadêmico e científico mediante processos de crítica e diálogo com os autores selecionados. Elaboração de referências bibliográficas segundo as normas da ABNT. Elaboração de um projeto de pesquisa em Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Conhecer os principais aspectos relacionados à pesquisa científica e à pesquisa em Educação Musical; Elaborar um projeto de pesquisa em Educação Musical; Iniciar o desenvolvimento de atividades teórico-práticas preparatórias para a pesquisa em Educação Musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e Pesquisa em Educação Musical; Pesquisas em Educação Musical no Brasil e Exterior; Projeto de Pesquisa em Educação Musical: Introdução e Principais Aspectos; Construção do Objeto de Pesquisa: Questionamentos e Objetivos; Bases de Dados para Pesquisa: Conceitos e Localizações; Revisão de Literatura e Construção do Objeto de Pesquisa em Educação Musical; Construção da Trajetória Metodológica da Pesquisa em Educação Musical; Referencial Teórico: Conceitos e Finalidades; Resultados e Análise dos Dados; Relação entre Referencial Teórico e Resultados e Análise dos Dados; Conclusão: Constituição e Propósitos; Elaboração de um Projeto de Pesquisa em Educação Musical; Trabalho de Conclusão de Curso: Noções Básicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. <i>Pesquisa científica: da teoria à prática</i> . Curitiba: Intersaberes, 2012.		
COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. <i>Projeto de pesquisa: entenda e faça</i> . Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.		
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <i>Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática</i> . Campinas, SP: Papirus, 2018.		

Referências Bibliográficas Complementares:

- BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- KNECHTEL, Maria do Rosário. *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada*. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. *Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar*. Curitiba: Intersaberes, 2021.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.

Componente Curricular: Harmonia II		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Harmonia I
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Aprofundamento dos elementos básicos de estruturação musical do sistema tonal através do estudo sistemático da harmonia tradicional e funcional, visando amparar a compreensão das estruturas modais e tonais cromáticas, a harmonização de melodias e a elaboração de arranjos para a educação musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Identificar campos menores (natural, harmônico e melódico); Analizar as funções: dominante secundária, dominante estendida e as cadências II V I secundárias; Estudar modulações a fim de fazer análises harmônicas completas. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Dominantes estendidas; Empréstimo Modal; Modulação; Análise completa com escalas; Análise tonal do repertório popular. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
RAMEAU, J.-P. <i>Treatise on harmony</i> . New York: Dover, 1984.		
RIMSKY-KORSAKOV, N. <i>Tratado práctico de armonia</i> . Buenos Aires: Ricordi americana, 1947.		
SCHOENBERG, A. <i>Harmonia</i> . São Paulo: Edunesp, 2001.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
KOSTKA, S.; PAYNE, D. <i>Tonal Harmony</i> . Nova Iorque: McGraw-Hill, 2012.		
PISTON, W. <i>Harmony</i> . Nova Iorque: W. W. Norton, 1987.		
SCHOENBERG, A. <i>Funções estruturais da harmonia</i> . São Paulo: Via Lettera, 2004.		

Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Música – Ensino Fundamental		
Código:	Carga Horária (horas): 150	Créditos: 10 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Metodologias e Práticas do Ensino da Música II
Graduação em Música- Licenciatura	6º	
Ementa: Estágio Supervisionado com alunos de turmas dos anos do ensino fundamental em escolas regulares de ensino básico. Prática docente sob orientação de professor da instituição universitária e de professor da instituição de ensino básico concedente. Realização de observações, planejamento de aulas, relatos das regências e apresentação de entrega de relatório final.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem musical no contexto da Educação no nível fundamental de ensino; • Realizar leituras e reflexões acerca do perfil dos alunos de ensino fundamental; • Realizar observações de aulas de música (artes) no contexto da sala de aula; • Elaborar planejamentos de aulas adequados ao nível de ensino; • Redigir relatos das regências; • Apresentar o trabalho realizado e entregar o relatório final. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de aula; objetivo geral e específico; conteúdos; atividades; observação; contexto. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>COSTTA, Silvio. <i>Educação Sonora e musical: oficina de sons</i>. Editora Paulinas, 2012.</p> <p>FONTERRADA, Marisa. <i>De tramas e fios: um ensaio sobre música educação</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2008.</p> <p>ILARI, Beatriz; MATEIRO! Teresa. <i>Pedagogias em Educação Musical</i>. Editora Intersaberes, 2016.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>HERNÁNDES, Fernandez. <i>Transgressão e mudança educação</i>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>LOURO, Ana Lúcia; SOUZA Jusamara. <i>Educação Musical, Cotidiano e Ensino Superior</i>. Editora: Tomo Editorial. 2013.</p> <p>SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz. <i>Educação Musical: um fator preponderante na construção do ser</i>. Editora: G3 Edições. 2006.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário VI - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário V - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> O acordeom e seu funcionamento em repertório virtuosísticos; Reconhecimento da distribuição dos baixos; Correto manejo do fole; Ressonância e articulação no manejo do fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura e apresentação em ambientes distintos; Construção de repertório em peças de alta complexidade; Realizar atividades de extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i> . Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.		
MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i> . Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.		
HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i> : 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAHR, Curt. Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação*: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. *Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.

Componente Curricular: Instrumento Primário VI - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário V - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos avançados de nível 2; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas: FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação: para todos os instrumentos</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.		
GAINZA, Violeta H. <i>A improvisação musical como técnica pedagógica</i> . Cadernos de Estudo de Educação Musical, São Paulo, 1990. N.1, p.2		
VIDELA, Mario. <i>Método completo para flauta dulce contralto</i> . Buenos Aires: Melos, 2010, v.1,		
Referências Bibliográficas Complementares: QUANTZ, Johann Joachim. <i>Caprices e Fantasias</i> . Londres, Schott, 1985.		
LINDE, Hans Martin. <i>Neuzeitliche Übungs stücke für die Altböckflöte</i> . Mainz, Schott, 1958.		
MONKEMEYER, Helmut. <i>Handleitung für das Spiel der Altböckflöte I</i> . Celle, Moeck, 1960.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VI - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário V - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - couro/nylon - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares - rudimentos avançados) - tambores de baquetas (caixa clara - rudimentos avançados); ● Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; ● Apreciação instrumentos de Percussão; ● Composição para instrumentos de percussão; ● Percussão Múltipla; ● Práticas Pedagógicas; ● Percussão Corporal. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.		
CHAPIN, Jim. <i>Advanced techniques for the modern drummer: coordinated independence as applied to jazz and be-bop</i> . Miami: Warner Bros. Publication, 1948. v. 1.		
PAIVA, R. G.; ALEXANDRE, R. C. . Bateria & Percussão Brasileira em Grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas. Itajaí: Edição do autor, 2010. v. 1.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. <i>O batuque carioca</i> . Rio de Janeiro: Groove Ed., 2000.		
GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.		
MARQUES, Estevão. <i>Colherim: ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres</i> – São Paulo: Peirópolis, 2013.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VI - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário V - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos avançados de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i> . São Luís: Edição do Autor, 2011.		
KERN, Fred; KEVEREN, Phillip; KREADER, Barbara; REJINO, Mona. <i>Adult piano method, book 2</i> . Milwaukee: Hal Leonard, 2005.		
SILVA, Nisiane Franklin da (Org.). <i>A prática de instrumento na formação da docência em música</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS; Editora Universitária Metodista IPA, 2012.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
AGAY, Denes (Ed.). <i>Easy classics to moderns, vol. 17</i> . New York: Consolidated Music Publishers Inc., 1960.		
BERINGER, Oscar. <i>Exercícios técnicos diários: para piano</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1996		
CAMARGO, Luiza. <i>Pequenas peças para piano</i> . Belém: Editora do PPGARTES/ICA/UFPA, 2013.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VI - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário V - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; • Aprimorar a leitura musical; • Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; • Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; • Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); • Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VI - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário V - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos avançados de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.III.		
PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.		
PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i> . São Paulo: Ricordi, 1982.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao violão</i> . v. II. São Paulo: Ricordi, 1999.		
SÁVIO, Isaías. <i>Estudos para o 3º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1971.		
SÁVIO, Isaías. <i>Coleção de peças clássicas para o 3º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1972.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário III – Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário II - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAHR, Curt. Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação*: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. *Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.

Componente Curricular: Instrumento Terciário III - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário II - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRAUN, Gerhard; FISCHER, Johannes. <i>Spielbuch 2. Die Blockflöte – ein Lehrwerk für Anfänger und Fortgeschrittene</i> . München: Ricordi, 1998.		
CORTES, Villani: <i>Cinco Miniaturas Brasileiras</i> . Rio de Janeiro: Musica Brasilis, 2014.		
PAZ, Ermelinda. <i>500 Canções Brasileiras</i> . Rio de Janeiro: Luís Bogo Editor, 1998.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FRANK, Isolde Mohr. <i>Vem amigos, vem cantar</i> . Porto Alegre: AGE, 2009.		
GAINZA, Violeta H. <i>A improvisação musical como técnica pedagógica</i> . Cadernos de Estudo de Educação Musical, São Paulo, 1990. N.1, p.2		
PROSSER, Elisabeth Seraphim. <i>Vem comigo tocar flauta doce</i> , manual para flauta doce soprano. Brasília: Musimed, 1995.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário III - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário II - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares) - tambores de baquetas (caixa clara, bombo leguero, etc...); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão; Composição para instrumentos de percussão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CARMO, Bartoloni. <i>Propostas Para o Ensino Da Percussão Utilizando Ritmos e Instrumentos Étnicos Brasileiros</i>. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26154?show=full. Acesso em: 20 abr. 2022.</p> <p>EMÍLIA, Maria Chamone de Freitas. O gesto musical nos métodos de percussão afro-brasileira, 2008. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7XPML5/1/disserta_ao_emilia_chamone.pdf&sa=D&source=docs&ust=1651105085304233&usg=AOvVaw0Tak03nzs2sLkZwolcsoU9. Acesso em 27 abr. 2022.</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. RÍTMICA. Perspectiva: São Paulo, 2016.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

BOLÃO, Oscar. *Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.

FRUNGILLO, Marcos D. *Dicionário de percussão*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

GORISTO, Leonardo. Fundamentos da Percussão: ritmos, história, instrumentos e ritmos brasileiros. (Livro Eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.

Componente Curricular: Instrumento Terciário III - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário II - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ADOLFO, Antonio. <i>Piano e teclado</i> . São Paulo, Irmãos Vitale, 2010.		
FLACH, Gisele. <i>Arranjos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais</i> . Porto Alegre: UFRGS, 2013. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87671 . Acesso em: 13 abr. 2022.		
KERN, Fred; KEVEREN, Phillip; KREADER, Barbara; REJINO, Mona. <i>Adult piano method, book 1</i> . Milwaukee: Hal Leonard, 2005.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BERINGER, Oscar. <i>Exercícios técnicos diários: para piano</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.		
RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista: AIR Musical Editora, 1997.		
SCHUMANN, Robert. <i>Album für die jugend, Opus 68</i> . München: G. HenleVerlag, 2014.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário III - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário II - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário III - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário II - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	6º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 1; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.II.		
PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.		
PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i> . São Paulo: Ricordi, 1982.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CHEDIAK, Jesus. <i>Songbook: as 101 Melhores Canções do Século XX</i> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2004. v.1 e 2.		
SÁVIO, Isaías. <i>Estudos para o 2º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1971.		
SÁVIO, Isaías. <i>Coleção de peças clássicas para o 2º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1972.		

Componente Curricular: Políticas, Educação, Diversidade e Direitos Humanos		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro – Licenciatura	6º	
Ementa: Educação em direitos humanos, diversidade, cidadania: conceito, origens, sentidos, desafios e possibilidades pedagógicas da atuação. O impacto da diversidade nas políticas e práticas educacionais e avaliativas. Experiências pedagógicas em Educação numa perspectiva multicultural e inclusiva. Os Direitos Humanos no cenário educacional: temas transversais, movimentos sociais e relações de gênero. Racismo, discriminação étnico-racial e perspectivas pedagógicas para a educação anti-racista.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a história dos Direitos Humanos, a sua relação com a noção de democracia e suas implicações para as políticas educacionais; ● Identificar as principais pautas políticas contemporâneas de luta por reconhecimento, equidade e reparação, referentes a questões étnico-raciais, de gênero e de sexualidade, e suas consequências para a educação; ● Reconhecer os desafios e as possibilidades para a atuação pedagógica docente, a partir da perspectiva da Educação para os Direitos Humanos. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● História dos Direitos Humanos, origens e conceitos; ● Reivindicações dos movimentos sociais para a esfera da Educação; ● Gênero, sexualidade, heteronormatividade e cisnatividade: implicações para a educação; ● Racismo, discriminação étnico-racial e educação anti-racista; ● Práticas pedagógicas inclusivas e políticas educacionais para a promoção dos Direitos Humanos na educação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CARVALHO, Ana Paula Comin de. <i>O espaço da diferença no Brasil: etnografia de políticas públicas de reconhecimento territorial e cultural negro no sul do país</i> . 2008.		
LOURO, G., NECKEL, J. e GOELLNER, S.(org.) <i>Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação</i> . Petrópolis: Vozes, 2003.		
SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais</i> / Tomaz Tadeu da Silva (org.), Stuart Hall, Kathryn Woodward. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FOUCAULT, Michel. <i>A História da Sexualidade</i> . Volume 1. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal. 1988.		
JARDIM, D.F.; LOPEZ, Laura C. <i>Políticas da Diversidade</i> : (in) visibilidades, pluralidade e cidadania em uma perspectiva antropológica. (p. 93-120). Porto Alegre: Editora UFRGS, 2013.		
MANTOAN, M. T. E. <i>Inclusão escolar: o que é? por que? como fazer?</i> . São Paulo: Summus, 2015.		

Componente Curricular: Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro		
Código:	Carga Horária (horas): 90	Créditos: 6 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 90h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Processos de Investigação Científica
Graduação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro – Licenciatura	6º	
Ementa: Produção e experimentação em projetos coletivos de criação envolvendo as Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Intersecções entre meios, conceitos e materiais na construção de proposições artísticas. Elaboração de um projeto de extensão de evento, seminário, publicação ou exposição.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Produção e experimentação em projetos coletivos de criação envolvendo as Artes Visuais, Dança, Música e Teatro; Intersecções entre meios, conceitos e materiais na construção de proposições artísticas; Elaboração, planejamento e execução de um projeto de extensão de evento, seminário, publicação ou exposição. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Conceito de criação coletiva; Estratégias de criação artística coletiva; Meios artísticos interseccionados; Projetos de extensão multidisciplinares. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LADDAGA, Reinaldo. <i>Estética de laboratório</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2013.		
SALLES, Cecília Almeida. <i>Gesto inacabado: processo de criação artística</i> . São Paulo: Intermeios, 2012.		
SALLES, Cecília Almeida. <i>Processos de criação em grupo: Diálogos</i> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FÉRAL, Josette. <i>Além dos limites: teoria e prática do teatro</i> . São Paulo: Perspectiva, 2015.		
LOUPPE, L. <i>A poética da dança contemporânea</i> . Lisboa: Orfeu Negro; 2012.		
WISNIK, José Miguel. <i>O som e o sentido</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2017.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VII – Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VI – Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> O acordeom e seu funcionamento em repertório virtuosísticos; Ressonância e articulação em ambientes distintos; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Postura e apresentação em ambientes distintos; Construção de repertório em peças de alta complexidade; Estudos preparatórios para o Recital de Final de Curso; Realizar atividades de extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i> . Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.		
MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i> . Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.		
HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i> : 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MAHR, Curt. <i>Moderne Accordeon Technik: La Technique Moderne pour L'accordeon-piano</i> . B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.		
FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i> : para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.		
FARIA, Nelson. <i>Harmoia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VII - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VI - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas estendidas; Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Estudos preparatórios para o Recital de Final de Curso; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>AGUILAR, Patrícia M. <i>A flauta doce no Brasil: da chegada dos Jesuítas à década de 1970.</i> Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Música – Escola de Comunicação e Artes/ Universidade de São Paulo, 2017.</p> <p>BACH, Johann Sebastian. <i>Duette für zwei Altblockflöten.</i> New York: Schott.</p> <p>SCHICKHARDT, Johann Christian. <i>Sechs Sonaten Op.1 zwei Hefte.</i> New York: Schott.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

HEUSER, Martin. *Desvendando a Luz*. Porto Alegre: do autor, 2002. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo>. Acesso em: 13 abr. 2022.

MATTOS, Fernando. *Variações octoeólicas*. Porto Alegre, do autor, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SYDOW, Bernhard. *Jogos*: Série Brasiliiana. Münster: Ter Fontane, 2010. Disponível em: http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/arquivos/copy_of_JogosSydow1.pdf. Acesso em: 13 abr. 2022.

Componente Curricular: Instrumento Primário VII - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VI - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - couro/nylon - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares - rudimentos avançados) - tambores de baquetas (caixa clara - rudimentos avançados) ● Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; ● Apreciação instrumentos de Percussão; ● Composição para instrumentos de percussão; ● Percussão Múltipla; ● Práticas Pedagógicas; ● Percussão Corporal; ● Estudos preparatórios para o Recital de Final de Curso. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.		
LACERDA, Vina. <i>Pandeirada Brasileira</i> . Curitiba: Edição do Autor, 2007.		
GRAMANI, JOSÉ EDUARDO. <i>Rítmica</i> . São Paulo – Perspectiva, 2010.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.		
FONSECA, Duduka da; WEINER, Bob. <i>Brazilian rhythms for drum set</i> . New York: Manhattan Music Publications, Inc., 1991.		
SAMPAIO, Luiz Roberto. <i>Estudos e Peças para Pandeiro Brasileiro</i> . Florianópolis: Editora BERNÚCIA, 2008.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VII - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VI - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Técnicas estendidas; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Estudos preparatórios para o Recital de Final de Curso; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>GUEST, Ian. <i>16 estudos escritos e gravados para piano</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2000.</p> <p>CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011.</p> <p>KERN, Fred; KEVEREN, Phillip; KREADER, Barbara; REJINO, Mona. <i>Adult piano method</i>, book 2. Milwaukee: Hal Leonard, 2005.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

AGAY, Denes (Ed.). *Easy classics to moderns*, vol. 17. New York: Consolidated Music Publishers Inc., 1960.

AGAY, Denes (Ed.). *More easy classics to moderns*, vol. 27. New York: Consolidated Music Publishers Inc., 1960.

BERINGER, Oscar. *Exercícios técnicos diários: para piano*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

Componente Curricular: Instrumento Primário VII - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VI - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; • Aprimorar a leitura musical; • Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; • Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; • Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); • Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. • Estudos preparatórios para o Recital de Final de Curso. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VII - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VI - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas estendidas; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Analise de métodos de ensino do violão para diversos níveis técnico-musicais Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Estudos preparatórios para o Recital de Final de Curso; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i> . v. I. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.		
CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i> . v. II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987.		
FARIA, Nelson. <i>O livro do violão brasileiro</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1995.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nova</i> . v. 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.		
SÁVIO, Isaías. <i>Estudos para o 4º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1971.		
SÁVIO, Isaías. <i>Coleção de peças clássicas para o 4º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1972.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário IV - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário III - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o acordeom sua topografia; O acordeom e seu funcionamento; Tipos de acordeom; Técnicas de fole; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Ressonância e articulação no manejo do fole; Cuidados no manuseio do acordeom relacionados à Saúde Física; Postura; Construção de repertório; Atividades de Extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas: GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i> . Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.		
MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i> . Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.		
HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i> : 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.		
Referências Bibliográficas Complementares: MAHR, Curt. <i>Moderne Accordeon Technik</i> . La Technique Moderne pour L'accordeon-piano. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.		
FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i> : para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.		
FARIA, Nelson. <i>Harmonia Aplicada ao Violão e a Guitarra: Técnica em Chord Melody</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário IV - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário III - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; ● Aprimorar a leitura musical; ● Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; ● Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; ● Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); ● Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Exercícios práticos intermediários de nível 2; ● Leitura musical; ● Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; ● Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; ● Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; ● Composição, criação e arranjo musical; ● Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; ● Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; ● Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; ● Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>AGUILAR, Patrícia M. <i>A flauta doce no Brasil: da chegada dos Jesuítas à década de 1970.</i> Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Música – Escola de Comunicação e Artes/ Universidade de São Paulo, 2017.</p> <p>CERVO, Dimitre. <i>Mini-Suíte para flauta doce.</i> Curitiba: do autor, 1991. Disponível em: http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/arquivos/MinisuiteCervocomp.pdf. Acesso em: 13 abr. 2022.</p> <p>HEUSER, Martin. <i>Desvendando a Luz.</i> Porto Alegre: do autor, 2002. Disponível em: http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo. Acesso em: 13 abr. 2022.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

CARPENA, Lucia Becker. *Prata da casa*. Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

LACERDA, Osvaldo. Variações sobre o Peixe Vivo. Brasil: 1972.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Choro*. Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.

Componente Curricular: Instrumento Terciário IV - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário III - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de execução/ritmos; <ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares) - tambores de baquetas (caixa clara, bombo leguero, etc...); Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; Apreciação instrumentos de Percussão; Composição para instrumentos de percussão; Percussão Múltipla; Práticas Pedagógicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>SAMPAIO, Luis Roberto; CARVALHO, Gustavo Vinícius S.de. <i>Estudos e peças para Pandeiro Brasileiro: Composições para um, dois três e quatro pandeiro com diferentes níveis de dificuldades</i>. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2008.</p> <p>ROSAURO, Ney. "Seven Brazilian Children Songs: Marimba pieces for beginners {A Canoa Virou; Ciranda Cirandinha; Pirulito que bate bate; Terezinha de Jesus; O Cravo Brigou com a Rosa; A Moda da Tal Anquinha; Vamos Maninha}". Santa Maria: Pró Percussão, 1997.</p> <p>ROSAURO, Ney. <i>Método Completo para Caixa-clara em 4 volumes</i>. Santa Maria: Pró-Percussão, 2003. Disponível em: http://neyrosauro.com/works/complete-method-snare-drum.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- EMÍLIA, Maria Chamone de Freitas. O gesto musical nos métodos de percussão afro-brasileira, 2008. Disponível em:
https://www.google.com/url?q=https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7XPML5/1/disserta_ao_emilia_chamone.pdf&sa=D&source=docs&ust=1651105085304233&usg=AOvVaw0Tak03nzs2sLkZwolcsoU9. Acesso em: 27 abr. 2022.
- GORISTO, Leonardo. Fundamentos da Percussão: ritmos, história, instrumentos e ritmos brasileiros. (Livro Eletrônico). Curitiba: Intersaber, 2020.
- PAIVA, Rodrigo G. Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. In: Décimo Quinto Congresso da ANPPOM – *Anais...* Rio de Janeiro, 2005.

Componente Curricular: Instrumento Terciário IV - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário III - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BOZZETTO, Adriana. Ensino particular de música: práticas e trajetórias de professores de piano. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Editora da FUNDARTE, 2004.		
CERQUEIRA, D. L. Compêndio de Pedagogia da Performance Musical. São Luís: Edição do Autor, 2011.		
BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FLACH, Gisele. <i>Arranjos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais</i> . Porto Alegre: UFRGS, 2013. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87671 . Acesso em: 13 abr. 2022.		
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.		
SÁ, Renato de. <i>211 levadas rítmicas para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário IV - Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário III - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa:		
Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiáar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro</i> . Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.		

Componente Curricular: Instrumento Terciário IV – Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Terciário III – Violão
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos intermediários de nível 2; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Atividades extensionistas; Pedagogia do violão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de Harmonia</i>. Rio de Janeiro: Garbolights, 2011. v.II.</p> <p>PEREIRA, Marco. <i>Ritmos Brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.</p> <p>PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i>. São Paulo: Ricordi, 1982.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>CHEDIAK, Jesus. <i>Songbook: as 101 Melhores Canções do Século XX</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2004. v.1 e 2.</p> <p>SÁVIO, Isaías. <i>Estudos para o 2º ano de violão</i>. São Paulo: Ricordi, 1971.</p> <p>SÁVIO, Isaías. <i>Coleção de peças clássicas para o 2º ano de violão</i>. São Paulo: Ricordi, 1972.</p>		

Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Música – Ensino Médio		
Código:	Carga Horária (horas): 180	Créditos: 12 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Metodologias e Práticas do Ensino da Música II
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa:		
Estágio Supervisionado com alunos de turmas dos anos do ensino médio em escolas regulares de ensino básico. Prática docente sob orientação de professor da instituição universitária e de professor da instituição de ensino básico concedente. Realização de observações, planejamento de aulas, relatos das regências e apresentação de entrega de relatório final.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem musical no contexto da Educação no Ensino Médio; Realizar leituras e reflexões acerca do perfil dos alunos de ensino médio; Realizar observações de aulas de música (artes) no contexto da sala de aula; Elaborar planejamentos de aulas adequados ao nível de ensino; Redigir relatos das regências; Apresentar o trabalho realizado e entregar o relatório final. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Plano de aula; objetivo geral e específico; conteúdos; atividades; observação; contexto. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FONTERRADA, Marisa. <i>De tramas e fios: um ensaio sobre música educação</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2008.		
PICONEZ, Stela C. B. (Org.). <i>A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado</i> . Campinas: Papirus, 1994.		
VEZZA, Flora Maria Gomide. <i>Afinar o movimento: Educação do corpo no ensino de instrumentos musicais</i> . Editora: sesi-sp editora. 2018.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
AGOSTINI, Sandra. <i>A organização e desenvolvimento de estágios em cursos de licenciatura da da UFSM: envolvimentos de estagiários e orientadores</i> . Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.		
HERNÁNDES, Fernandez. <i>Transgressão e mudança educação</i> . Porto Alegre: Artmed, 1998.		
MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). <i>Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação</i> . Porto Alegre: Sulina, 2006.		

Componente Curricular: Práticas Musicais Coletivas I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Estudo da prática de conjunto (instrumental, vocal e mista) voltado ao exercício da performance e da criação de possibilidades musicais artísticas e artísticas educacionais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Experimentar o exercício do fazer musical coletivo; ● Criar arranjos para o exercício do fazer musical coletivo; ● Problematizar as possibilidades do fazer musical coletivo na perspectiva de atuação do professor licenciado em Música; ● Realizar apresentações musicais em espaços de Educação Escolar e não Escolar. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Prática de conjunto; ● Repertório vocal e instrumental no contexto escolar; ● Repertório vocal e instrumental no contexto de espaços não formais; ● Criação de arranjos vocais e instrumentais. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CARMO, Bartoloni. Propostas Para o Ensino Da Percussão Utilizando Ritmos e Instrumentos Étnicos Brasileiros. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26154?show=full. Acesso em: 20 abr. 2022.</p> <p>SEVE, Mário. <i>Vocabulário do choro</i>. Estudos & composições. Lumiar Editora. Rio de Janeiro, 2010.</p> <p>GUEST, Ian. <i>Arranjo, método prático</i>: incluindo linguagem harmônica da música popular. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. v. 1;2 e 3.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nov.</i>, v. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.</p> <p>CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nova</i>. v. 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.</p> <p>SAMPAIO, Luis Roberto; CARVALHO, Gustavo Vinícius S.de. <i>Estudos e peças para Pandeiro Brasileiro</i>: Composições para um, dois, três e quatro pandeiro com diferentes níveis de dificuldades. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2008.</p>		

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Pesquisa em Educação Musical
Graduação em Música: Licenciatura	7º	
Ementa: Construção de um projeto de pesquisa elaborado a partir de questionamentos e problematizações pertinentes ao campo de atuação docente em música.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o projeto de pesquisa em Educação Musical para o Trabalho de Conclusão de Curso; • Aprofundar as reflexões teóricas suscitadas por processos práticos de Educação Musical; • Pesquisar a bibliografia da área de Educação Musical relacionada ao tema da pesquisa; • Construir uma metodologia adequada para o desenvolvimento da pesquisa; • Relacionar trabalho de campo e reflexões teóricas; • Iniciar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução do Trabalho de Conclusão de Curso; • Revisão de Literatura do Trabalho de Conclusão de Curso; • Metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso; • Referencial Teórico do Trabalho de Conclusão de Curso; • Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: Fase Introdutória. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. <i>Pesquisa científica: da teoria à prática</i>. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. <i>Projeto de pesquisa: entenda e faça</i>. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.</p> <p>PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <i>Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática</i>. Campinas, SP: Papirus, 2018.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- KNECHTEL, Maria do Rosário. *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada*. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. *Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar*. Curitiba: Intersaberes, 2021.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.

Componente Curricular: Práticas Musicais Coletivas II		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Práticas Musicais Coletivas I
Graduação em Música: Licenciatura	8º	
Ementa: Estudo da prática de conjunto (instrumental, vocal e mista) voltado ao exercício da performance e da criação de possibilidades musicais artísticas e artísticas educacionais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Experimentar o exercício do fazer musical coletivo; ● Criar arranjos para o exercício do fazer musical coletivo; ● Problematizar as possibilidades do fazer musical coletivo na perspectiva de atuação do professor licenciado em Música; ● Realizar apresentações musicais em espaços de Educação Escolar e não Escolar. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Prática de conjunto; ● Repertório vocal e instrumental no contexto escolar; ● Repertório vocal e instrumental no contexto de espaços não formais; ● Criação de arranjos vocais e instrumentais. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CARMO, Bartoloni. Propostas Para o Ensino Da Percussão Utilizando Ritmos e Instrumentos Étnicos Brasileiros. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26154?show=full. Acesso em: 20 abr. 2022.</p> <p>SEVE, Mário. <i>Vocabulário do choro</i>. Estudos & composições. Lumiáar Editora. Rio de Janeiro, 2010.</p> <p>GUEST, Ian. <i>Arranjo, método prático</i>: incluindo linguagem harmônica da música popular. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. v. 1;2 e 3.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nov.</i>, v. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.</p> <p>CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nova</i>. v. 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.</p> <p>SAMPAIO, Luis Roberto; CARVALHO, Gustavo Vinícius S.de. <i>Estudos e peças para Pandeiro Brasileiro</i>: Composições para um, dois, três e quatro pandeiro com diferentes níveis de dificuldades. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2008.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário VIII - Acordeom		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VII - Acordeom
Graduação em Música: Licenciatura	8º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> O acordeom e seu funcionamento em repertório virtuosísticos; Ressonância e articulação em ambientes distintos; Exercícios técnicos de condicionamento do instrumento; Estudos dos métodos de acordeom e suas abordagens; Postura e apresentação em ambientes distintos; Construção de repertório em peças de alta complexidade; Recital de Final de Curso; Realizar atividades de extensão. 		
Referências Bibliográficas Básicas: <p>GALLIANO, Lucien; GALLIANO, Richard. <i>Méthode Complète D'accordeon</i>. Doigtés piano et doigtés boutons. Editions Henry Lemoine, 2008.</p> <p>MASCARENHAS, Mario. <i>Método de Acordeom Mascarenhas</i>. Teórico e Prático. Ricordi Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>HANON, Charles-Louis. <i>O pianista virtuoso</i>: 60 exercícios com aplicações de A. Schott. Ricordi do Brasil: São Paulo, 2006.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares: <p>MAHR, Curt. <i>Moderne Accordeon Technik. La Technique Moderne pour L'accordeon-piano</i>. B. SCHOTT'S SOHNE. Edition Schott. Paris/Londres, 1937.</p> <p>FARIA, Nelson. <i>A Arte da Improvisação</i>: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>SEVE, Mário. <i>Vocabulário do choro</i>. Estudos & composições. Lumiar Editora. Rio de Janeiro, 2010.</p>		

Componente Curricular: Instrumento Primário VIII - Flauta Doce		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VII - Flauta Doce
Graduação em Música: Licenciatura	8º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Leitura musical; Técnicas de digitação, articulação, respiração e sopro; Cuidados em relação à postura corporal e o instrumento; Estudo de escalas e arpejos em diferentes padrões rítmicos, melódicos e de articulação; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Recital de Final de Curso; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>A</p> <p>GUILAR, Patrícia M. <i>A flauta doce no Brasil: da chegada dos Jesuítas à década de 1970</i>. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Música – Escola de Comunicação e Artes/ Universidade de São Paulo, 2017.</p> <p>BACH, Johann Sebastian. <i>Duette für zwei Altblockflöten</i>. New York: Schott.</p> <p>KIEFER, Bruno. <i>Música para gente Miúda: peças para flauta doce contralto</i>. Porto Alegre: Movimento, 1986.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

HEUSER, Martin. *Desvendando a Luz*. Porto Alegre: do autor, 2002. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo>. Acesso em: 13 abr. 2022.

MATTOS, Fernando. *Cataventos*. Porto Alegre: do autor, 1997 a 3003. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/por-titulo>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SYDOW, Bernhard. Jogos: Série Brasiliana. Münster: Ter Fontane, 2010. Disponível em: http://www.ufrgs.br/pratadacasa/acervo/arquivos/copy_of_JogosSydow1.pdf. Acesso em: 13 abr. 2022.

Componente Curricular: Instrumento Primário VIII - Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VII - Percussão
Graduação em Música: Licenciatura	8º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> - pandeiro - couro/nylon - tambores de mão (congas, timbal, atabaque e similares - rudimentos avançados) - tambores de baquetas (caixa clara - rudimentos avançados) ● Repertório - performance música popular e peças solo para percussão; ● Apreciação instrumentos de Percussão; ● Composição para instrumentos de percussão; ● Percussão Múltipla; ● Práticas Pedagógicas; ● Percussão Corporal; ● Recital de Final de Curso. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>EMÍLIA, Maria Chamone de Freitas. <i>O gesto musical nos métodos de percussão afro-brasileira</i>, 2008. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7XPML5/1/disserta_ao_emilia_chamone.pdf&sa=D&source=docs&ust=1651105085304233&usg=AOvVaw0Tak03nzs2sLkZwolcsoU9. Acesso em 27 abr. 2022.</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.</p> <p>LACERDA, Vina. <i>Pandeirada Brasileira</i>. Curitiba: Edição do Autor, 2007.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

- PAIVA, Rodrigo G. Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. In.: Décimo Quinto Congresso da ANPPOM – *Anais...* Rio de Janeiro, 2005.
- MONTANHAUR, Ramon; SYLLOS, Gilberto de. *Bateria e contrabaixo na música popular brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003.
- CARMO, Bartoloni. Propostas para o Ensino Da Percussão Utilizando Ritmos e Instrumentos Étnicos Brasileiros. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26154?show=full>. Acesso em: 20 abr. 2022.

Componente Curricular: Instrumento Primário VIII - Piano		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VII - Piano
Graduação em Música: Licenciatura	8º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Recital de Final de Curso; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GUEST, Ian. <i>16 estudos escritos e gravados para piano</i> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2000.		
CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i> . São Luís: Edição do Autor, 2011.		
SILVA, Nisiane Franklin da (Org.). <i>A prática de instrumento na formação da docência em música</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS; Editora Universitária Metodista IPA, 2012.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
AGAY, Denes (Ed.). <i>More easy classics to moderns</i> , vol. 27. New York: Consolidated Music Publishers Inc., 1960.		
BERINGER, Oscar. <i>Exercícios técnicos diários: para piano</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.		
CAMARGO, Luiza. <i>Pequenas peças para piano</i> . Belém: Editora do PPGARTES/ICA/UFPA, 2013.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VIII – Saxofone		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VII - Saxofone
Graduação em Música: Licenciatura	8º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de sonoridade, respiração e técnicos. Repertório compatível com o nível de cada semestre levando em conta o desenvolvimento do aluno. Recital de Final de Curso. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LACERDA, Benedicto. <i>Clássicos do Choro Brasileiro - Você é o Solista</i> . São Paulo: Global Choro Music, 2014.		
SÈVE, Mário. <i>Vocabulário do choro: estudos & composições</i> . Lumiar Editora, 1999.		
TÚLIO, Marco. <i>Saxofone Fácil: método prático para principiantes</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook Choro..</i> Irmãos Vitale, 2007.BANDOLIM, Jacob do. <i>Tocando com Jacob: Partituras & Playbacks</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. V. 3		
LOPES, Wilson; LIMA, Barral. <i>Songbook Milton Nascimento</i> . Belo Horizonte: Neutra Editora, 2015.		

Componente Curricular: Instrumento Primário VIII - Violão		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial () A Distância (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão: 10h		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Instrumento Primário VII - Violão
Graduação em Música: Licenciatura	8º	
Ementa: Estudo progressivo da prática instrumental, técnicas de execução e repertório, onde são abordados aspectos metodológicos de ensino e pesquisa sobre o instrumento e suas relações com os contextos de atuação da Educação Musical.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a técnica e a prática instrumental coletiva e individual; Aprimorar a leitura musical; Realizar atividades de composição, criação e arranjo musical a partir da prática do instrumento; Relacionar questões teóricas e práticas com a Educação Musical; Elaborar e realizar atividades de extensão curricularizáveis (para componentes com horas de extensão); Praticar a pedagogia musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Violão preparado, novos sons do violão; Leitura musical; Composição, criação e arranjo musical; Questões práticas, teóricas e de pesquisa em música; Análise de métodos de ensino do violão para diversos níveis técnico-musicais Repertório solo ou de câmara, com músicas folclóricas, eruditas e populares de acordo com o nível de conhecimento básico proposto para o componente curricular; Performance pública interpretando o repertório estudado no semestre; Recital de Final de Curso; Atividades extensionistas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i> . v. I. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.		
CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e Improvisação</i> . v. II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987.		
PINTO, Henrique. <i>Curso progressivo de violão para 2º, 3º e 4º anos</i> . São Paulo: Ricordi, 1982.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CHEDIAK, Almir. <i>Songbook: Bossa Nova</i> . v. 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.		
SÁVIO, Isaías. <i>Estudos para o 4º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1971.		
SÁVIO, Isaías. <i>Coleção de peças clássicas para o 4º ano de violão</i> . São Paulo: Ricordi, 1972.		

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória (x) Eletiva ()
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s): Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC
Graduação em Música: Licenciatura		
Ementa:		
Realização de uma pesquisa, a partir do projeto elaborado no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Continuar e finalizar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; Realizar a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso em sessão pública de defesa, com banca avaliadora; Realizar a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso, após a defesa, conforme os apontamentos efetuados pela banca avaliadora, com a orientação do(a) professor(a). 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Retomada e Revisão do Trabalho de Conclusão de Curso: Introdução, Metodologia e Referencial Teórico; Resultados e Análise dos Dados e Conclusão; Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: Fase Final; Organização da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso; Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso; Revisão do Trabalho de Conclusão de Curso; Entrega do Texto Final do Trabalho de Conclusão de Curso. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. <i>Pesquisa científica: da teoria à prática</i> . Curitiba: Intersaber, 2012.		
COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. <i>Projeto de pesquisa: entenda e faça</i> . Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.		
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <i>Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática</i> . Campinas, SP: Papirus, 2018.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</i> . Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.		
DEMO, Pedro. <i>Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos</i> . Campinas, SP: Papirus, 2012.		
KNECHTEL, Maria do Rosário. <i>Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada</i> . Curitiba: Intersaber, 2014.		
LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. <i>Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar</i> . Curitiba: Intersaber, 2021.		
MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015. 34ª ed.		

Canto Gregoriano		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		
Ementa:	Estudo do canto gregoriano em seus aspectos históricos, funcionais e musicais. Identificação dos símbolos semiológicos. Conhecimento da leitura dos neumas, dos textos latinos básicos, do canto e das formas musicais inerentes ao tema.	
Objetivo(s):	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as origens do Canto gregoriano e relacioná-las à história da Música Erudita Ocidental; Apreciar Cantos Gregorianos; Entoar Cantos Gregorianos mais simples; Conhecer a escrita musical gregoriana; Oportunizar modos de pensar e planejar atividades pedagógico-musicais a partir do Canto Gregoriano. 	
Conteúdo Programático:	<ul style="list-style-type: none"> Histórico do Canto Gregoriano; Cantochão, <i>Cantus Firmus</i> e Canto Gregoriano; Notação do Canto Gregoriano; Rítmica Gregoriana; Modalidade Gregoriana; Prática de Cantos Gregorianos. 	
Referências Bibliográficas Básicas:	<p>COSTA, Sérgio Paulo Muniz. <i>Idade média: mil anos no presente</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.</p> <p>VIRET, Jacques. <i>Canto gregoriano: uma abordagem introdutória</i>. Curitiba: Ed. da UFPR, 2015.</p> <p>WEBER, José H. <i>Introdução ao canto gregoriano</i>. São Paulo: Paulus, 2013.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares:	<p>BORNHOLDT, Jeimely Heep. <i>História da música ocidental: da antiguidade clássica ao período barroco</i>. Curitiba: Intersaber, 2021.</p> <p>LACERDA, Tiago. <i>Deus como problema filosófico na idade média</i>. Curitiba: Intersaber, 2018.</p> <p>LE GOFF, Jacques. <i>Heróis e maravilhas da idade média</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>LE GOFF, Jacques. <i>Para uma outra idade média: tempo, trabalho e cultura no ocidente</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>VASCONCELOS, Ana. <i>Manual compacto de filosofia</i>. São Paulo: Editora Rideel, 2011.</p>	

Folclore		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		--
Ementa: Conceito de Folclore e Fato Folclórico. Historicidade do Folclore. Folclore Histórico, Nascente e Vigente. Folclore Material e Imaterial. Música Folclórica. Cartas do Folclore Brasileiro. Metodologia de Pesquisa Folclórica. Folclore e Educação.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aprimorar os conhecimentos sobre Folclore; • Realizar encontros de discussão e reflexão sobre as temáticas relacionadas ao Folclore; • Investigar e produzir textos sobre Folclore; • Relacionar os estudos sobre Educação Musical ao Folclore. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução. Historicidade do Folclore; • Conceito de Folclore e Fato Folclórico; • Folclore Histórico, Nascente e Vigente; • Cartas do Folclore Brasileiro; • Folclore Material e Imaterial; • Folclore e Educação; • Música Folclórica; • Metodologia de Pesquisa Folclórica. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CASCUDO, Luís da Câmara. <i>Folclore do Brasil</i> . São Paulo: Global, 2016.		
CASCUDO, Luís da Câmara. <i>Antologia do folclore brasileiro</i> . São Paulo: Global, 2014, v.1.		
CASCUDO, Luís da Câmara. <i>Antologia do folclore brasileiro</i> . São Paulo: Global, 2014, v.2.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
ANDRADE, Mário de. <i>Aspectos do folclore brasileiro</i> . São Paulo: Global, 2019.		
CASCUDO, Luís da Câmara. <i>Coisas que o povo diz</i> . São Paulo: Global, 2012.		
CASCUDO, Luís da Câmara. <i>Geografia dos mitos brasileiros</i> . São Paulo: Global, 2012.		
CASCUDO, Luís da Câmara. <i>Lendas brasileiras</i> . São Paulo: Global, 2015.		
MALAQUIAS, Tadeu Aparecido. <i>Introdução ao folclore musical: perspectivas e abordagens</i> . Curitiba: Intersaber, 2020.		

Educação Musical e Composição		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		--
Ementa: Espaço dedicado a inserção e aprofundamento de propostas pedagógicas em Educação Musical, tendo como provocação temas contemporâneos e conhecimentos já propostos em componentes curriculares já cursados, na perspectiva de problematizar as possibilidades de atuação docente dos futuros professores de música.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer propostas pedagógico-musicais, com base em processos compostionais; Elaborar propostas pedagógico-musicais, com base em processos compostionais, para diferentes tempos e espaços da Educação Musical. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Estudos sobre composição musical; Estudos sobre propostas compostionais entrelaçadas à Educação Musical; Elaboração de propostas pedagógico-musicais com base em processos compostionais estudados. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CORREA, Hugo Leonardo Martins. <i>Arranjo musical</i>. Curitiba: Intersaber, 2021.</p> <p>MEDEIROS, Alan Rafael de. <i>Estruturação Musical</i>. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>SIQUEIRA, Alysson. <i>Acústica</i>. Curitiba: Intersaber, 2020.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>PAIOLIELLO, Guilherme. <i>Estruturação musical</i>: introdução ao estudo das formas musicais do ocidente. Curitiba: Intersaber, 2021.</p> <p>REIS, Sílvia Maria Guedes dos. <i>150 ideias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos</i>: artes plásticas, expressão corporal, literatura, música, teatro, jogos e brincadeiras em uma proposta interdisciplinar. Campinas, SP: Papirus, 2016.</p> <p>SIQUEIRA, Alysson. <i>Leitura e escrita musical</i>. Curitiba: Intersaber, 2020.</p>		

Educação Musical e Percussão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		--
Ementa: Espaço dedicado a inserção e aprofundamento de propostas pedagógicas em Educação Musical, tendo como provocação temas contemporâneos e conhecimentos já propostos em componentes curriculares já cursados, na perspectiva de problematizar as possibilidades de atuação docente dos futuros professores de música.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Estudo da Percussão enquanto conteúdo de ações em Educação Musical; • Estudo da Educação Musical a partir do contexto da Percussão; • Composição em Percussão; • Repertório de Percussão. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • Criar possibilidades de atuação em Educação Musical a partir da Percussão; • Compor músicas para percussão no contexto das aulas de Educação Musical; • Estudar repertório para percussão solo; • Estudar a percussão nos arranjos para música popular; • Elaborar aulas de percussão para espaços não formais; • Elaborar aulas de percussão para espaços formais. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CARMO, Bartoloni. Propostas para o Ensino Da Percussão Utilizando Ritmos e Instrumentos Étnicos Brasileiros. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26154?show=full. Acesso em: 20 abr. 2022.</p> <p>SAMPAIO, Luis Roberto. <i>Pandeiro Brasileiro</i>: Volume II. afoxé, baião, coco e funk. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2007.</p> <p>BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um privilégio</i>: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>EMÍLIA, Maria Chamone de Freitas. O gesto musical nos métodos de percussão afro-brasileira, 2008. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7XPML5/1/disserta_ao_emilia_chamone.pdf&sa=D&source=docs&ust=1651105085304233&usg=AOvVaw0Tak03nzs2sLkZwolcs0U9. Acesso em 27abril. 2022.</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.</p> <p>LACERDA, Vina. <i>Pandeirada Brasileira</i>. Curitiba: Edição do Autor, 2007.</p>		

Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		
Ementa: Conhecimento, resgate e partilha de práticas lúdicas e brincadeiras de origem folclórica. A importância do brinquedo e do ato de brincar. O brinquedo como objeto de cultura.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os principais aspectos relativos à ludicidade e às brincadeiras; Conhecer Brincadeiras de Roda no Brasil e no Mundo; Pesquisar sobre Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> Brincar, Brinquedo e Brincadeira: Semelhanças e Particularidades; Brincadeiras de Roda no Brasil e no Mundo; Pesquisas sobre Práticas Lúdicas e Brincadeiras Folclóricas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando (Org.). <i>Oficina de brinquedos e brincadeiras</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>LORO, Alexandre Paulo. <i>Jogos e brincadeiras</i>: pluralidades interventivas. Curitiba: Intersaberes, 2018.</p> <p>REIS, Sílvia Maria Guedes dos. <i>Movimente-se!</i> Brincadeiras e jogos para o desenvolvimento da coordenação motora. Campinas, SP: Papirus, 2020.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>A</p> <p>LMEIDA, Lucila Silva de. <i>Interações</i>: crianças, brincadeiras brasileiras e escola. São Paulo: Blucher, 2012.</p> <p>BERKENBROCK, Volney J. <i>Brincadeiras engraçadas</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. <i>Jogos e brincadeiras na educação infantil</i>. Campinas, SP: Papirus, 2015.</p> <p>QUEIRÓS, Tania Dias; MARTINS, João Luiz. <i>Jogos e brincadeiras de a a z</i>. São Paulo: Editora Riddel, 2^a ed., 2009.</p> <p>TEIXEIRA, Ignês Scavone de Mello. <i>Jogos e brincadeiras musicais na sala de aula</i>. Curitiba: Contentus, 2020.</p>		

Práticas de Pesquisa em Música e Educação Musical		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		
Ementa: Conhecimento científico e sua construção. Pressupostos epistemológicos da pesquisa em Música e em Educação Musical. Paradigmas e tendências da pesquisa em Música e Educação Musical. Ética na pesquisa. Abordagens e questões teórico-metodológicas na construção do projeto de pesquisa.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Revisar a literatura sobre a Educação Musical; ● Discutir sobre temáticas relacionadas à Educação Musical em diversos tempos e espaços; ● Exercitar a elaboração de textos sobre Educação Musical; ● Aprimorar as habilidades de leitura, análise e síntese de textos relacionados ao campo da Educação Musical, e a percepção dos fatores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da Música. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa em Educação Musical; ● Pesquisas em Educação Musical no Brasil e Exterior; ● Projeto de Pesquisa e Relato de Pesquisa em Educação Musical; ● Elaboração textual. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. <i>Pesquisa científica: da teoria à prática</i>. Curitiba: Intersaber, 2012.</p> <p>COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. <i>Projeto de pesquisa: entenda e faça</i>. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.</p> <p>PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <i>Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática</i>. Campinas, SP: Papirus, 2018.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</i>. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos</i>. Campinas, SP: Papirus, 2012.</p> <p>KNECHTEL, Maria do Rosário. <i>Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada</i>. Curitiba: Intersaber, 2014.</p> <p>LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. <i>Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar</i>. Curitiba: Intersaber, 2021.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. Petrópolis, RS: Ed. Vozes, 2015. 34ª ed.</p>		

Introdução à Musicografia Braille		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial (x) A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		
Ementa: Introdução ao Sistema Braille, aspectos históricos e funcionais e sua utilização na escrita musical. Características da escrita musicográfica em Braille. Manuseio de tecnologias disponíveis para a transcrição e adaptação de partituras musicais em Braille. A Musicografia Braille e a Educação Musical na perspectiva da educação inclusiva.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o Sistema Braille de escrita em relevo; • Praticar sua aplicação na escrita do idioma português brasileiro e na musicografia; • Compreender a utilização do sistema na adaptação de materiais didático-pedagógicos relacionados ao ensino de música; • Elaborar projetos que contemplam olhares da Educação Inclusiva nas propostas de Educação Musical na Educação Básica. 		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • História e contexto do sistema Braille; • Cela Braille; • Séries do sistema Braille; • Alfabeto Braille; • Notas e ritmos na musicografia Braille; • Acidentes e armaduras; • Fórmulas de compasso; • Sinais de repetição; • Outros sinais da escrita musical; • Transcrição de partituras de domínio público. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LOURO, V.S.; ALONSO, L.G.; MOLINA, S. (Org.). <i>Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência</i> . São Paulo: Editora Som, 2012, v. 1,		
TUDISSAKI, S. E. <i>Ensino de música para pessoas com deficiência visual</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.		
UNIÃO MUNDIAL DOS CEGOS. Subcomitê de Musicografia Braille. <i>Novo manual internacional de musicografia braille</i> . Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, 2004. 310 p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=103365 . Acesso em: 13 abr. 2022.		

Referências Bibliográficas Complementares:

- CHAVES GIESTEIRA, A.; GODALL, P.; ZATTERA, V. *La enseñanza de la Musicografía Braille: consideraciones sobre la importancia de la escritura musical en Braille y la transcripción de materiales didácticos*. Revista da abem. v. 23, p. 138-151, 2015. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/536/444>. Acesso em: 13. Abr. 2022.
- CHAVES GIESTEIRA, A. *La enseñanza de la música para personas con discapacidad visual: elaboración y evaluación de un método de guitarra*. 2013. 212 f. Tese (Doutorado em Música) – Universidad Autónoma de Barcelona, Barcelona, 2013.
- MELO, M. W. S. *Acessibilidade na educação musical para educandos com deficiência visual no contexto da sala de aula*. 2014. 236 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

Inglês Básico		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 Obrigatória () Eletiva (x)
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão:		
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Graduação em Música: Licenciatura		Modalidade: Presencial ou EaD
Ementa: A interpretação de textos na área específica de educação e ensino através de estratégias de leitura e interpretação e atividades gramaticais pertinentes ao nível básico da língua.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a aquisição de vocabulário geral e técnico para entendimento de textos; ● Desenvolver o conteúdo gramatical de vocabulário básico para recepção escrita; ● Capacitar o aluno a compreender textos de diversos assuntos, com foco no conteúdo específico do curso. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias de leitura, skimming e scanning, compreensão de vocabulário básico em contexto, referências textuais, pronomes, verbo to be, pronomes demonstrativos, pronomes relativos, tempos verbais básicos, falsos cognatos, prefixos e sufixos, comparativos, superlativos, verbos modais. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
LANDAU, S. I. <i>Cambridge dictionary of American English</i> . With CD-ROM. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.		
SOUZA, Adriana F. S; ABSY, Conceição A; COSTA, Giseli C; MELLO, Leonilde F. <i>Leitura em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental</i> - São Paulo: Disal Editora, 2010		
SWAN, M.; WATLER, C. <i>How English works</i> . Oxford: Oxford University Press – ELT, 1999.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MIKULECKY, B.S. <i>Basic Reading Power</i> . Longman do Brasil, 1998.		
MUNHOZ, R. <i>Inglês Instrumental</i> – módulo I. Fortaleza: Textonovo, 2000.		
TORRES, N. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa</i> . São Paulo: Saraiva, 2002.		

2.3.4 Componentes Curriculares na modalidade a distância

Neste curso a oferta de componentes curriculares a distância está pautada pela Resolução Nº 019/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – CONEPE, pois “orienta-se pelos princípios da liberdade de expressão, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais, com ênfase na democratização do acesso ao conhecimento” (UERGS, 2021, Art. 3º).

De acordo com a Portaria Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, do Ministério da Educação - MEC, a Resolução nº 009, de 28 de março de 2018, do Conselho Superior da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – CONSUN, nos termos da Resolução CONSUN 05/2021 e as Resoluções Nº 019/2021, de 10 de outubro de 2021 e Nº 020/2021, de 10 de outubro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – CONEPE, são considerados componentes curriculares na modalidade a distância aqueles que apresentam carga horária a distância superior a 40% de sua carga horária total. Os componentes curriculares compostos essencialmente por atividades presenciais, como estágios, práticas profissionais, de laboratório e defesa de trabalhos, não serão ofertados na modalidade a distância.

Componentes curriculares com carga teórica e prática poderão utilizar a modalidade a distância apenas na parte teórica. Os componentes curriculares que podem ser ofertados na modalidade a distância estão indicados no ementário desse Projeto Pedagógico de Curso. Considerando que o Curso de Graduação em Música: Licenciatura se apresenta na Modalidade Presencial, a oferta dos componentes a distância será avaliada e decidida pelo colegiado de curso a cada semestre. A carga horária a distância para atividades síncronas e assíncronas e as datas dos encontros presenciais, incluindo as avaliações, constarão no Plano de Ensino. As plataformas virtuais utilizadas serão o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e o *Google Meet*. Também, são observados todos os requisitos e procedimentos para a organização dos componentes curriculares, bem como, o controle acadêmico e a avaliação do desempenho dos alunos na modalidade a distância, de acordo com os documentos legais supracitados. No Quadro abaixo a relação e carga horária dos componentes que poderão ser ofertados a distância.

Quadro 27 – Componentes a distância, sua carga horária e porcentagem em relação à carga horária total do curso

CC – Componente Curricular	Carga Horária a distância	Percentual do Curso
Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual	60h	1,6%
Educação Musical I	60h	1,6%
Educação Musical II	60h	1,6%
Educação Musical e Novas Tecnologias	60h	1,6%
História da Música I	45h	1,2%
História da Música II	45h	1,2%
Língua Brasileira de Sinais LIBRAS	60h	1,6%
Metodologias e Práticas do Ensino da Música I	90h	2,4%
Metodologias e Práticas do Ensino da Música II	90h	2,4%
Projetos e Produções Artísticas	60h	1,6%
Pesquisa em Educação Musical	60h	1,6%
Trabalho de Conclusão de Curso I	60h	1,6%
Trabalho de Conclusão de Curso II	60h	1,6%
Introdução à Musicografia Braille	60h	1,6%
Total	870h	22,8%

Fonte: Autores (2022)

2.4 PROPOSTA CURRICULAR

Tomando como entendimento que as ações de ensino também se configuram como ações de pesquisa e de extensão, a proposta curricular do curso de Música busca, na direta relação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão possibilidades de relação e produção de conhecimento. Esta opção fica evidente quando, por exemplo, componentes curriculares como Educação Musical I e II têm nas suas ementas a incursão no espaço educacional como um dos aspectos fundamentais de suas atividades, ou seja, o ensino acontecendo através de ações identificadas com a prática extensionista. Da mesma forma, este planejamento curricular propõe que a pesquisa, enquanto possibilidade de relação com o conhecimento atravesse as atividades de ensino. Portanto, além dos programas institucionais de Iniciação Científica, dos programas de Extensão, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (RI), as

ementas dos componentes curriculares de Plano Pedagógico de Curso preveem como concepção de ensino a possibilidade de a relação e produção de conhecimento seja realizada através do contato direto com a comunidade, em especial, com a comunidade escolar. Assim como, que esta relação seja pautada pela problematização, pela curiosidade e pelas condutas voltadas à atuação em pesquisa. Cabe ressaltar que esta concepção alcança os entendimentos voltados às atividades complementares que compõem este Plano Pedagógico de Curso. Também deve constar:

- a) Atividades complementares: O estágio extracurricular faz parte das atividades complementares. A carga horária de cem (100) horas destinada à realização dessas atividades conta para a integralização da carga horária total do curso, devendo ser respeitados os limites previstos em regulamentação própria (sugestão: mínimo de atividades a serem realizadas com a equivalência de carga horária e o limite máximo de aproveitamento, como exemplo do Quadro abaixo). Cada colegiado deve normatizar as atividades complementares de forma a atender ao perfil esperado pelo curso. É importante a definição dos critérios de realização das atividades complementares, como a participação em diferentes tipos de atividades na integralização da carga horária total.

Quadro 28 - Exemplo de atividades complementares, suas equivalências e os limites máximos de aproveitamento

Atividades Complementares*			
Atividade	Descrição	Pontuação C/H	
		Mínima	Máxima
Ensino	Monitoria no curso por semestre letivo.	20	40
	Participação em Projetos Institucionais por semestre letivo (PIBID, Residência Pedagógica).	20	40
	Realização de estágio não obrigatório por semestre letivo.	20	40
	Participação em Órgãos Colegiados da Universidade e/ou Diretórios acadêmicos (por semestre).	10	40
	Representação Acadêmica em Conselhos da Universidade (por semestre).	10	40
	Componente Curricular cursado em outro curso.	20	40
	Cursos de línguas adicionais.	20	40
	Outra atividade de ensino (a analisar).	-	-
Pesquisa	Participação em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo (por semestre).	20	40
	Participação em grupo de pesquisa registrado no CNPq, liderado por docente da UERGS e/ou outra IES (por semestre).	20	40
	Publicação em revistas indexadas (por publicação).	5	20
	Publicação de capítulo em livros (com comitê editorial por publicação).	5	20
	Publicação de capítulo em livros (sem comitê editorial por publicação).	4	20
	Publicação em Anais de Eventos (por publicação de artigo completo).	5	20
	Publicação em Anais de Eventos (por publicação de resumo e/ou resumo expandido).	4	20
	Relatório de Conclusão de Pesquisa de Iniciação Científica (por pesquisa).	5	20
	Outra atividade de pesquisa (a analisar).	-	-
Extensão	Apresentação de trabalhos em eventos científicos na área (seminários, jornadas	10	40

	acadêmicas, fórum, congressos, palestras e similares na área da educação musical e educação).		
	Participação em eventos científicos na área (seminários, jornadas/semana acadêmicas, fórum, congressos, palestras e similares na área da educação musical e educação). Mínimo 4 horas.	4	16
	Organização de eventos científicos na área (seminários, jornadas acadêmicas, fórum, congressos, palestras e similares na área da educação musical e educação). (Optar se irá contabilizar para validação da curricularização ou das horas complementares)	10	20
	Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área do curso (por trabalho). (Optar se irá contabilizar para validação da curricularização ou das horas complementares)	10	20
	Participação em projetos sociais governamentais e não governamentais (por projeto).	10	20
	Participação em Programas/Projetos de Extensão como bolsista sob orientação de professor da instituição ou de outra IES (por programa/projeto).	20	40
	Participação em eventos temáticos (feiras, exposições, mostras, etc.), na área da educação musical e educação.	10	40
	Participação em grupos musicais, liderados por docentes da UERGS e/ou outra IES (por semestre).	10	40
	Outras atividades artístico-culturais de extensão (a analisar).	-	-

Fonte: Autores (2022).

* Sobre as atividades complementares, solicitam-se cópias com apresentação do documento original ou autenticadas em cartório e cópia dos trabalhos publicados (esta última quando aplicável). Os casos omissos nesta tabela serão analisados e pontuados pelo Colegiado do Curso. O mesmo certificado usado para atividade complementar de extensão não pode ser usado para atividades curricularizáveis de extensão. Para curricularização o discente precisa ser protagonista na atividade (isto é, não é apenas ouvinte).

- b) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Tomando como referência a Resolução CNE/CES nº2 de 8 de março de 2004, o Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS opta por tornar obrigatória, para a conclusão do curso de graduação, a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso. Desta forma, o TCC deve ser apresentado na seguinte modalidade: execução

de um projeto de iniciação científica centrado em área teórico-prática ou de formação profissional da educação musical. Este trabalho de conclusão de curso deve ser apresentado em forma de uma monografia. A apresentação como formatos alternativos, ou seja, performances, espetáculos, obras musicais entre outras não isentam a necessidade da monografia.

Os TCs da Graduação em Música – Licenciatura deverão tratar de música enquanto possibilidade de expressão humana nos campos educacionais, performance instrumental, científicos e culturais, estes discutidos e problematizados através de produções que tomam a Educação enquanto possibilidade de intervenção por meio das ações docentes, e ou das possibilidades da presença da música em contextos diversos, podendo estas abranger os diferentes aspectos que envolvem o fazer musical, os mesmos articulados com as questões pedagógicas que compõem a área da Educação e da Educação Musical. Desta forma, o Trabalho de Conclusão de Curso deve proporcionar uma tarefa acadêmica única, a qual reúne os conhecimentos obtidos durante o curso, conhecimentos estes que envolvem a música enquanto arte e produção expressiva social e cultural problematizadas através do fazer educacional por meio da articulação com os conhecimentos acadêmicos tratados no percurso formativo, ou seja, conhecimentos teóricos práticos musicais, conhecimentos pedagógicos (incluso os que tratam de questões étnicas, de gênero e inclusão social) e conhecimentos provenientes da formação básica (Sociologia da Educação, Psicologia da Educação e Filosofia e Estética das Artes).

O trabalho de Conclusão de Curso possibilita uma avaliação na qual são consideradas as possibilidades de atuação profissional do aluno (a), nesse caso, ensinar, estudar e pesquisar sobre Música e Educação Musical.

Os trabalhos de conclusão de curso devem ser realizados de forma individual, onde cada aluno (a) deverá ter a supervisão de um professor orientador, o qual será responsável pela orientação pedagógica na elaboração do trabalho. O professor orientador será escolhido entre os docentes do curso e se responsabilizará pelo acompanhamento do trabalho do aluno. O professor orientador informará ao acadêmico sobre as datas e prazos referentes ao cronograma do Trabalho de Conclusão de Curso. Ainda, o trabalho de trabalho de conclusão de curso pode receber a co-supervisão de um professor não pertencente ao colegiado do curso de Música, não isentando a supervisão de seu orientador principal.

O processo avaliativo do TCC envolve três momentos distintos. O primeiro deles acontece por meio da realização de uma “pré-banca”. Este momento é dedicado à apresentação parcial do desenvolvimento do trabalho, onde ao compartilhar com os professores avaliadores os processos e ações de pesquisa, os mesmos poderão contribuir com o desenvolvimento da investigação. O segundo momento acontece através da banca final. Neste momento o aluno (a) deve apresentar o seu trabalho na íntegra através de uma apresentação oral, na qual compartilhará os resultados de sua pesquisa. Estas bancas são formadas por no mínimo três professores, onde compõem este grupo o professor orientador e dois professores convidados, os quais podem ou não ser membros do colegiado do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS. O terceiro momento de avaliação acontece através da entrega de um parecer escrito pelos membros da banca.

Para a pré-banca deverá ser entregue pelo acadêmico o trabalho 15 dias antes da apresentação, uma via para cada componente da pré-banca, incluindo o orientador.

Para a banca final, deverá ser entregue pelo acadêmico o trabalho 25 dias antes da apresentação, uma via para cada componente da banca, incluindo o orientador.

A pré-banca deverá ser previamente marcada em consenso com as partes e deverá ser realizada em sessão pública.

A banca de avaliação final deverá ser previamente marcada em consenso com as partes e deverá ser realizada em sessão pública.

As bancas de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso terão a seguinte formatação:

- a) Pré-banca: 20 minutos para a apresentação do estudante; 10 minutos para a arguição de cada participante da banca. 10 minutos para o estudante responder às arguições dos professores membros da sessão;
- b) Banca final: 30 minutos para a apresentação do estudante; 10 minutos para a arguição de cada participante da banca. 10 minutos para o estudante responder às arguições dos professores membros da sessão;
- c) O Trabalho de Conclusão de Curso deve ter, no mínimo, 40 páginas;

- d) O conceito final do Trabalho de Conclusão de Curso será decidido e divulgado pelos professores da banca de avaliação final na própria sessão de apresentação final;
- e) O prazo para realização das alterações será de 15 dias após a apresentação, sendo que deverá ser entregue uma cópia impressa do TCC e disponibilizada em formato digital.

Estão normatizados em conformidade com o conjunto de leis que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em nível superior, Licenciatura e com o Regimento Geral da Universidade (RGU), aprovado em 26 e 29 de Março de 2010:

Art. 262 - Considera-se estágio curricular o processo interdisciplinar e avaliativo, articulador da indissociabilidade teoria/prática e ensino/pesquisa/extensão que objetiva proporcionar, ao acadêmico estagiário, alternativas que integrem a formação profissional, devendo ser realizado em organizações conveniadas com a UERGS.

Parágrafo Único. O estágio compreende:

- a) Estágio curricular obrigatório, contemplado no projeto pedagógico de cada curso;
- b) Estágio curricular não obrigatório, realizado em organizações de interesse do estudante;
- c) Art. 263º - O estágio curricular será desenvolvido sob a orientação de um docente da UERGS e a supervisão de um profissional da área no local de estágio, conforme definido no projeto pedagógico de cada curso;
- d) § 1º - A efetividade do estágio depende da existência de convênio entre a UERGS e a entidade/instituição do local do estágio e deverão obedecer à legislação vigente;
- e) § 2º - É vedada a realização conjunta de dois ou mais Estágios Curriculares e/ou Extracurriculares.

Da caracterização

Os Estágios Curriculares Supervisionados em Música do Curso de Graduação em Música: Licenciatura são caracterizados como atividade curricular prática pré-profissional realizada em situações reais de trabalho, ou seja, em Escola Regular, sob orientação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, envolvendo aspectos pedagógicos, artísticos, humanos e técnicos da profissão, bem como comprometimento social e político com o contexto do campo de estágio. O Estágio do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul- UERGS está sujeito às legislações contidas no item 1.3 sobre a legislação deste PPC.

Dos objetivos

Os Estágios Curriculares Supervisionados em Música do curso de Música - Licenciatura tem como objetivos:

- a) Oportunizar ao aluno a vivência de situações concretas de vida e de trabalho que lhe possibilitem a integração dos conhecimentos teóricos e práticos e, o estágio curricular obrigatório é o momento de efetivar, sob coordenação e supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem concreto e autônomo para a profissionalização deste estagiário;
- b) Oferecer ao futuro licenciado o reconhecimento da realidade educacional vivenciada pelas unidades escolares do sistema de ensino e integrar a gestão escolar e o campo de estágio;
- c) Articular os elementos específicos da linguagem artística musical na sala de aula;
- d) Executar o projeto pedagógico-artístico em música;
- e) Contribuir com o campo de estágio, por meio de envolvimento efetivo e dinâmico na proposição de alternativas de solução aos problemas que se configuram no cotidiano pedagógico.

Das condições de operacionalização dos estágios e da duração e carga horária

Os Estágios Curriculares Obrigatórios do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, serão computados conforme estabelece a Resolução CNE/CP Nº 2/2019, que estabelece o mínimo de 400 (quatrocentas horas).

Os créditos atribuídos à carga horária do Estágio obedecerão à seguinte somatória: crédito destinado à orientação e estudos teóricos, crédito destinado à prática docente, crédito destinado à coleta de dados e visitas ao campo de atuação, produção textual e apresentação de planejamento e resultados.

De acordo com legislação relativa às licenciaturas, a carga horária do Estágio Curricular Obrigatório será assim distribuída:

5º semestre: Estágio Supervisionado em Música - Educação Infantil (120 horas), realizado em escolas Educação Infantil, assim distribuído:

- a) 20 horas efetivas como docente em situação de sala de aula;
- b) 5 horas de acompanhamento da gestão escolar;
- c) 10 horas de planejamento individual e/ou em grupo;
- d) 5 horas de observação ao grupo alvo;
- e) 60 horas de aulas teóricas (orientação) ministradas em horário semanal para planejamento, orientação individual e coletiva;
- f) 20 horas de atividades de produção textual e apresentações do projeto pedagógico e dos seus resultados.

Este estágio na Educação Infantil se justifica, de acordo com o Decreto Nº 3.276, de 06 de dezembro de 1999, sobre a Formação em nível superior de professores para atuar na Educação básica, que diz em seu Artigo 3º, parágrafo 4º que: "A formação de professores para atuação em campos específicos do conhecimento far-se-á em cursos de Licenciatura podendo os habilitados atuar no ensino de sua especificidade em qualquer etapa da educação básica". (BRASIL, 1999, Art. 3º).

6º semestre: Estágio Supervisionado em Música - Ensino Fundamental (150 horas), realizado no Ensino Fundamental e assim distribuído:

- a) 25 horas efetivas como docente em situação de sala de aula;
- b) 15 horas de acompanhamento da gestão escolar;
- c) 10 horas de observação ao grupo alvo;
- d) 60 horas de aulas teóricas (orientação) ministradas em horário semanal, para planejamento, orientação individual e coletiva;
- e) 40 horas de atividades de produção textual do projeto pedagógico e dos seus resultados.

7º semestre: Estágio Supervisionado em Música - Ensino Médio (180), realizado no Ensino Médio e assim distribuído:

- a) 30 horas efetivas como docente em situação de sala de aula;
- b) 20 horas de acompanhamento da gestão escolar;
- c) 20 horas de observação ao grupo alvo;
- d) 60 horas de aulas teóricas (orientação) ministradas em horário semanal, para planejamento, orientação individual e coletiva;
- e) 50 horas de atividades de produção textual e apresentações públicas do projeto pedagógico e dos seus resultados.

É obrigatória a integralização da carga horária prevista para efeito de conclusão de curso.

Os pedidos de equivalência para os estágios deverão respeitar a etapa escolar de cada estágio. Para o Estágio Supervisionado em Música Educação Infantil o aluno deverá comprovar o exercício docente de Educação Musical na Educação Infantil, equivalente a 200 horas/aula, e que tiverem sido exercidas a partir do ano de entrada do aluno na Universidade. Para o Estágio Supervisionado em Música Ensino Fundamental o aluno deverá comprovar o exercício docente de Educação Musical nos anos iniciais ou finais do Ensino Fundamental, equivalente a 200 horas/aula, e que tiverem sido exercidas a partir do ano de entrada do aluno na Universidade. Para o Estágio Supervisionado em Música Ensino Médio o aluno deverá comprovar o exercício docente em Educação Musical, equivalente a 200 horas/aula, e que tiverem sido exercidas a partir do ano de entrada do aluno na Universidade.

O exercício docente em Educação Musical, devidamente comprovado, corresponderá à liberação do aluno somente para equivalência em um dos estágios supervisionados.

Como pré-requisito, qualquer estágio só pode ser realizado depois dos componentes curriculares Metodologias de Ensino I e II.

Os encontros de orientações dos estágios são obrigatórios e se constituem em atividade inerente ao componente curricular com número de frequência pré-estabelecido (75%), cujo excesso de faltas caracteriza reprovação.

O estágio não pode ser atividade remunerada.

O estagiário precisa assumir efetivamente o papel de professor, contudo sem perder o vínculo com o regente da classe.

Existe exigência de um acordo formal (convênio) entre Escola de formação e Escola Campo de estágio.

A carga horária do estágio profissional supervisionado não poderá exceder a jornada diária de 6 horas, perfazendo 30 horas semanais, conforme resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004.

Do campo e das formas de estágio

A Consideram-se como campo de estágio para o Estágio Supervisionado em Música Educação Infantil os espaços de educação infantil e para os Estágios Supervisionados Ensino Fundamental e Ensino Médio as instituições públicas ou privadas de educação escolar que apresentem condições básicas para:

- a) Experimentação de situações reais de vida e de trabalho técnico, político-pedagógico que propiciem a otimização profissional, mediante aprofundamento teórico-prático na respectiva área de trabalho;
- b) Planejamento e desenvolvimento conjunto das atividades.

Os estágios serão realizados preferencialmente em escolas da rede escolar do Município em que está situada a Unidade a que o curso pertence. O Estágio Supervisionado em Música Educação Infantil estará centrado em estudos em sala de aula dos aspectos que envolvem a Educação Musical e a Infância, acrescido de uma experiência docente de Ensino na Educação Infantil, mediante planejamento prévio.

O Estágio Supervisionado em Música Ensino Fundamental ocorrerá, obrigatoriamente, no Ensino Fundamental - anos iniciais ou finais.

Estágio Supervisionado em Música Ensino Médio deverá ocorrer, obrigatoriamente, no Ensino Médio. Os Estágios Supervisionados em Música devem ser feitos obrigatoriamente em turmas do ensino regular, ficando excluídas as oficinas pedagógicas.

Dos instrumentos legais

O Estágio Supervisionado em Música I, no que toca às suas práticas, deverá ser realizado em espaços formais de educação infantil; os Estágios Supervisionados em Música Ensino Fundamental e Ensino Médio, no que toca às suas práticas, deverão ser realizados em instituições de ensino públicas ou privadas. Os estágios deverão estar apoiados em convênios celebrados entre Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e o campo concedente de estágio, onde deverão estar registradas todas as condições de sua viabilização.

A realização do estágio, por parte do aluno, não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza, pela instituição concedente do estágio.

Das formas e instrumentos de registros das atividades de estágios

As formas de registro das atividades de estágio deverão assegurar a fidedignidade e idoneidade de todo o processo.

Cabe ao professor supervisor de estágio o registro de atividades de orientação, carga horária, avaliação e frequência dos estagiários no diário de classe.

O estagiário deverá apresentar registro claro e conciso das atividades e carga horária desenvolvidas na instituição campo, nas fases de observação, co-participação e regência, em documento próprio a ser adquirido no setor responsável pela documentação.

As atividades desenvolvidas na instituição campo deverão estar carimbadas e assinadas pelo responsável da unidade que recepciona.

Da orientação do estágio curricular obrigatório

A orientação do Estágio deverá ficar a cargo de professores especializados na área em que o aluno estiver realizando o Estágio, podendo haver a participação de profissionais da Instituição-campo.

Serão atribuições do Professor/orientador do Estágio Curricular Supervisionado:

- a) Organizar com os alunos as etapas do estágio - visitas à escola, conversa com direção, orientação pedagógica e professor regente de classe, planejamento dos contatos com a gestão escolar (Projeto Político Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de aula ou de trabalho do professor regente e planejamento);
- b) Organizar com os alunos projeto de estágio que problematize temáticas relacionadas ao ensino e aprendizagem de Música;
- c) Atender o aluno em todas as instâncias e etapas do processo do estágio;
- d) Reunir-se semanalmente com os estagiários, atendendo ações de planejamento e supervisão;
- e) Efetuar as visitas de supervisão de estágio com tempo razoável para uma observação que subsidie o processo de avaliação (sugere-se nunca menos de 30 minutos). Conversar com a Orientação Pedagógica, professor regente ou responsável pelo estagiário na escola, a respeito do desempenho do aluno, a fim de agregar estes dados à avaliação do estagiário e do todo do estágio;
- f) A equivalência (redução de estágio em 100%) somente poderá ocorrer em um dos Estágios Supervisionados. “Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.” (RESOLUÇÃO CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Art. 1º, Parágrafo único).

O número de alunos para cada professor orientador deve ser de até 10 (dez) estagiários, uma quantidade suficiente para uma orientação de qualidade.

Caso o número de estudantes seja muito elevado o Colegiado do Curso deverá viabilizar, junto aos órgãos competentes da Universidade, a divisão de turmas. Isso se justifica pela peculiaridade da disciplina que exige acompanhamento direto e indireto de forma individualizada, para o desenvolvimento de atividades de orientação, acompanhamento e avaliação.

Deve ser assegurado ao estagiário o mínimo de acompanhamento que lhe possibilite o desenvolvimento seguro e eficaz do processo de estágio.

Da programação e planejamento dos estágios

A programação do Estágio Curricular Obrigatório constará de um Projeto de Estágio e de planejamentos específico das ações pedagógicas em Educação Musical que será elaborada pelo estagiário sob orientação do professor orientador.

Deverão constar no Projeto de Estágio, entre outros aspectos, caracterização do tipo de estágio, definição dos objetivos, campo de estágio, atividades básicas de cada fase, número de alunos, cronograma de atividades, sistemática de acompanhamento, avaliação e exigências regulamentares gerais e específicas.

O estagiário só poderá iniciar suas atividades de estágio após apreciação e aprovação do Projeto de Estágio pelo seu orientador.

O estagiário deverá apresentar seu Projeto de Estágio à instituição campo antes de iniciar suas atividades.

Da avaliação

A avaliação, enquanto processo contínuo e sistemático de reflexão global da prática educativa, abrangerá aspectos relacionados à prática pedagógica do supervisor de estágio, ao desempenho do estagiário e aos objetivos traçados nos projetos ou propostas pedagógicas desenvolvidas.

A avaliação do desempenho do estagiário envolverá a análise de aspectos de postura técnico-político-profissionais, levando-se em consideração a Normatização Acadêmica da UERGS, observando-se:

- I- As atividades efetuadas pelo aluno conforme programação das disciplinas com instrumentos e critérios de avaliação pré-fixados;
- II- Aproveitamento e desenvolvimento do aluno quanto ao emprego adequado de conceitos, hábitos de reflexão e análise, capacidade de aplicação de conhecimentos de forma globalizada, fomento da produção de novos saberes e comprometimento com o trabalho realizado.

As avaliações serão feitas pelo Professor-Supervisor de Estágio contando com a participação de profissionais do campo de conhecimento de estágio sempre que possível.

Das disposições gerais

Fica assegurado ao estagiário, durante a realização do Estágio Supervisionado, pela UERGS e pelas instituições concedentes de estágio, o disposto no artigo 159 do Código Civil.

Os casos omissos na presente normatização serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, atendendo aspectos legais e prescrições da UERGS.

2.5 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os referenciais metodológicos que balizam a elaboração do Plano de Curso da Graduação em Música – Licenciatura estão pautados pelos seguintes aspectos:

- a) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conceito este que passa pelo entendimento que o fazer musical é uma expressão humana que ao ser foco de produção de conhecimento acadêmico tem o compromisso com a intervenção no contexto social, buscando alternativas para a construção de qualidade de vida da comunidade como um todo, nesse caso, através da arte musical em articulação com o pensamento científico, artístico e sob o guarda-chuva da produção e compartilhamento de conhecimento. Pautada pela opção de realizar uma formação humana capaz proporcionar aos licenciandos instrumentos para uma atuação artístico educacional comprometida com valores de solidariedade e ética, estes conduzidos pela alteridade e compromisso com uma sociedade horizontal, orientada por uma intervenção capaz de aferir, organizar e projetar a demanda por conhecimento e tecnologia.
- b) Formação Integral expressa pelo exercício de leituras da arte (música), da ciência, da pedagogia e da educação viabilizadas pela construção e reconstrução do conhecimento como possibilidade de intervenção no mundo.

- c) Desconstrução da dualidade teoria e prática. Esta opção metodológica passa por abandonar os entendimentos que colocam em dois campos distintos modos de pensamento e atuação dedicados à produção de conhecimento, estes pautados pela dicotomia entre um pretenso pensar (como campo teórico) e uma prática. A concepção do curso opta pelo entendimento de que a criação de teorias é uma prática. E que o fazer prático não está em posição subalterna a criação de teorias, mas sim compõem o campo de criação de conhecimento. Por isso, a formação proposta se pauta na superação das divisões dualizadas e entende que a profissão docente acontece em atuação nos espaços educacionais, estes loco de produção de conhecimentos, os quais podem ser expressos através conceitos, propostas metodológicas e composições musicais.
- d) A flexibilidade curricular, possibilitando, de um lado, a absorção das transformações que ocorrem cada vez mais rápidas em nível do conhecimento e, de outro, a absorção, por meio de estudos eletivos e atividades complementares da necessidade de conhecimento decorrentes de outras áreas da arte e da realidade local e regional. A flexibilidade curricular também deve ser compreendida como a abertura de tempo, por parte do professor, nos diferentes componentes curriculares, para que o aluno possa realizar estudos dirigidos, estudos individuais, estudos com uso de mídias, bem como pesquisas sobre temas de seu interesse.
- e) O engajamento em programas atualizados do Ministério da Educação. Como, por exemplo, programas e ações integradas e complementares relacionados à iniciação à docência, que possibilita a relação da instituição com a escola de educação básica incentivando a reflexão sobre a prática pedagógica, a pesquisa e a problematização sobre os modos de inserção do teatro na escola, aproximando a formação e a atuação docente.

2.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem deve ser compreendida como uma reflexão crítica sobre os processos que envolvem os diversos aspectos que tratam da relação e produção de conhecimento em Educação Musical na formação de professores de música. Reflexão esta entendida como ponto de partida para possibilidade de novas

estratégias de planejamento. Portanto, é um processo contínuo e democrático, não preocupado com julgamentos, mas sim interessado nas possibilidades de qualificar a aprendizagem através, também da qualificação do ensino como modo de garantir ao educando uma formação com qualidade. Alguns pontos necessitam ser considerados, tais como:

- a) Descrever a concepção de avaliação do curso e o papel a ser desempenhado por docentes e discentes no processo avaliador da aprendizagem e do ensino;
- b) Explicitar metodologias que possam ser adotadas pelos docentes, como, por exemplo, metodologia da problematização/aprendizagem baseada em questões/problemas (partindo da realidade, do estudo de casos/problemas); pesquisa como princípio educativo; seminários; debates; aulas semipresenciais com suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEAD); uso de ambiente virtual, tendo em vista o caráter processual da avaliação;
- c) Deixar evidente como as metodologias utilizadas contribuem para a formação do perfil desejado para o egresso. Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Informar os critérios de avaliação usados e de que forma e a partir de quais instrumentos e procedimentos os alunos serão avaliados;
- d) Apresentar os critérios do processo de avaliação da aprendizagem, nos termos do que se encontra estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade;
- e) Incluir previsão de apoio ao discente, explicitando modos de acompanhamento de estudos daqueles que precisam de atenção especializada, combate à evasão, nivelamento, além de destacar os programas institucionais previstos para formação e apoio ao discente, a partir dos programas do Núcleo de Atendimento Discente (NAD).

Também deve constar do sistema de avaliação as formas mais amplas, tais como: avaliação institucional, avaliação dos egressos e avaliação do PPC. A avaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os procedimentos utilizados para avaliar o projeto de curso, conforme disposto na Lei nº 10.861/2004 (Lei do Sinaes). O curso deve prever processos que possibilitem a

autoavaliação, como reuniões periódicas, questionários, debates, ouvidorias e utilização dos resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A avaliação dos egressos avalia e acompanha os egressos dos cursos por meio de questionários ou entrevistas que possibilitem saber a área de atuação, as percepções sobre a formação recebida, divulgando possíveis atividades de formação continuada, dentre outros.

A avaliação do PPC tem como objetivo a autoavaliação do processo, gerando dados para elaboração/reelaboração ou implementação do PPC e, ainda, a previsão de ações que implicam em melhorias para o curso. Esse processo de avaliação é desempenhado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.

3 EXTENSÃO

Em 2012, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras – FORPROEX publica o Plano Nacional de Extensão Universitário. Nele apresenta às Universidades Públicas e à sociedade o conceito de Extensão Universitária:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012, p. 15).

A partir deste conceito, este fórum (FORPROEX, 2012) elaborou cinco diretrizes para orientar a formulação de ações de Extensão Universitária, são elas: *Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social*. Estas diretrizes se caracterizam como:

- a) A *Interação Dialógica* orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais caracterizadas pelo diálogo e troca de saberes, em um movimento de interação e permuta com a sociedade que estreita a relação Instituição-Docente-Discente-Sociedade;
- b) A *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* considera-se que a combinação de especialização e a compreensão dos fenômenos em sua totalidade e globalidade podem ser materializados pela interação de modelos, conceitos e metodologias originárias de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças inter-regionais, intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais;
- c) A *Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão* reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No tange à relação Extensão e Ensino, o estudante deve operar como protagonista de sua formação técnica, profissional e cidadã, estendida a alunos, professores, técnico-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras

Universidades e da educação básica. Na relação entre Extensão e Pesquisa, a Extensão Universitária ampara-se principalmente em metodologias participativas, que priorizam métodos de análise inovadores, através da participação dos atores sociais e o diálogo;

- d) O *Impacto na Formação do Estudante* se ampara na premissa do enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira;
- e) A *Transformação Social* reafirma a Extensão Universitária como o processo no qual se estabelece a inter-relação entre Universidade e os outros setores da sociedade, objetivando uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Nesta esteira e de acordo com Resolução CONEPE Nº 018/2020, as diretrizes da Extensão Universitária são (UERGS, 2020a):

- a) Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- b) O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- c) A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- d) A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- e) A articulação entre ensino – extensão – pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

- f) A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- g) A promoção de iniciativas que expressam o compromisso social da UERGS com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, alimentos, saúde, tecnologia, engenharias e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e educação indígena;
- h) A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade estadual, nacional e internacional;
- i) O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação.

Em sintonia com as exigências da Resolução MEC Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as ações de extensão da Política de Extensão da UERGS são classificadas nas seguintes áreas temáticas:

- a) Comunicação;
- b) Cultura;
- c) Direitos Humanos e Justiça;
- d) Educação;
- e) Meio Ambiente;
- f) Saúde;
- g) Tecnologia e Produção;
- h) Trabalho.

Segundo a Resolução CONEPE Nº 018/2020, os programas de extensão da UERGS se inserem nas seguintes modalidades (UERGS, 2020a):

- a) Programas: o programa se constitui em um conjunto articulado de ações de extensão, integradas às atividades de ensino e pesquisa. Tem caráter

orgânico-institucional e clareza de diretrizes, com as ações vinculadas orientadas para um objetivo comum;

- b) Projetos: o projeto é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, artístico, científico ou tecnológico, com objetivo específico, podendo estar vinculada a programa ou se constituir em ação de extensão isolada (projeto isolado);
- c) Cursos e oficinas: o curso é uma ação extracurricular de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, beneficiando o público externo à Universidade;
- d) Eventos: os eventos são ações de comunicação dirigidas a públicos estratégicos externos à comunidade universitária;
- e) Prestação de serviços: a prestação de serviço é um trabalho técnico ou formativo oferecido pela UERGS e realizado por indivíduo ou por equipes, tais como assessorias, consultorias, serviços laboratoriais, estudos técnicos, perícias, pareceres e laudos, apoiado na capacitação e experiência do servidor para demandas emanadas da comunidade externa dentro das limitações legais.

Ainda de acordo com Resolução CONEPE Nº 018/2020, os programas de extensão da UERGS envolvem (UERGS, 2020a):

- a) Programa de Comunicação;
- b) Programa de Cultura;
- c) Programa de Direitos Humanos e Justiça;
- d) Programa de Educação;
- e) Programa de Meio Ambiente;
- f) Programa de Saúde;
- g) Programa de Tecnologia e Produção;
- h) Programa de Trabalho.

O Curso de Graduação em Música: Licenciatura em consonância com a Política de Extensão Universitária e de acordo com os objetivos da UERGS, desenvolve projetos e ações de extensão, de forma aberta e gratuita, junto à comunidade regional

onde se insere a Unidade do curso, tais como: apresentações de espetáculos, performances, intervenções musicais; jornadas de pesquisa, ensino e extensão; seminários, cursos, oficinas e encontros em escolas do município com foco na Educação Musical dentro do contexto educacional.

Para além das atividades de extensão que são realizadas a partir da análise das necessidades da comunidade e demandas elencadas por alunos e pela própria universidade, em eventos pontuais ou sistematizados em forma de fluxo contínuo, há ações de extensão que são curricularizáveis, com oferta semestral distribuídas na matriz curricular do curso.

3.1 EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Para estas atividades, a Resolução CNE/CES Nº 7, de 19 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, define as atividades de extensão universitárias como integrantes da matriz curricular do curso. De acordo com o Art. 3º:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (BRASIL, 2018).

As atividades desenvolvidas neste formato de extensão universitária devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais deverão ser inseridas na matriz curricular dos cursos (BRASIL, 2018). A carga horária total do Curso de Graduação em Música: Licenciatura é de **3.405 horas**, assim para a composição do escore de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular do curso na realização de atividades de extensão curricularizada, em um total de **345 horas**, o acadêmico deve:

- a) Realizar 265 horas distribuídas no Formato 1A e 1D;
- b) Cumprir 80 horas em pelo menos dois dos seguintes Formatos: 2, 3, 4 e 5.

Como disposto na Resolução CONEPE Nº 019/2020, a curricularização da extensão deverá ser realizada, considerando para cada Projeto Pedagógico do Curso (PPC) o mínimo de **três formatos distintos**. Abaixo são apresentados os formatos, suas caracterizações e as possibilidades de aproveitamento das horas de atividades de extensão para o cumprimento, de no mínimo **345 horas** previstas.

- a) Formato 1: Componentes curriculares da grade curricular do curso;
- b) Formato 2: Aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão;
- c) Formato 3: Prestação de serviços;
- d) Formato 4: Empresas Juniores e Incubadoras;
- e) Formato 5: Publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista.

3.1.1 Componentes curriculares da grade curricular do curso (Formato 1).

- a) Componente Curricular de Extensão: desenvolve projetos de extensão definidos semestralmente sendo que os estudantes são responsáveis pelas ações, conciliando a apresentação da proposta (máximo 30% do componente) e prática (70% do componente). O projeto é previamente definido pelo professor - ou grupo de professores responsáveis - e cadastrado/aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão. Os estudantes executam a proposta sob supervisão do professor responsável. O relatório final deverá ser apresentado via sistema acadêmico no momento do fechamento do componente. A carga-horária do componente fica a critério do PPC;
- b) Projetos Integrados de Extensão I: caracterizado pela definição do que é extensão, os tipos de extensão, análise da Política de Extensão, seguidas de elaboração de um pré-projeto de extensão que integre as diferentes áreas do conhecimento trabalhadas no decorrer do curso;
- c) Projetos Integrados de Extensão II: continuidade do componente Projetos Integrados de Extensão I para que os estudantes desenvolvam os projetos, caso não tenham sido executados. Nesta situação os projetos precisam ser cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e o relatório enviado ao final do componente curricular para garantir a conclusão. Neste processo os estudantes são os coordenadores que irão ser certificados pela Proex.

- d) Conteúdos de componentes curriculares da matriz curricular do curso: Conteúdos Curriculares de Extensão (CCEx) de modo a integrar atividades extensionistas nas vivências cotidianas dos estudantes ao longo do curso.

Para este formato de extensão curricularizada serão desenvolvidas ações de extensão específicas, com horas totais previstas na matriz curricular. Elas ocorrerão em componentes curriculares com atividades curricularizáveis de extensão, na forma de eventos educacionais, culturais e técnico-científicos, em interlocução e interação com a comunidade, desenvolvidos em eventos e ações, tais como: jornadas de ensino, pesquisa e extensão, semana acadêmica, promoção cultural e artística, seminários, cursos e palestras, entre outros, planejadas pelos docentes e discentes e definidos pelo colegiado do curso.

Os componentes curriculares definidos para terem em seu plano de ensino atividades de extensão curricularizadas são listados no Quadro abaixo.

Quadro 29 – Componentes Curriculares com horas de Atividades Curricularizadas de Extensão

Componente Curricular (Formato)	Carga Horária	Horas de Atividade de Extensão (formato)
Instrumento Primário I a VIII	405	80 (formato 1 D)
Expressão Vocal I a IV	240	40 (formato 1 D)
Arte e Práticas Inclusivas	60	15 (formato 1 D)
Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro	90	90 (formato 1 A)
Práticas Musicais Coletivas I e II	120	20 (formato 1 D)
Educação Musical I e II	120	20 (formato 1 D)
Total	960	265h

Fonte: Autores (2022)

Dependendo de sua natureza os projetos de extensão propostos pelos componentes curriculares poderão ocorrer de forma individual ou coletiva entre mais de um componente curricular, esta definição deve ser organizada no início do semestre letivo e registrada nos devidos planos de ensino de cada componente. Para isto, o projeto é previamente definido pelo professor - ou grupo de professores responsáveis - e cadastrado/aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão. Os estudantes serão os responsáveis pelas ações, conciliando a apresentação da proposta e sua prática, sob supervisão do professor responsável pelo Componente Curricular.

A autenticação das cargas horárias de extensão curricularizada ocorrerão diretamente no sistema acadêmico da Universidade, via relatório a ser apresentado no momento do fechamento do componente.

3.1.2 Aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão (Formato 2).

O aproveitamento de outras atividades de extensão tem o objetivo de diversificar as experiências extensionistas dos estudantes, instigando-os a participarem ações desenvolvidas em áreas do conhecimento com afinidade à área do curso em um exercício multidisciplinar. Elas diferem das atividades complementares. Neste processo os estudantes são os coordenadores, vice-coordenadores ou colaboradores ativos que irão ser certificados pela Proex (no caso de coordenação e vice-coordenação). Também podem ser considerados discentes participantes de bolsas de extensão da Uergs em projetos coordenados por docentes. A validação de outras atividades de extensão ocorrerão até um valor limite em cada ação de extensão realizada. O Quadro abaixo aponta as ações que poderão ser aproveitadas.

Quadro 30 – Exemplos de atividades curricularizáveis de extensão com carga horária mínima e máxima

Formato II - Exemplos de atividades curricularizáveis de extensão (ACE) (aproveitamento)	Carga horária a ser contabilizada	
	Mínima	Máxima
Responsável (coordenador ou vice-coordenador) pela organização de eventos, palestras, fóruns extensionistas, e similares na área do curso (ou interdisciplinar) e que se caracterizem como extensão universitária.	10	40
Apresentação de trabalho como autor principal em evento, projeto ou ação de extensão (exposição / apresentação artística ou cultural, feira do livro, bienal, semana nacional de ciência e tecnologia - SNCT, campus party, olimpíadas científicas, hackathons, outras)	2	20
Manutenção de obra artística ou curadoria	10	50
Membro da comissão organizadora (menos coordenador ou vice coordenador) de evento, ação, projetos, curso de extensão	3	12
Desenvolvimento de material didático (jogos) (desde que não incluídos em softwares/aplicativos ou cartas/mapas geográficos)	5	20
Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área do curso ou interdisciplinar, claramente configurada como extensão (por atividade)	5	15
Participação ativa como responsável ou equipe de execução em projetos sociais governamentais e não governamentais (por semestre)	20	80
Participação em Programas/Projetos de Extensão como bolsista ou como voluntário sob orientação de professor da instituição ou de outra IES (por semestre)	50	200
Relatório de Conclusão de Projeto, evento ou ação de Extensão (como coordenador e vice-coordenador - por relatório)	3	12
Organização (como diretor ou coordenador) de atividades artístico culturais claramente configuradas como extensionistas (por atividade)	20	80
Outras atividades que se enquadrem neste item conforme especificidades do curso em análise	-	-
Total	128	529

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão UERGS (2020b).

3.1.3 Prestação de serviços (Formato 3).

Prestação de serviços (práticas profissionais, transferência tecnológica, assessorias e consultorias): Realização de trabalho ou prestação de serviços que se caracterizem como extensão, ou seja, que apresentem a articulação entre Universidade e Sociedade; podendo também ocorrer se contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público etc.) e mantiver esta característica. A prestação de serviços pode ser um serviço eventual, como: Consultoria; Assessoria; Curadoria; Atendimentos. A creditação da atividade de extensão será com base no certificado apresentado pelo estudante, o qual será analisado pelo coordenador de curso ou colegiado para obtenção do devido crédito. O Quadro abaixo aponta as prestações de serviços que poderão ser aproveitadas.

Quadro 31 – Exemplos de prestações de serviços com carga horária mínima e máxima

Formato III - Prestação de serviços	Carga horária a ser contabilizada	
	Mínima	Máxima
Prestação de serviços (consultorias, assessorias, curadorias, atendimentos, etc) que não se incluem nas atividades de Empresas Juniores ou Incubadoras (por prestação)	5	30
Outras atividades que se enquadrem neste item conforme especificidades do curso em análise	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão UERGS (2020b).

3.1.4 Empresas Juniores e Incubadoras (Formato 4).

Considerar a criação por estudantes de Empresas Juniores (com orientação de docente) e a participação em Incubadoras devidamente formalizadas junto às instâncias superiores da Universidade. A validação junto à Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (Decor) poderá ocorrer através de certificado/atestado do orientador ou responsável pela incubadora. O Quadro abaixo aponta as prestações de serviços que poderão ser aproveitadas.

Quadro 32 – Exemplos de prestações de serviços com carga horária mínima e máxima

Formato IV - Empresas juniores e/ou incubadoras	Carga horária a ser contabilizada	
	Mínima	Máxima
Gerência, ou equipe gestora ou técnica em empresas juniores e/ou incubadoras (por semestre)	30	120
Participação como membro de empresas juniores e/ou incubadoras (por semestre)	5	30
Outras atividades que se enquadrem neste item conforme especificidades do curso em análise	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão UERGS (2020b).

3.1.5 Publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista (Formato 5).

Publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista dedicados à produção decorrente das ações de extensão, para difusão e divulgação artística, cultural, científica ou tecnológica. Devem ser computadas horas dedicadas às atividades que tenham caráter de extensão na perspectiva da curricularização. No caso de outros produtos acadêmicos de cunho extensionista as atividades serão validadas como horas curricularizáveis de extensão quando o aluno desempenhar proatividade comprovada, visto que estas diferem das atividades complementares. O Quadro abaixo aponta as publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista que poderão ser aproveitadas.

Quadro 33 – Exemplos de publicações e outros produtos acadêmicos com carga horária mínima e máxima

Formato V - Publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista	Carga horária a ser contabilizada	
	Mínima	Máxima
Participação como editor ou revisor, ou membro de corpo editorial de revista de extensão da área do curso ou interdisciplinar	5	20
Produção de material com conteúdo extensionista ou de divulgação como autor ou co-autor; ou como organizador (cartilhas, manuais, livros, e-books, vídeos, programas de rádio, entrevistas em geral, <i>webinars</i> , <i>podcasts</i> , entre outros)	10	50
Publicação de trabalho em anais de eventos extensionistas ou similares	10	20
Publicação em periódicos / revistas de extensão (por publicação)	10	60
Projeto ou protótipo para desenvolvimento de novos produtos ou técnicas extensionistas	15	45
Registro de software computador ou aplicativo (de cunho extensionista)	30	90
Produtos audiovisuais (filmes, vídeos, CDs, DVDs)	10	20
Jogos educativos (físicos ou virtuais);	10	30
Produto artístico (partituras, arranjos musicais, gravuras, exposições fotográficas; textos e peças teatrais, entre outros)	10	40
Outras atividades que se enquadrem neste item conforme especificidades do curso em análise	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão UERGS (2020b).

Importante salintar que de acordo com o Art 5º da Resolução CONEPE Nº 019/2020, “Todos os formatos estarão disponíveis no Sistema Acadêmico para validação, motivo pelo qual reforçamos a possibilidade expressa no artigo anterior”. Ainda, em seu Art. 8º, Parágrafo único:

Para os formatos previstos nos incisos II, III, IV e V, apresentados no Art. 5º, o estudante irá fazer a submissão dos certificados ou outros comprovantes via Sistema Acadêmico semestralmente (fortemente recomendado), ou anualmente, ou no último ano da graduação, a critério do PPC de cada curso, para cômputo da carga horária realizada. Documentos validados para horas complementares não poderão ser utilizados para validação das horas curricularizáveis de extensão - o estudante terá que indicar para qual item do componente curricular o documento está sendo enviado. (UERGS, 2020b).

Assim, para os formatos citados acima, fica como responsabilidade do(a) acadêmico(a) a submissão dos certificados ou outros comprovantes via Sistema Acadêmico, semestralmente (recomendado), anualmente ou no último ano da graduação, caso contrário fica impedida a conclusão do curso.

Quadro 34 - Composição da carga horária de extensão universitária

Formato	Atividade	Carga Horária
1A e 1D	Instrumento Primário I a Instrumento Primário VIII Expressão Vocal I a IV Arte e Práticas Inclusivas Laboratório Coletivo de Criação: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro Práticas Musicais Coletivas I e II Educação Musical I e II	80h 40h 15h 90h 20h 20h Total: 265h
2	Aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão.	
3	Prestação de serviços.	Mínimo em dois formatos: 80h
4	Empresas Juniores e Incubadoras.	
5	Publicações e outros produtos acadêmicos extensionistas.	
	TOTAL	345h

4 PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) incentiva, coordena e supervisiona as atividades de pesquisa e a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando o fortalecimento de ações direcionadas ao desenvolvimento regional sustentável.

As atividades de pesquisa desenvolvidas devem envolver primeiramente professores e alunos do curso, podendo aceitar outros participantes de acordo com as normas da UERGS. A fim de melhor conhecer a comunidade universitária da UERGS e seus egressos, a universidade deverá desenvolver pesquisas e estudos que os caracterizem.

A concepção de Pesquisa e Pós-Graduação da UERGS, fundamentadas nos princípios da indissociabilidade com a extensão e o ensino, compreendem a formação de cidadãos críticos capazes de produzir conhecimento mediante apropriação dos diferentes processos que envolvem os princípios sociais, humanos, éticos, culturais, e coletivos, com base na ciência, na arte, nos saberes das comunidades, nas tecnologias e inovação. Assim, os movimentos da pesquisa na UERGS englobam ações individuais e coletivas de pesquisa visando a formação humana integral e o espírito investigativo de colaboração. Diante deste movimento se consolidarão grupos de pesquisa, áreas de concentração e futuros cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu. A Editora da UERGS estará a serviço das produções acadêmicas da comunidade universitária.

4.1 A PESQUISA E OS GRUPOS NA PLATAFORMA DO CNPQ

A unidade da UERGS no que se relaciona às atividades de investigação, possui quatro grupos de pesquisa que têm desenvolvido atividades neste sentido. A pesquisa científica, vinculada a grupos registrados na Plataforma do CNPq, com a certificação da UERGS, iniciou em 2002 quando, ainda, o curso era denominado Pedagogia da Arte: Música, sendo coordenado pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE). Este início deu-se com o Grupo de Pesquisa "Arte: criação, interdisciplinaridade e educação", atualmente também conhecido como ArtCIEd. Posteriormente, com a conclusão da formação em nível de doutorado de professores do curso, outros grupos de pesquisa foram constituídos, entre estes, "EMCOMTRA:

Estudos em Música, Composição e Transversalidades" e "ZIP - Zona de Investigações Poéticas".

O Grupo de Pesquisa "Arte: criação, interdisciplinaridade e educação" (ArtCIEd) reúne professores e estudantes da área das Artes - envolvendo Artes Visuais, Dança, Música e Teatro - bem como da Educação. O acesso ao espelho do grupo pode ocorrer por meio do link <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4623663521400976>. Tem como pressupostos as investigações em torno das Artes e todas as possíveis articulações em torno desta área, inclusive atividades de criação. O ArtCIEd desenvolve pesquisas coletivas e individuais, sendo realizados estudos e ações interdisciplinares em torno das Artes, Educação, Literatura e Leitura, envolvendo as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Constam em suas linhas de pesquisa: Artes e linguagens em processos de ensino e aprendizagem, Educação e interdisciplinaridade, e Literatura e ações de leitura. Destaca-se a parceria do ArtCIEd mantida com a FUNDARTE, instituição que tem relação com o início das atividades de ensino superior da UERGS no campo das Artes. Além desta parceria, também integram as ações a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Universidad Autónoma do Estado del Hidalgo (UAEH), esta última situada no México. O ArtCIEd possui diversas publicações, as quais são originadas de projetos de pesquisa e extensão, que podem ser consultadas nas redes sociais, destacadamente no site Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços, no link <https://www.educacaomusicaluergs.com>, além do Lattes da líder do grupo, Prof.^a Dr.^a Cristina Rolim Wolffebüttel, no link <http://lattes.cnpq.br/8275456979754488>.

Grupo de Pesquisa "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (Grupem) foi criado em 2010. O acesso ao seu espelho encontra-se disponível no link <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3628509247740638>. O grupo empreende pesquisas em Educação Musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Esta necessidade surgiu a partir da existência dos cursos de Graduação em Música: Licenciatura e da Especialização em Educação Musical. Posteriormente, com a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional (PPGED-MP/ UERGS), na unidade Litoral Norte, cidade de Osório, os trabalhos foram intensificados. Corrobora, também, para o fortalecimento do Grupem, o crescimento da subárea da Educação Musical, considerando-se a legislação para a inserção do ensino de Música na Educação Básica. Assim, temáticas relacionadas à educação musical nos diversos tempos e espaços, tanto na escola quanto fora dela, a análise

das políticas públicas, bem como as interfaces estabelecidas entre a educação musical e a inclusão, são potenciais para o empreendimento das ações de pesquisa do grupo. São, também, desenvolvidas, atividades extensionistas relacionadas às atividades investigativas e aos componentes curriculares ministrados nos cursos de graduação e pós-graduação. Busca-se, assim, articular ensino, pesquisa e extensão envolvendo, também as comunidades do entorno da UERGS. As quatro linhas que norteiam as atividades de pesquisa e extensão são Currículos em Educação Musical, Educação Musical no Brasil, Estudos sobre processos de ensino e aprendizagem de música, e Políticas em Educação Musical. O Grupem mantém parceria com a Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE), com a Universidade do Estado do Pará (Uepa) e a Universidad Autónoma do Estado del Hidalgo (UAEH/México). Diversas são as publicações do Grupem, resultantes de projetos de pesquisa e extensão, as quais podem ser consultadas nas redes sociais, destacadamente no *site* Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços, no *link* <https://www.educacaomusicaluergs.com/>, além do *Lattes* da líder do grupo, Prof.^a Dr.^a Cristina Rolim Wolffebüttel, no *link* <http://lattes.cnpq.br/8275456979754488>.

Em 2017 mais um grupo veio a se somar no cenário de pesquisas da unidade. Nomeado “Zona de Investigações Poéticas”, o ZIP objetiva investigar sobre a criação como possibilidade de intervenção tendo como áreas de intercessão a Educação, Psicologia, Filosofia e Artes. Possui quatro linhas de pesquisa, que abarcam Arte, Diferença e Educação (ARTDIFE); Docência, Culturas, Digitais e Transcriação; Políticas do Texto; e Texto Experimentação e Criação. O ZIP mantém parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). As publicações do ZIP encontram-se registradas no do *Lattes* do líder do grupo, Prof. Dr. Eduardo Guedes Pacheco, no *link* <http://lattes.cnpq.br/8147388898189790>.

Em 2020, a Prof.^a Dr.^a Cristina Bertoni dos Santos criou o grupo de pesquisa “EMCOMTRA: Estudos em Música, Composição e Transversalidades”, que tem como fundamento teórico a teoria de Bernard Charlot (2005), e os modos de estar e aprender música, com base na tese de sua líder, Cristina Bertoni dos Santos. O grupo objetiva aprofundar a compreensão sobre as dimensões e os modos de estar para a aprendizagem em música e, com base em investigações, contribuir para a área da educação musical. Pesquisar com o intuito estabelecer relação entre o que faz sentido para os alunos e alunas e o que se entende ser indispensável para uma relação

epistêmica, que possibilite aprendizagens em música mais profundas. A composição musical, os processos de criação são atividades que unem o grupo que, por meio das relações pessoais e das relações com a música, busca significar temas e tratar de assuntos transversais que propõem. As publicações do EMCOMTRA estão registradas no do *Lattes* de sua líder, no *link* <http://lattes.cnpq.br/5055317600963594>.

Por fim, entende-se que os quatro grupos de pesquisa, que também empreendem ações extensionistas, têm colaborado para a solidificação da Educação Musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

5 CORPO DOCENTE

Quadro 35 - Corpo Docente

Área do Docente e Perfil Sugerido	Número de Docentes	Componentes Curriculares Sugeridos
Música (Licenciatura em Música). Pós Graduação em Stricto Sensu Educação Musical ou Música.	4	Estágio I, II e III / TCC I / TCC II Educação Musical I e II Metodologias do Ensino da Música I e II.
Educação Musical (Licenciatura Música e ou Bacharelado em Instrumento) Pós Graduação Latu Sensu; Stricto Sensu.	7	Instrumento – Piano, Violão, Acordeom, Flauta, Saxofone e Percussão.
Música (Licenciatura; Bacharelado em Instrumento, Bacharelado em Regência).	2	Teoria e Percepção - Introdução, I, II e II. Harmonia. Forma e Análise.
Pedagogia (Licenciatura em Pedagogia, com Pós-graduação em Educação ou Artes)	1	Psicologia da Educação; Sociologia da Educação; Processos de Investigação Científica.
Letras (Licenciatura em Letras, com Pós-graduação em Educação ou Artes).	1	Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual.
Libras (Bacharelado em Letras-Libras ou Licenciatura em qualquer área com Pós-graduação em Libras).	1	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Fonte: Autores (2022).

5.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O Curso se propõe a organizar a prática docente em Educação Musical e a atividade discente a partir da relação entre pesquisa, ensino e extensão. Todos os professores deverão participar de atividades que envolvem a formação em serviço e o planejamento coletivo do processo ensino-aprendizagem.

Cada planejamento semestral vigente acontecerá antes do fim do semestre anterior, com a participação de todos os professores que atuarão no Curso. Os professores farão reuniões de avaliação e encaminhamento dos trabalhos. Nas reuniões de colegiado também participarão representantes discentes. Esses espaços são fundamentais para efetivar o trabalho planejado. Além disso, esses momentos de planejamento coletivo possibilitam a postura transdisciplinar frente aos componentes curriculares e os conhecimentos a serem reconstruídos e/ou produzidos no Curso de Música - Licenciatura, bem como o diálogo com os outros cursos das artes. A formação continuada dos professores do Curso será favorecida:

- Pelo envolvimento dos mesmos na pesquisa em Educação Musical e temas condizentes com a criação de conhecimento na área;

- b) Pela possibilidade dos professores se envolverem nas linhas de pesquisa da Área de Educação e Artes, por meio de apresentação de projetos de pesquisa a serem aprovados pelas instâncias competentes da Universidade;
- c) Por um programa de formação permanente dos professores a ser oferecido pela UERGS;
- d) Pelo favorecimento da participação dos professores em atividades de formação, eventos, congressos, etc., bem como, pelo estímulo à produção teórica em música e Educação Musical.
- e) Pelo direito à substituição eventual dos professores do quadro em caso de estudos avançados e/ou outras atividades relacionadas aos conhecimentos específicos do curso a bem da Instituição, de acordo com a Resolução Nº 323/2012 do CEEd.

5.2 ORGANIZAÇÃO DO PROFESSOR E O REGIME DE TRABALHO

Considera-se como atribuições do professor coerentes com a proposta da UERGS, a ser oferecido:

- a) O compromisso com o desenvolvimento sociocultural e com a democratização do acesso, do conhecimento e da gestão educacional;
- b) A disposição para inovar em educação e artes;
- c) Formação acadêmica condizente com o trabalho a ser realizado;
- d) A disposição para assumir a postura investigativa e transdisciplinar;
- e) Disponibilidade de participação em projetos coletivos.

O regime de trabalho dos professores seguirá o disposto nos Estatutos da UERGS, em seu Regimento Interno e Plano de Carreira. Ressalta-se, entretanto, que a mesma deverá computar o tempo de trabalho no componente curricular, a formação continuada, o planejamento coletivo e o envolvimento com a pesquisa da Área de Educação e Artes.

Os critérios para o **ingresso** de docentes na UERGS procuram possibilitar o cumprimento de todos os objetivos enunciados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Instituição. No Decreto Nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da Universidade, com relação a este assunto é disposto que:

Art.47º – A carreira docente obedece ao princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

Art. 48º – O corpo docente compõe-se de:

- I – Professor auxiliar, composto por profissionais graduados e especialistas;
- II – Professor assistente, composto por profissionais com titulação de mestre;
- III – Professor adjunto, composto por profissionais com titulação de doutor;
- IV – Professor colaborador, admitido para atender necessidade temporária de excepcional interesse público na atuação universitária. (RIO GRANDE DO SUL, 2004).

Ainda, respeitando as normas institucionais, destaca-se o que dispõe a Lei N° 12.235/2005, que institui o Plano de Empregos, Cargos e Salários e cria os empregos permanentes e os empregos e funções em comissão da UERGS: Art. 3º - O Quadro Permanente de Empregos da UERGS fica estruturado nos seguintes grupos, conforme as características das categorias funcionais e a natureza das respectivas atribuições, destinados ao atendimento das atividades essenciais e gerais necessárias à consecução dos seus fins:

- I – Corpo de Professores (CP): atividades ligadas às áreas do ensino, pesquisa e extensão;
- II – Corpo Técnico (CT): atividades técnicas e de assessoria às áreas da Universidade;
- III – Corpo de Apoio Administrativo (CA): atividades de apoio e de suporte operacional à Universidade. (RIO GRANDE DO SUL, 2005).

Respaldado nestes dispositivos, o ingresso para ocupar o cargo de professor no Corpo de Professores do Quadro Permanente de Empregos da Universidade far-se-á mediante concurso público de provas e títulos, com normas e regras publicadas em edital.

Para atuar no Curso de Graduação em Música: Licenciatura, os docentes deverão possuir **formação adequada** para a área e, no mínimo a titulação de mestre, preferencialmente em área ou linha de pesquisa relacionadas com a disciplina e/ou outras atividades que terão como responsabilidade no decorrer deste curso, isto em consonância com o que dispõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004.

A formação e trajetória de atuação dos docentes devem ser compatíveis com a modalidade de organização acadêmica da IES, a natureza das atividades

acadêmicas que desenvolvem, as características do contexto da região em que se insere e a dinâmica da matriz conceitual mapeada no curso.

É fundamental que os docentes proponham, junto ao curso, atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvam o corpo discente, possibilitando a produção científico-acadêmica, bem como o fomento a sua publicação.

Outra iniciativa que deve ter incentivo institucional é a investigação articulada ao ensino, pois se entende que dessa forma seja possível transpor a circularidade da formação docente e da produção que nela transita, ou seja, a superação do senso comum pedagógico.

6 APOIO AOS DISCENTES

O apoio discente compreende o apoio acadêmico e a assistência estudantil:

- a) Apoio Acadêmico: Descrição de ações/projetos/atividades institucionais e docentes quanto ao apoio estudantil, tais como Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa Residência Pedagógica (PRP), Programa de Monitoria, dentre outros. Citar as possibilidades de atendimento educacional especializado, explicitando o tipo de apoio a alunos com deficiências e/ou necessidades específicas; critérios de avaliação; preparação e confecção de material didático; adequação das linguagens; dentre outros. Apresentar as formas de articulação com o NAD;
- b) Assistência estudantil: Descrição de ações/projetos/atividades institucionais quanto à preocupação com a promoção da permanência dos alunos nos cursos da Universidade, alavancados pelo NAD, destacando alguns programas já existentes como Programa de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência).

6.1 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

As ações político-pedagógicas do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da UERGS devem prever sondagens individuais periódicas sobre metas e objetivos profissionais dentre os acadêmicos e não apenas de caráter de conhecimento, visando orientação de sua profissão de acordo com suas potencialidades, bem como visando evitar a evasão. Além disto, deve seguir as diretrizes apontadas pela PROENS (Pró-Reitoria de Ensino), pois segundo o Regimento Geral da Universidade é esta Pró-Reitoria que deve nortear as ações de Assistência da IES. A saber:

XI – Elaborar política de assistência estudantil de forma a garantir aos acadêmicos como baixo poder aquisitivo programas especiais, aprovados pelo CONSUN, que auxiliem, entre outras despesas, no custeio de moradia, transporte e alimentação;

XII - Formular programas especiais, aprovados pelo CONSUN, para o corpo discente que estimulem a participação em atividades de ensino e afins por meio de bolsas de apoio acadêmico;

XIII – Fomentar e formular programas de formação e de acessibilidade que contemplem as necessidades especiais dos membros da comunidade universitária, conforme legislação pertinente; (RGU – PROENS – UERGS – p. 35 e 36).

Em termos de Assistência Estudantil, o curso deverá procurar o apoio do NAD (Núcleo de Atendimento ao Discente) em termos de conhecimentos e apoio para os discentes no que tange a aspectos pedagógicos, psicopedagógicos e financeiros. De acordo com suas atribuições no RGU/UERGS. A saber:

Art. 188º - São atribuições do Núcleo de Atendimento ao Discente:

- I – Propor e aplicar políticas de atendimento aos discentes no que tange à apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro;
- II – Desenvolver programas de bolsas e de assistência a portadores de necessidades especiais; (RGU – PROENS – UERGS. P. 80).

Nessa perspectiva, a UERGS ingressou no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST), tendo em vista o fato de este se constituir numa nova oportunidade de permanência dos estudantes na Universidade, com a garantia de conclusão de seus cursos, possibilitando aos mesmos uma dedicação em tempo integral. Atualmente, são oferecidas bolsas de incentivo à docência mediante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica e, a partir de 2012 propõe reserva orçamentária para bolsas de monitoria e ensino. Além disso, a UERGS tem legalizado o sistema de monitoria voluntária, além de cotas diversas de bolsas de Iniciação Científica, Ações Afirmativas, entre outras. Visando qualificar o atendimento da comunidade universitária, em sua estrutura, a Universidade conta a Coordenadoria de Qualificação Acadêmica e vinculada a esta, o Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD).

Essa Coordenadoria tem seus objetivos expressos nos artigos 187º e 188º do Regimento Geral da Universidade (UERGS, 2010):

- I- Aplicar política de qualificação dos docentes no âmbito da universidade;
- II- Estimular produção de conhecimento sobre pedagogia universitária com a finalidade de desenvolver um programa de educação pedagógica aos docentes da UERGS;
- III- Propor e aplicar políticas de atendimento aos discentes no que tange à apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro;
- IV- Desenvolver programas de bolsas e de assistência a portadores de necessidades especiais.

No futuro, com a vinda de novos profissionais, a UERGS implementará Programa específico de apoio, acompanhamento e assistência estudantil e, conforme previsto no Plano de Empregos, Cargos e Salários pretende instituir, em sua estrutura organizacional, uma nova Pró-Reitoria que poderá ter como objeto, o cuidado com a Gestão de Pessoas e nessa perspectiva, a Assistência Estudantil.

7 INFRAESTRUTURA DO CURSO

7.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

Para o Curso de Graduação em Música: Liceiatura, uma infraestrutura adequada deve conter:

Quadro 36 - estrutura pedagógica

Descrição	Quantidade
Coordenador de ensino	1
Coordenador do curso superior	1
Profissional para manutenção de Ensino Superior.	1
Bibliotecário	1
Auxiliares de biblioteca	2
Professores das áreas específicas da música e da educação.	8

Fonte: Autores (2022).

7.2 ESTRUTURA FÍSICA

Para o funcionamento pleno do Curso de Graduação em Música: Licenciatura faz-se necessário:

Quadro 37 - Estrutura física

Descrição	Quantidade
Auditório/Teatro para 200 pessoas;	1
Salas amplas e equipadas, para aulas práticas;	5
Sala ampla e equipada para aulas teóricas;	1
Salas médias equipadas para aulas teóricas;	4
Sala multiuso ampla, para abrigar os trabalhos artísticos e espectadores;	1
Sala acústica para aulas de música;	1
Sala de professores;	1
Gabinetes para professores;	8
Salas para secretaria;	1
Sala de reuniões;	1
Sala para biblioteca;	1
Sala para laboratório de informática;	1
Bar/lanchonete.	1

Fonte: Autores (2022).

7.3 MATERIAL DA MÚSICA

Quadro 38 - Material da música

Descrição	Quantidade
Access point indoor autonomo padrao motorola ap6532;	3
Acordeom dolphin 120 baixos 41 teclas preto;	2
Afinador digital de clip giannini gtu colors;	10
Ar condicionado midea 12000btus tipo air-split;	3
Armario de aço grande;	1
Armario de aco tipo vestiário 6 portas;	1
Bancada individual de estudo (cor argila);	4
Cadeira com estofamento de courvin rio tres (mod 010);	10
Cadeira diretor giratória com rodinhas estofado azul;	2
Cadeira fixa com prancheta escamoteável verde	1
Cadeira giratoria ergonomicica digitador (estofado verde)	3
Cadeira universitaria fixa com prancheta dobravel (mod 703)	31
Caixa de som amplificada multiuso ll áudio trx12 55w	2
Caixa de som ativa frahm (cm 900 bt 300w)	1
Microfone sem fio lyco uh05-m	1
Microfone xm 1800s	3
Mixer microfone unic mm800 preto	2
Monitor 15" lenovo d154 widescreen	1
Monitor led 20" positivo s20a300b widescreen	1
Monitor led 21,5" samsung s22b300b widescreen	9
Nobreak 2kva	1
No-break 3kva logmaster ups lmx-v2 930	1
Pandeiro abs 10 polegadas	9
Pedaleira behringer v-amp2	1
Pedaleira g1x zoom pedal	1
Piano de cauda fritz dobbert cs-150	1
Nobreak 2kva	1
No-break 3kva logmaster ups lmx-v2 930	1
Pandeiro abs 10 polegadas	9
Pedaleira behringer v-amp2	1
Pedaleira g1x zoom pedal	1
Piano de cauda fritz dobbert cs-150	1
Piano digital casio cdp-135bk	2
Piano digital roland rd-150	1
Piano digital yamaha p-115b	2

Violões em madeira giannini start 6 cordas	4
Projetor epson powerlite x36+	5
Projetor multimídia benq mx662 lcd/dlp 3500 lumens	1
Projetor multimídia ls 5580/linux pc educacional (projetor mec)	1
Projetor multimídia optoma br331-dlp 3200lumens	2
Rack para servidores 44u: 1 rack 19 fechado (44x800x930mm), 1 kit aterramento, 01 calha com 12 tomadas sem disjuntor e 6 bandejas deslizantes (prof. 700mm)	1
Rack para tv e vídeo	1
Retroprojetor transparência 4000 lumens	1
Servidor de rede dell poweredge r420	1
Servidor dell poweredge t430	1
Sofa em courino preto 2 lugares	1
Suporte com pedestal para televisão	8
Surdo mor	1
Switch 8 portas tp-link tl-sf1008d 10/100mbps	1
Switch hp 48 portas 10/100mbps 4 sfp combo v1910-48	1
Switch intelbras 8 portas sf800q+	1
Switch intelbras 8 portas sf800q+	1
Teclado controlador behringer umx25	1
Teclado controlador behringer umx49	1
Tela de projeção tes ttm180sl (1,80 x 1,80m)	1
Televisão panasonic 29" mod tc-29a11	1
Televisão philco 40" led full hd	1
Terminal de videoconferência polycom	1
Transformador para impressora xerox 1045 mod pi34	1
Tripé canon tripod300 (altura 1,57m)	2

Fonte: Autores (2022).

7.4 EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Quadro 39 - Equipamentos do laboratório de informática

Descrição	Quantidade
Computadores	20
Impressora	1
Mesas para computadores	22
Cadeiras com rodas	22
Mesa	1
Armário	1

7.5 CORPO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo em número mínimo necessário de profissionais preparados para dar suporte aos setores da unidade. Distribuição por setores acadêmicos (técnicos nomeados de acordo com Lei Nº 13.968/2012, que Institui o Plano de Empregos, Funções e Salários da UERGS):

Recepção: 1 estagiário

Secretaria: 01 Agente Administrativo para cada curso, total 04 e 1 estagiário

Laboratório de Informática: 01 Técnico em Informática e 01 estagiários

Biblioteca: 01 Técnico em Biblioteconomia e 1 estagiário

Manejar equipamentos de luz e som e audiovisuais: 01 Técnico em Audiovisual, 02 Técnicos em Direção e Produção e 1 estagiário da área.

7.6 ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA EM TODOS OS AMBIENTES DA UNIDADE

O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes, no mínimo, um sanitário masculino e um sanitário feminino. As adaptações serão definidas em conformidade com o disposto na Norma Brasileira – NBR – 9050/20, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – e demais normas de acessibilidade vigentes.

Na internet, a acessibilidade refere-se principalmente às recomendações do WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e no caso do Governo Brasileiro

ao e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). O e-MAG está alinhado às recomendações internacionais, mas estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais.

A escolha de materiais a serem especificados para os pisos, principalmente das áreas de maior circulação de público, deverá recair em produtos antiderrapantes, mormente quando se tratar de rampas.

Todas as aberturas de passagem deverão ser dimensionadas com largura mínima de 90 cm (noventa centímetros), Lei Nº 13.320, de 21 de dezembro de 2009, (atualizada até a Lei Nº 14.859, de 20 de abril de 2016). Consolida a legislação relativa à pessoa com deficiência no Estado do Rio Grande do Sul, e a Universidade deve descrever a forma de acessibilidade e cumpri-la.

7.7 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (PPCI):

Cabe a universidade informar as condições de segurança em relação à prevenção e proteção contra incêndio, conforme disposto no Decreto Estadual nº 51.803, de 10 de setembro de 2014, que regulamenta a Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e alterações, e na Resolução CEEd nº 327, de 02 de abril de 2014.

De acordo com a Norma Regulamentadora Nº 5, do Ministério do Trabalho e Emprego, a Cipa tem como objetivo “a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador”. Entre as ações desenvolvidas pela Comissão da UERGS, está a fiscalização da execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) e elaboração do mapa de riscos.

Cabe à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS observar o cumprimento das determinações estabelecidas na Lei estadual nº 13.320, de 21 de dezembro de 2009, que consolida a legislação relativa à pessoa com deficiência no Estado do Rio Grande do Sul, bem como o disposto no Decreto estadual nº 51.803, de 10 de setembro de 2014, que regulamenta a Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e alterações, e na Resolução CEEd nº 327, de 02 de abril de 2014, em relação ao Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio.

8 BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas da UERGS é composto pela Biblioteca Central e mais 23 bibliotecas setoriais. Atualmente, a equipe é formada por sete bibliotecários, sendo que quatro atuam na Biblioteca Central, dois em unidades regionais e uma na Pró-Reitoria de Extensão. Atende à comunidade universitária e ao público em geral prestando serviço de informações locais e regionais.

8.1 ESTRUTURAS FÍSICA E ORGANIZACIONAL

O acervo das bibliotecas da UERGS é composto de livros, periódicos, fitas, folhetos, *CD-rom* e outros meios de informação contando com aproximadamente trinta e cinco mil itens. Toda a comunidade acadêmica da UERGS e o público em geral têm acesso ao acervo. É permitida a retirada de até três livros por aluno ou funcionário, cinco livros por professor e dois outros materiais para qualquer categoria, bastando comprovar o vínculo com a Universidade. Oferece também serviços de:

- a) Acesso à Internet: é possível o acesso à internet, com finalidade acadêmica, nas bibliotecas da UERGS. Serviço disponível para professores, alunos e funcionários da UERGS;
- b) Catalogação de publicação na fonte: elaboração da ficha catalográfica de livros e periódicos editados pela UERGS e dos Trabalhos de Conclusão de Curso. O serviço é disponível para professores e alunos da UERGS pela Biblioteca Central ou pelos Bibliotecários regionais;
- c) COMUT (Serviço de Comutação Bibliográfica): a comutação bibliográfica possibilita a obtenção de cópias de materiais como artigos de revistas, trabalhos apresentados em eventos, capítulos de livros, dissertações e teses que existam em outras instituições do país e do exterior. Este serviço deve ser solicitado e possui custo. Serviço disponível para professores, alunos, funcionários e comunidade em geral a Biblioteca Central;
- d) Consulta local: consulta ao material bibliográfico dentro do ambiente da biblioteca. Serviço disponível para professores, alunos, funcionários e comunidade em geral;

- e) Empréstimo: o empréstimo domiciliar é pessoal e mediante apresentação do cartão de identificação de vínculo com a UERGS/e ou atestado de matrícula ou documento de identidade. Serviço disponível para professores, alunos e funcionários da UERGS;
- f) Levantamento bibliográfico: consiste no auxílio à pesquisa em várias bases de dados e acervos de outras instituições por assuntos determinados pelo usuário. Serviço disponível apenas para professores da UERGS;
- g) Orientações sobre Normas da ABNT: orientações e dúvidas sobre normalização de trabalhos acadêmicos podem ser encaminhadas aos bibliotecários regionais ou aos bibliotecários da B.C.;
- h) Reserva e renovação: as reservas e renovações podem ser realizadas através de contato com as bibliotecas, por e-mail ou pessoalmente. A partir do momento que a obra é reservada ela deixa de ter seu empréstimo renovado;
- i) Acesso a Base de Periódicos CAPES: a CAPES, disponibiliza acesso a 124 Bases de dados de acesso restrito, até a presente data.

A biblioteca da Unidade possui funcionamento nos três turnos de segunda a sexta, e aos sábados pela manhã. Com atendimento alicerçado em um regulamento constituído por um esclarecimento sobre quem são os usuários da biblioteca, os serviços que lhes são oferecidos e as condições de uso, proibições e penalidades. Oferece aos acadêmicos do Curso de Graduação em Música: Licenciatura espaços de leitura individual e em grupo, além de computadores para acesso à internet.

Os usuários devidamente matriculados, cadastrados na biblioteca e convededores do regulamento poderão usufruir dos seguintes serviços:- Empréstimo domiciliar; - Renovação; - Reservas; - Pesquisa ao acervo geral; - Espaço para leitura, estudo, pesquisa e realização de trabalhos; - Auxílio e orientação de Normatização de Trabalhos Acadêmicos – de acordo com as normas da ABNT.

A política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca do curso tem por finalidade definir critérios para o desenvolvimento e atualização do acervo. A Biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo juntamente com o inventário anual, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance de seus objetivos.

O acervo de livros da Biblioteca do curso, já se encontra classificado e organizado nas estantes. A classificação de todos os documentos, independente do suporte físico em que estejam, é baseada na Tabela de classificação CDU. A política de classificação foi elaborada durante esse processo, sofrendo alterações sempre que necessário. Esta Biblioteca também possui uma “instrumentoteca”, termo utilizado para designar o acervo de instrumentos musicais que o curso possui.

8.2 DESCRIÇÕES DAS POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS INTERNOS E A COMUNIDADE EXTERNA

O profissional bibliotecário deverá participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando discentes e docentes, em seminários, fóruns, semana acadêmica, salão de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, bem como: feiras de livros e projetos de pesquisa e de extensão nas Unidades de sua Região.

8.3 DESCRIÇÕES DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Em 2020, a Coordenadoria Geral de Bibliotecas aprovou a Instrução Normativa 001, instituindo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) para os acervos bibliográficos da Universidade. Esta política define as diretrizes para a formação, conservação e disponibilização do acervo das bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas da UERGS. Assim, a política está alinhada à missão institucional, aos projetos pedagógicos dos cursos e às necessidades de informação da comunidade acadêmica. A cada 2 (dois) anos, ou sempre que se fizer necessário, a Política de Desenvolvimento de Coleções será revisada pelos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas, com apreciação da Coordenadoria Geral de Bibliotecas, garantindo a sua adequação às necessidades da Instituição. (UERGS, 2020c).

8.4 INFORMATIZAÇÃO E DESCRIÇÕES DAS FORMAS DE ACESSO AO ACERVO

Os acervos físicos pertencentes às bibliotecas da UERGS podem ser acessados via web para consulta através do software gerenciador de bibliotecas Gnuteca, no seguinte endereço: <https://academico.uergs.edu.br/miolo25/html/>.

Em complementação ao acervo impresso catalogado, a Universidade, através do Projeto UERGS Digital, passou a dispor no ano de 2020 a assinatura da Biblioteca Virtual da Editora Pearson, inicialmente pelo período de 3 (três) anos. Este contrato prevê acesso a mais de 10 mil títulos de livros para toda a comunidade acadêmica, com acesso a várias outras editoras. Há diversos títulos voltados às áreas de Arte e, em especial, para a Música e a Educação Musical.

O primeiro acesso deverá ser feito por meio do Gnuteca (catálogo online). O login é o usuário (CPF) e senha do Portal do Aluno, Portal do Professor ou Solis (para quem é do corpo técnico e de apoio administrativo). No Gnuteca, a última opção da coluna à esquerda será a Biblioteca Virtual. Ao acessá-la na primeira vez, será necessário realizar um cadastro e criar uma senha, que permitirá a você também entrar na BV Pearson pela página de login do próprio acervo ou pelo aplicativo.

Estes são alguns dos recursos disponíveis nesta plataforma: Acesso on-line 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana; Cadastro único integrado ao Gnuteca; Leitura off-line via aplicativo; Acessibilidade; Cartões de estudo; Metas de leitura; Impressão de páginas; Resenhas dos livros; entre outros.

Também se encontram disponíveis, indicações de fontes de pesquisa para cada área do conhecimento, através do Blog do Sistema de Bibliotecas da UERGS: <http://bibliotecauergs.blogspot.com/>.

8.5 ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO

Cada curso ofertado nas Unidades deve ter suas bibliografias básicas e complementares adquiridas conforme as orientações do PPC do curso e seguindo as quantidades de exemplares por alunos indicadas pelo MEC. Também fazem parte do Acervo todos os TCC, independente dos conceitos atribuídos, desde que tenham passado por revisão, após aprovação pela banca de avaliação.

8.6 CONVÊNIOS

O Sistema de Bibliotecas da UERGS possui convênios firmados com bibliotecas de outras instituições de ensino e pesquisa, com a finalidade de promover o serviço de empréstimo entre bibliotecas. Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre elas a do Instituto de Artes podem ser consultadas no link: <http://sabi.ufrgs.br/>. A Biblioteca Central Irmão José Otão da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); A Biblioteca da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH); a Biblioteca da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser e a Biblioteca da Corsan de Porto Alegre, ambas com acesso pelo link: <http://www.bibvirtual.rs.gov.br/>; e a Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande Do Sul, com acesso em: <http://www.bibliotecapublica.rs.gov.br/>.

A universidade também firmou convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para acesso parcial de suas bases de dados disponíveis para assinatura na forma online. Esta base aglutina um dos maiores acervos científicos virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. São mais de 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência. Acesso em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>.

8.7 REGULAMENTO

A Resolução Nº 02 de 2005, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), em 15/03/2005, estabelece o regulamento do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, a mesma está em processo de atualização.

8.8 OUTRAS FERRAMENTAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Em 2019, a UERGS, através da Instrução Normativa 001/2019 passa a regulamentar o depósito de trabalhos acadêmicos no seu Repositório Institucional. No mesmo ano, via Resolução Nº 024/2019 do Conselho Superior da Universidade

Estadual do Rio Grande do Sul (CONSUN), passa a Instituir a Política de Funcionamento do Repositório Institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS; Cria o Comitê Gestor e Aprova seu Regimento Interno. De acordo com o Art. 1º deste documento:

O Repositório Institucional (RI) é o local virtual que reúne o conjunto da produção intelectual e científica gerada no âmbito da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), de acordo com o estabelecido na Lei de Direitos Autorais 9610/98, bem como documentos relacionados à memória da Instituição. Excepcionalmente, poderá abrigar documentos que, embora não produzidos por ela, tenham caráter ou importância singular para a Instituição. Constitui uma ferramenta importante para divulgar, armazenar, organizar e aumentar a visibilidade e o acesso à produção intelectual da Instituição em ambiente digital, interoperável e permanente (UERGS, 2019b, p.2).

Sua missão é promover, apoiar e facilitar o acesso aberto, incondicional e contínuo ao conhecimento científico gerado na Instituição.

A partir do ano de 2021 este sistema começou a disponibilizar toda a produção técnico-científica da comunidade acadêmica da Universidade. Os materiais depositados no RI estão disponíveis gratuitamente para fins de pesquisa e estudo de acordo com a licença pública Creative Commons adotada pelo RI. O Repositório Institucional pode ser acessado no link: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/>.

9 CONTROLE DAS ATUALIZAÇÕES NO PPC

Após aprovação das alterações do PPC pelas instâncias superiores, deve ser atualizada a tabela de controle de modificações conforme exemplo abaixo:

Quadro 40 – Quadro de controle de atualizações do PPC do Curso

Número da Atualização	Data da Revisão	Resolução CONEPE	PROA	Enviado para

REFERÊNCIAS

AMENT, Mariana Barbosa; JOLY, Ilza Zenker Leme. **Aprendizagens da docência: processos educativos decorrentes da participação de licenciandos no projeto PIBID – Educação Musical.** XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. *Anais...* Blumenau: FURB, 2014, p.1-11.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 4. ed. ABNT, 2020. Disponível em: https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf. Acesso em: 21 abr. 2022.

BRASIL. **Constituição Federal**. 1988. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_05.10.1988/ind.asp. Acesso em: 12 abr. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [...]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 07 abr 2021.

BRASIL. **Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 07 maio 2021.

BRASIL. **Decreto Federal Nº 3.276, de 06 de dezembro de 1999**. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3276.htm. Acesso em: 07 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno, aprovado em 8 de maio de 2001**. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 12 abr 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 23/2008, de 8 de outubro de 2008**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb023_08.pdf.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. **Resolução Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, DF: 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

BRASIL. **Decreto Federal Nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795/99, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências [...]. Disponível em:

[/http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em: 07 maio 2021.

BRASIL. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm.

BRASIL. Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 11 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CES nº 3, de 10 de novembro de 1999. Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 14 dez. 1999.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução CNE/CEB Nº 1/2004 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf#:~:text=RESOLU%C3%87%C3%83O%20CNE%2FCEB%20N%C2%BA%201%20DE%202021%20DE%20JANEIRO,Especial%20e%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Jovens%20e%20Adultos>. Acesso em: 21 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília, out. 2004. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>. Acesso em: 11 maio 2021.

BRASIL. Decreto Federal Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000 [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 07 maio 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009.** Acrescenta § 3º ao art. 7º da Constituição Federal. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc59.

BRASIL. Lei Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm. Acesso em: 24 maio 2021.

BRASIL. Plano Nacional de Implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnicorraciais e para o ensino de história e cultura afrobrasileira e africana. Brasília, DF: SECAD/MEC: SEPPIR, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1852-diretrizes-curriculares-pdf&category_slug=novembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 120, p. 4-5, 25 de junho de 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm

BRASIL. Lei Nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o parágrafo 6º do artigo 26 da Lei nº 9.934, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da Educação Nacional, referente ao ensino de Arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. Decreto n. 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Brasília, DF, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=153:legislacao&catid=98:par-plano-de-acoes-articuladas&Itemid=366

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Brasília, DF: 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 11.645 de 10 de Março de 2008. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008**

BRASIL. **Resolução CNE/CEB/2/2008** - Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. MEC: Brasília - DF, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. **Resolução Nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 15 maio 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. **Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2009.**

BÜTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L. Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) RS: articulações regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, [S. I.], v. 1, n. 1, p. 79–104, 2011. DOI: 10.24302/drd.v1i1.66. Disponível em: <http://54.205.230.206/index.php/drd/article/view/66>. Acesso em: 11 abr. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018** - Institui o Programa Residência Pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ofício Circular Nº 7/2020-DEB/CAPES**). Orientações sobre a implementação dos projetos institucionais do Programa Residência Pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

COREDE-FN. Plano Estratégico de **Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste 2010- 2030**. Três de Maio: Ed. Gráfica Sul, 2010.

CORUSSE, Mateus Vinicius; JOLY, Ilza Zenker Leme. Educação musical na escola: a construção da concepção do ensino de música através do programa PIBID. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2014, p.1-8.

DAROSCI, Heloísa Helena; POFFO, Maria Oliva. O Subprojeto de Música do PIBID nos anos iniciais e no Ensino Médio. XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014, p.1-6.

FORPROEX - O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012.

GATTI, Bernardete Angelina. **Avaliação qualitativa dos projetos PIBID implementados em instituições de Ensino Superior** – IES localizadas nas regiões Sudeste e Sul. Relatório Técnico. São Paulo: OEI/CAPES, 2013. 2v.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **SINAES**: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: INEP, 2009. Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/documento_sinaes_set_09.pdf. Acesso em: 11 maio 2021.

MAUS, Mirian Cristina *et al.* A educação musical: um diagnóstico da atual situação do ensino da música no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.15-20.

MONTANDON, Maria Isabel. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas PIBID e Prodocência. **Revista da Abem**, Londrina, v.20, n.28, p.47-60, 2012.

NASCIMENTO, Catarina Aracelle Porto do; ABREU, Washington Nogueira de. PIBID música/UFRN: um fomento de pesquisa na formação inicial docente em música. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2014, p.1-8.

NEVES, Maria Teresa de Souza. Grupo Focal como técnica de coleta de dados sobre o ensino de música na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro – relato de experiência. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.385-389.

PEREIRA, Tiago; REIS, Jemima Pascoal dos; BONA, Melita. Experiências na escola: projeto de música do PIBID da FURB. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.381-384.

PIRES, Nair. A profissionalidade emergente: a expertise e a ética profissional em construção no PIBID Música. **Revista da Abem**, Londrina, v.23, n.35, p.49-61, 2015.

QUADROS JÚNIOR, João Fortunato Soares de; COSTA, Fernanda Silva da. PIBID e a formação inicial de professores de música no Brasil: uma análise exploratória. **Revista da Abem**, Londrina, v.23, n.35, p.35-48, 2015.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, de 3 de outubro de 1989**. Texto constitucional de 3 de outubro de 1989 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de n.º 1, de 1991, a 80, de 2021.

Disponível em:

<http://www2.al.rs.gov.br/dal/LinkClick.aspx?fileticket=liPguzuGBtw%3d&tabid=3683&mid=5358>

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. **Lei Nº 11.646, de 10 de julho de 2001**. Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/11.646.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto Estadual Nº 43.240, de 15 de Julho de 2004**.

Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/05144306-decreto-n43240-15-julho-2004.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei Estadual n. 14.705, de 25 de Junho de 2015**. Plano Estadual de Educação. Porto Alegre, 2015. Disponível em:

www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/LEI%2014.705.pdf.

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. **Lei Nº 13.320, de 21 de dezembro de 2009**. (Atualizada até a Lei Nº 14.625, de 15 de dezembro de 2014). Consolida a legislação relativa à pessoa com deficiência no Estado do Rio Grande do Sul [...].

Disponível em:

<http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repLegisComp/Lei%20n%C2%BA%2013.320.pdf>. Acesso em: 15 maio 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEEd Nº 323, de 17 de outubro de 2012**. Fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, e estabelece providências. Disponível em:

<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/13165258-resolucao-conselho-estadual-de-educacao-n-323.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº 343, de 11 de abril de 2018**. Consolida normas relativas à oferta da Educação de Jovens e Adultos – EJA, no Sistema Estadual de Ensino. Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repLegisComp/Lei%20n%C2%BA%2013.320.pdf>

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEEd N° 340/2018** - Define as Diretrizes Curriculares para a oferta do Ensino Médio no Sistema Estadual de Ensino. Disponível em: <https://www.ceed.rs.gov.br/resolucao-n-0340-2018>

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto Estadual N° 51.803, de 10 de setembro de 2014.** Regulamenta a Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e alterações, e na Resolução CEEd nº 327, de 02 de abril de 2014 [...]. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=277038>. Acesso em: 15 maio 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual De Educação. **Parecer nº 168/2015.** Reconhece, por 5 anos, o Curso de Graduação em Música – Licenciatura, desenvolvido na Unidade em Montenegro, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Determina providência. Disponível em: <https://ceed.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/17150022-20150203091508pare-0168.pdf>

ROSSATO, Ana Carla Simonetti; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. O PIBID na formação docente de alunos do curso de Licenciatura em Música da UFSM. XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014, p.1-7.

SANTOS, Gleison Costa dos; MONTEIRO, Calígia Sousa. Concerto didático da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte – OSRN: uma ação do PIBID – música na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Música, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2014, p.1-8.

SCP. **RUMOS 2015:** Estudo de Desenvolvimento Regional e Logística de Transportes no Rio Grande do Sul/SCP-DEPLAN; DCAPET. Porto Alegre, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento Geral da Universidade:** Minuta aprovada 26 e 29 de Março de 2010. 69ª Sessão Conselho Superior Universitário. Porto Alegre: UERGS, 2010.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2022-2032.** 2022. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134241-resolucao-consun-006-2022-aprova-proposta-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2022-2032.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. CONSELHO SUPERIOR. **Resolução CONSUN nº024/2019.** Institui a Política de Funcionamento do Repositório Institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS; Cria o Comitê Gestor e Aprova seu Regimento Interno. Porto Alegre: 2019. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201912/02153504-resolucao-consun-024-2019-com-publicacao-doe.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. CONSELHO SUPERIOR. **Resolução CONSUN nº025/2018.** Estabelece o Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da Uergs - SIBI. Porto Alegre: 2018. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201809/28153247-resolucao-do-consun-n0252018.pdf>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONEPE Nº 003/2019 - Revoga a Resolução CONEPE nº 004/2017**; e aprova o regulamento para oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais na UERGS, nos termos da Portaria MEC Nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Porto Alegre: UERGS, 2020a.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução Nº 018/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – CONEPE**. Institui e Regulamenta a Política de Extensão Universitária da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Revoga a Resolução CONEPE 002 de 2012 e dá outras providências. Porto Alegre: UERGS, 2019. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201902/11181254-resolucao-do-conepe-n-032019.pdf>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução Nº 019/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – CONEPE**. Regulamenta o registro e a inclusão das atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UERGS, e dá outras providências. Porto Alegre: UERGS, 2020b.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução Conepe Nº 020/2021**. Disponível em:
<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202110/26094412-resolucao-conepe-020-2021-revoga-resolucao-003-2019-e-aprova-regramento-eadnos-cursos-de-graduacao.pdf>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS. **Instrução Normativa Nº 001/2020**. Institui a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Porto Alegre: 2020c. Disponível em:
<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202010/08093809-in-001-politica-de-desenvolvimento-de-colecoes-uergs.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução CONEPE 027/2019**. Altera a Resolução CONEPE nº013/2016, que instituiu o Núcleo Docente Estruturante – NDE, nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs. Porto Alegre: 2019. Disponível em:
<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201910/31164645-resolucao-conepe-027-2019.pdf>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução Nº 020/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – CONEPE**. Revoga a Resolução 011/2016 e dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UERGS, 2020d.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**: Subprojeto Artes. Arquivo da Coordenação do PIBID, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução Nº 019/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – CONEPE**. Institui a Política de Educação a Distância na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Porto Alegre: UERGS, 2021.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim; SALVADOR, Diego da Rosa; GARIBOTTI, Guilherme Antônio Stempkowski; ANDRADE, Norildo Pereira de. Ensino de Música Escolar: investigando concepções de estudantes sobre aulas de música. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p. 514-516.

ZIMATH, Michel; VOLKMANN, Susan Emanuelle; HOLL, Luis Guilherme; BONA, Melita. A música retorna à escola: reflexões e ações do PIBID de música da FURB. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.505-507.

APÊNDICE A - QUADRO DE TAREFAS PARA O CHECK LIST

Orienta a abertura de expediente no Sistema de Protocolo Integrado do Estado - SPI e o andamento de todo o processo de elaboração ou reestruturação de Projetos Pedagógicos de Curso.

Nº	Procedimentos	Responsável	Check list
1	Recebimento dos documentos referentes admissibilidade do PPCs a ser Criado ou Reestruturado (Atas do NDE, lista de assinaturas)	Coordenação de Área e Apoio administrativo	
2	Abertura do processo de criação/reestruturação do Plano Pedagógico de Curso: fazer folha de informação para abertura do expediente pelo protocolo	Coordenação de Área e Apoio administrativo	
3	Incluir o novo expediente na planilha de controle de processos da Suplan	Apoio administrativo	
4	Incluir no expediente a Justificativa para elaboração/reestruturação do PPC	Coordenação de Área e Apoio administrativo	
5	Formar a comissão de criação/reestruturação do PPC e inserir folha de informação no processo com a composição da Comissão	Coordenação de Área e Apoio administrativo	
6	Elaboração de um Portaria Interna para avaliação do PPC. (Um integrante de cada setor: Coordenador da Extensão, Pesquisa, da avaliação Institucional, Decor, assuntos acadêmicos, Estágios e TCCs e da biblioteca juntamente com os membros do NDE do PPC)	Coordenação de Área e Apoio administrativo	
7	Encaminhar para publicação portaria da designação dos membros da Comissão de elaboração/reestruturação do PPC	Coordenação de Área e Apoio administrativo	
8	Incluir no expediente os documentos enviados no item 1 pelo presidente do NDE	Coordenação de Área e Comissão	
9	Incluir no expediente a Portaria de comissão de criação/reestruturação do PPC	Coordenação de Área	
10	Avaliar se a Minuta do PPC está dentro do padrão determinado pelo Manual do PPC	Coordenação de Área	
11	Enviar a Minuta do PPC à Coordenação da Biblioteca Central - BC, para revisão das bibliografias e normalização	Apoio Administrativo, mediante e-mail	
12	Retorno da BC à Coordenação de Área para providências	Coordenação da BC, mediante e-mail	
13	Analise pelo NDE de elaboração/reestruturação do PPC das	Coordenação de Área e Membros do NDE	

	providências sugeridas pela Coordenação da BC		
14	Envia para avaliação interna a minuta do PPC aos membros designados na Portaria Interna (exceto os membros do NDE e a BC) – Sugere-se incluir a minuta no drive	Coordenação de área	
15	Retorna o PPC com as modificações da Comissão interna à Coordenação de Área para providências	Comissão mediante a ajustes na minuta	
16	Análise pelo NDE de elaboração/reestruturação do PPC das providências sugeridas pela Comissão	Coordenação de Área e Membros do NDE	
17	Incluir no processo a Minuta do PPC alterada e todas as contribuições dos avaliadores internos (drive/e-mails)	Coordenação de Área e Apoio Administrativo	
18	Incluir documentação referente à consulta ao(s) Conselho(s) profissional(ais) (registro do e-mail enviado)	Coordenação de Área e Comissão	
19	Envio do processo para os pareceristas externos (no mínimo dois)	Coordenação de área	
20	Revisão do PPC visando atender ao parecer	Coordenação de área e Responsável	
21	Encaminhar à Presidência da Câmara de Ensino o processo para análise do PPC. Enviar também eletronicamente o PPC	Apoio Administrativo redige folha de informação	
22	Caso contrário, retorna à Coordenação de Área para providências indicadas pela Câmara de Ensino e/ou Conepe.	Secretaria do Conepe	
23	A partir do parecer do Conepe adotar as providências indicadas pelo Conselho e incluir a versão alterada do PPC no expediente	Secretaria do Conepe	
24	Enviar à Coordenação da BC para normatização final	Apoio Administrativo por e-mail	
25	Retorno da BC à Coordenação de Área para providências	Coordenação da BC	
26	Realização das providências sugeridas pela Coordenação da BC	Coordenação de Área e Comissão	
27	Salvar na Pasta Geral da SUPLAN o PPC no formato PDF e Word	Apoio Administrativo	
28	Expediente é enviado à Secretaria do Consun para que seja deliberada criação do curso	Apoio Administrativo	
29	Após a aprovação do curso pelo Consun é elaborada Resolução de criação do curso na unidade da Uergs e enviada para publicação no DOE.	Secretaria do CONSUN Obs.: No caso de reformulação de PPC o o responsável Conepe	
30	Expediente retorna para Coordenação de Área	Secretaria do CONSUN	

31	Enviar o PPC aos Coordenadores de Curso, ao NDE, à Proens, ao Decor e ao Pesquisador Institucional	Apoio Administrativo envio eletrônico	
32	Registrar no E-Mec o curso criado e a Unidade onde será oferecido	Pesquisador Institucional	
33	Incluir no expediente print da página do E-Mec onde consta o registro do curso	Apoio Administrativo	
34	Enviar a grade curricular para Assessoria de Comunicação publicar no site	Apoio Administrativo	
35	Arquivar o expediente no protocolo	Apoio Administrativo	

Fonte: UERGS (2020d).